

Terminais do PanelView Plus 6 Compact

Códigos de catálogo 2711PC-K4M20D8, 2711PC-B4C20D8, 2711PC-T6M20D8, 2711PC-T6C20D8



Informações importantes para o usuário

Equipamentos de estado sólido têm características operacionais diferentes dos equipamentos eletromecânicos. Safety Guidelines for the Application, Installation and Maintenance of Solid State Controls (publicação [SGI-1.1](http://www.rockwellautomation.com/literature/) disponível em seu escritório de vendas local Rockwell Automation ou online em <http://www.rockwellautomation.com/literature/>) descreve algumas diferenças importantes entre equipamentos de estado sólido e dispositivos eletromecânicos com fios. Devido a essa diferença e também porque há vários usos para equipamentos de estado sólido, os responsáveis por aplicar este equipamento devem ter certeza de que todas as aplicações pretendidas sejam aceitáveis.

Em nenhuma hipótese, a Rockwell Automation será responsável por danos indiretos ou resultantes do uso ou da aplicação deste equipamento.

Os exemplos e diagramas apresentados neste manual são apenas para fins ilustrativos. Devido às diversas especificações e variáveis associadas a cada instalação específica, a Rockwell Automation, Inc. não pode assumir a responsabilidade pelo uso com base nos exemplos e diagramas.

A Rockwell Automation, Inc. não assume responsabilidade de patente quanto ao uso de informações, circuitos, equipamentos ou softwares descritos neste manual.

É proibida a reprodução do conteúdo deste manual, todo ou em parte, sem a permissão escrita da Rockwell Automation, Inc.

Ao longo deste manual, quando necessário, usamos observações para alertá-lo sobre as considerações de segurança.



ADVERTÊNCIA: Identifica as informações sobre práticas ou circunstâncias que possam causar explosão em uma área classificada, resultando em ferimentos pessoais ou morte, prejuízos a propriedades ou perdas econômicas.



ATENÇÃO: Identifica as informações sobre práticas ou circunstâncias que podem causar ferimentos pessoais ou morte, prejuízos à propriedade ou perdas econômicas. O símbolo de atenção ajuda você a identificar e evitar um perigo e reconhecer as consequências.



PERIGO DE CHOQUE: Os rótulos podem estar sobre ou dentro do equipamento (por exemplo, um inversor ou motor) para alertar as pessoas da presença de tensão perigosa.



PERIGO DE QUEIMADURA: Os rótulos podem estar sobre ou dentro do equipamento (por exemplo, um inversor ou motor) para alertar as pessoas que as superfícies podem atingir temperaturas perigosas.

IMPORTANTE

Identifica informações importantes para a correta aplicação e compreensão do produto.

Allen-Bradley, Rockwell Software, Rockwell Automation, PanelView, FactoryTalk, RSLink, CompactLogix, ControlLogix, SLC, MicroLogix, PLC-5, RSView e TechConnect são marcas comerciais da Rockwell Automation, Inc.

As marcas registradas não pertencentes à Rockwell Automation são propriedade de suas respectivas empresas.

	Informações importantes para o usuário.....	2
Prefácio	Recursos adicionais.....	7
	Upgrades do firmware.....	7
	Capítulo 1	
Características gerais	Suporte a software.....	10
	Aplicações do PanelView Plus 6 Compact.....	10
	Seleções de produtos.....	10
	Recursos do terminal.....	11
	Entrada do operador.....	12
	Sistema aberto versus fechado.....	13
	Opções de inicialização.....	13
	Acesso à área de trabalho.....	13
	Acessórios de produtos.....	14
	Capítulo 2	
Instale o terminal	Áreas classificadas.....	16
	Espaços de montagem.....	18
	Orientações do painel.....	18
	Dimensões do recorte do painel.....	18
	Dimensões do produto.....	19
	Monte o terminal em um painel.....	20
	Remover e substituir o borne de alimentação.....	22
	Conecte a alimentação.....	23
	Inicialização inicial.....	25
	Reiniciar o terminal.....	26
	Capítulo 3	
Modo de configuração	Acessar o modo de configuração.....	29
	Configurações do terminal.....	32
	Carregar e executar a aplicação.....	34
	Opções de inicialização.....	35
	Acesso à área de trabalho.....	38
	Configuração da comunicação.....	43
	Conexões de rede Ethernet.....	45
	Gerenciamento de arquivos.....	49
	Configurações de tela.....	52
	Configurações dos dispositivos de entrada.....	54
	Configurar opções de impressão.....	56
	Verificar a integridade dos arquivos da aplicação.....	58
	Configurar diagnóstico.....	59
	Visualizar e limpar o registro de eventos do sistema.....	60
	Informações do sistema.....	61

	Habilitar ou desabilitar a exibição do alarme	63
	Configurações de data e hora	63
	Configurações regionais	66
	Vinculação de fontes	69
	Capítulo 4	
Sistema operacional Windows CE	Recursos do Windows CE 6.0	71
	Windows Explorer	73
	Barra de tarefas	74
	Painéis de entrada	74
	Painel de controle do Windows	74
	Backup e restauração	76
	Hardware Monitor	79
	Propriedades do teclado	81
	Propriedades da touchscreen	81
	Display Properties	82
	Logo Manager	84
	System Information	85
	User Accounts	88
	Services	90
	Configurações do servidor de rede	90
	Suporte a impressora	100
	Leitor de PDF	103
	Capítulo 5	
Instalar e substituir componentes	Carregue um cartão SD	106
	Substituir a bateria	107
	Instale o módulo da fonte de alimentação CA	108
	Substitua o rótulo de identificação do produto	111
	Limpar a tela	111
	Capítulo 6	
Conexões e comunicação	Portas USB	114
	Conexão de Ethernet	115
	Conexão serial	116
	Conexões do controlador	119
	Capítulo 7	
Upgrade do firmware	Firmware do terminal	121
	Download de arquivos de firmware	122
	Firmware Upgrade Wizard	122
	Upgrade do firmware do terminal de um dispositivo de armazenamento	123
	Upgrade do firmware do terminal pela rede	126

	Capítulo 8	
Localização de falhas	Indicadores de status	129
	O terminal não inicia corretamente	130
	Mensagens e códigos de inicialização	131
	Verifique os componentes do terminal	133
	Conexão de Ethernet	134
	Controle ActiveX de iniciador de programas	135
	A aplicação não é executada	135
	Acesso ao modo de configuração	135
	Erros do sistema de arquivos	136
	Diagnóstico avançado	136
	Operações de manutenção	137
	Apêndice A	
Fontes residentes no terminal	Fontes True Type	141
Índice		143

Este manual descreve como instalar, configurar, operar e solucionar os terminais do PanelView™ Plus 6 Compact. Ele não fornece procedimentos sobre como criar aplicações que são executadas no terminal.

Você também precisa fazer o seguinte:

- Usar o FactoryTalk® View Studio for Machine Edition para criar uma aplicação IHM para executar no terminal.
- Criar a lógica ladder para interagir com a aplicação IHM.

Recursos adicionais

Estes documentos contêm informações adicionais referentes a produtos relacionados da Rockwell Automation.

Recurso	Descrição
PanelView Plus Specifications Technical Data, publicação 2711P-TD005	Fornecer especificações técnicas, especificações ambientais e certificações para os terminais PanelView Plus Compact.
Industrial Automation Wiring and Grounding Guidelines, publicação 1770-4.1	Oferece orientações gerais para instalar um sistema industrial da Rockwell Automation®.
Site Product Certifications, http://www.ab.com	Fornecer declarações de conformidade, certificados e outros detalhes de certificação.

Você pode visualizar ou fazer o download das publicações em <http://www.rockwellautomation.com/literature/>. Para solicitar cópias impressas da documentação técnica, entre em contato com seu distribuidor local Allen-Bradley ou seu representante de vendas Rockwell Automation.

Este produto é fornecido com os seguintes itens:

- Terminal com software de tempo de execução FactoryTalk View Machine Edition instalado e ativado
- Informações sobre o produto
- Alavancas de fixação para instalação do painel
- Modelo de recorte do painel

Upgrades do firmware

Para os últimos upgrades de firmware e outros downloads dos terminais do PanelView Plus 6 Compact, acesse <http://www.rockwellautomation.com/support> e clique em Firmware Updates.

Observações:

Características gerais

Tópico	Página
Suporte a software	10
Aplicações do PanelView Plus 6 Compact	10
Seleções de produtos	10
Recursos do terminal	11
Entrada do operador	12
Sistema aberto versus fechado	13
Opções de inicialização	13
Acesso à área de trabalho	13
Acessórios de produtos	14

Os terminais do PanelView Plus 6 Compact são semelhantes aos dos terminais do PanelView Plus 6 - 400 e 600, mas com funções limitadas de hardware e software. As principais diferenças dos terminais do PanelView Plus 6 Compact incluem:

- Somente comunicações seriais e por Ethernet
- Conexão a um único controlador lógico usando software RSLinx® Enterprise ou KEPServer Enterprise, não ambos
- Número limitado de telas e alarmes na aplicação e no software de tempo de execução FactoryTalk View Machine Edition (ME)
- O software FactoryTalkViewPoint não é suportado
- IHM primária para os controladores do CompactLogix™

DICA

As aplicações criadas para os terminais do PanelView Plus 6 Compact são conhecidas como aplicações Compact Machine Edition. Elas podem ser executadas nos terminais do PanelView Plus 6 e do PanelView Plus 6 Compact. Você não pode executar uma aplicação Machine Edition criada para um terminal do PanelView Plus 6 em um terminal do PanelView Plus 6 Compact.

Suporte a software

A tabela relaciona os softwares suportados pelos terminais.

Tabela 1 – Suporte a software do PanelView Plus 6 Compact

Software	Descrição	Versão
FactoryTalk View Machine Edition Station	Ambiente de tempo de execução para aplicações FactoryTalk View Machine Edition. O Machine Edition Station é pré-carregado nos terminais e não exige a ativação do FactoryTalk View.	6.10 ou posterior
FactoryTalk View Studio para Machine Edition	Software de configuração para desenvolver e testar aplicações IHM que são executadas em terminais do PanelView Plus 6 Compact. O software RSLinx Enterprise é incluído no software FactoryTalk View Studio e carregado durante a instalação.	6.10 ou posterior
Sistema operacional Windows CE 6.0	Todos os terminais executam o sistema operacional Windows CE 6.0 e podem ser configurados para execução em ambientes de área de trabalho fechados ou abertos. Outros recursos suportados incluem: • Servidor de FTP • VNC cliente/servidor • Controles ActiveX⁽¹⁾ • Suporte a dispositivos de terceiros • Leitor de PDF	6.0

(1) Consulte [Exibir informações sobre o FactoryTalk View ME Station na página 62](#) para obter uma lista de controles ActiveX carregados em um terminal.

Aplicações do PanelView Plus 6 Compact

As aplicações do PanelView Plus 6 Compact Machine Edition estão restritas a um subconjunto de funções nos terminais do PanelView Plus 6:

- Máximo de 25 telas
- Máximo de 200 mensagens de alarme
- Uma conexão ou um atalho a um único controlador utilizando o RSLinx Enterprise ou o KEPServer Enterprise.
- Somente comunicações seriais e por Ethernet.

Se usar RSLinx Enterprise, somente drivers DF1 serial, DH-485 serial e de Ethernet são suportados.

Seleções de produtos

A tabela relaciona os números de catálogo dos terminais do PanelView Plus 6 Compact.

Tabela 2 – Terminais do PanelView Plus 6 Compact

Códs. Cat.	Tela		Tipo de entrada	Portas de comunicação		Portas USB		Alimentação
	Tamanho	Tipo		Ethernet	RS-232	Host	Dispositivo	
2711PC-K4M20D8	3,5 pol.	Tons de cinza	Teclado	•	•	•	•	CC
2711PC-B4C20D8		Colorida	Teclado e touchscreen	•	•	•	•	
2711PC-T6M20D8	5,7 pol.	Tons de cinza	Touchscreen	•	•	•	•	
2711PC-T6C20D8		Colorida		•	•	•	•	

Recursos do terminal

Os terminais do PanelView Plus 6 Compact - 400 e 600 são configurações fixas que não suportam componentes modulares.

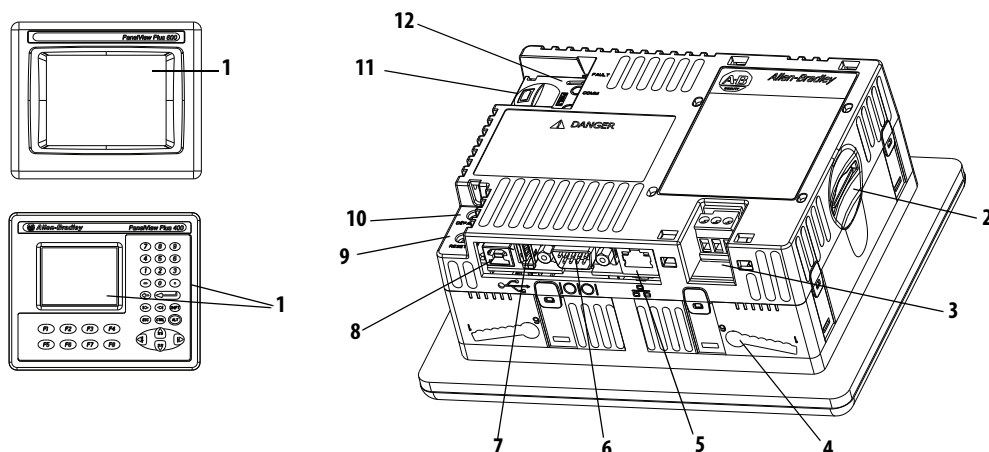


Tabela 3 – PanelView Plus 6 Compact - Componentes do terminal

Item	Componente
1	Tela de 3,5 ou 5,7 pol. em tons de cinza ou em cores com uma destas opções de entrada do operador: • Teclado • Touchscreen • Combinação de teclado e touchscreen
2	Slot de cartão Secure Digital (SD) para armazenamento de dados
3	Entrada de alimentação CC, não isolada 24 Vcc nominal (18 a 30 Vcc)
4	Slots de montagem (quatro)
5	Porta Ethernet para comunicação do controlador, 10/100Base-T, Auto MDI/MDI-X
6	Porta serial RS-232 para comunicação do controlador, impressão ou transferência de arquivos
7	Uma porta host USB 2.0 de alta velocidade (tipo A) para conectar periféricos USB, incluindo mouse, teclado, impressora e unidades USB conectáveis sem necessidade de reiniciar em locais não perigosos
8	Uma porta de dispositivo USB 2.0 de alta velocidade (tipo B) para conexão com um computador host
9	Chave de rearme para reinicializar o terminal sem ter de desligar e ligar novamente
10	Chave padrão para acessar operações de manutenção como a recuperação dos ajustes de fábrica
11	Compartimento de bateria
12	Os indicadores fornecem os status de comunicação e de falha

Entrada do operador

Os terminais apresentam telas LCD em escala de cinza ou em cores com entrada por teclado, touchscreen ou teclado e touchscreen.

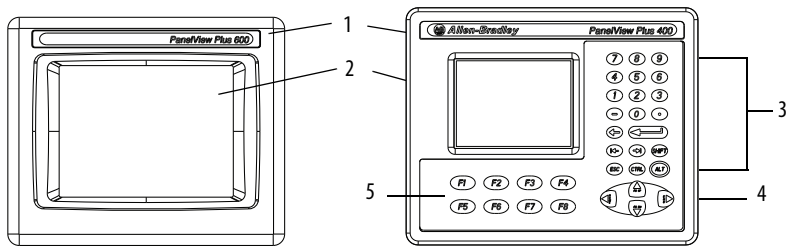


Tabela 4 – Recursos de entrada da tela e do operador

Item	Recurso	Descrição
1	Rótulo do produto	O rótulo de identificação do produto pode ser substituído por um rótulo personalizado.
2	Tela/touchscreen	Tela em cores ou tons de cinza com ou sem touchscreen resistiva de 4 fios (dependente do código de catálogo)
3	Teclado numérico	Teclas 0 a 9, Backspace, Enter, Tab esquerdo e direito, Shift, Esc, Ctrl, Alt.
4	Teclas de navegação	Use as teclas de seta do teclado para navegar. Use Alt+seta para iniciar estas funções: - Alt+seta esquerda (Home), Alt+seta direita (End) - Alt+seta para cima (Page Up), Alt+seta para baixo (Page Down)
5	Teclas de função F1 a F8	As teclas podem ser configuradas na aplicação para executar operações. Por exemplo, F1 pode ser configurada para navegar até outra tela.



ATENÇÃO: Você pode usar um dedo com ou sem luva para operar o teclado. Para operar a touchscreen, use um dedo com ou sem luva, ou uma caneta plástica com raio mínimo de 1,3 mm. O uso de qualquer outro objeto ou ferramenta pode danificar o teclado ou a touchscreen.



ATENÇÃO: Não realize várias operações simultaneamente. Isso pode resultar em operações involuntárias:

- Toque somente um elemento da operação na tela com um dedo por vez.
- Pressione somente uma tecla por vez no terminal.

Sistema aberto versus fechado

Os terminais podem ser configurados para execução em ambientes de área de trabalho abertos ou fechados:

- Um sistema aberto inicia a área de trabalho do Windows Explorer ao ser inicializado. O sistema é configurável por meio do painel de controle e suporta operações do Windows.
- Um sistema fechado inicia uma aplicação FactoryTalk View Machine Edition ao ser inicializado e restringe o acesso à área de trabalho do Windows Explorer.

Todos os terminais são enviados como sistemas fechados restringindo o acesso à área de trabalho. Na primeira vez que você iniciar seu sistema, o terminal ativará o modo de configuração do FactoryTalk View ME Station. Nesse momento, você poderá mudar a opção de inicialização para permitir o acesso à área de trabalho.

Opções de inicialização

Você pode configurar o terminal para realizar uma das três ações na inicialização:

- Ativar uma aplicação IHM do FactoryTalk View Machine Edition.
- Ativar o modo de configuração do FactoryTalk View Machine Edition Configuration do terminal no qual você carrega e executa as aplicações, configura opções de inicialização e ajustes de parâmetros de terminal e habilita ou desabilita o acesso à área de trabalho.
- Abra a área de trabalho do Windows Explorer.

A opção de estado de ajuste de fábrica e de inicialização após o upgrade de um firmware é iniciar o terminal em modo de Configuração. Consulte [Opções de inicialização na página 35](#) para obter detalhes sobre como alterar a opção de inicialização.

Acesso à área de trabalho

Qualquer um dos terminais pode ser configurado para permitir ou restringir o acesso à área de trabalho. Na área de trabalho, você pode realizar operações de sistema e do painel de controle, ou executar aplicações de terceiros. Você pode até mesmo permitir o acesso temporariamente para realizar tarefas específicas e então desabilitar o acesso para evitar alterações não autorizadas.

DICA

Todos os terminais são inicialmente enviados com o acesso à área de trabalho desabilitado.

Consulte [Acesso à área de trabalho na página 38](#) para obter detalhes sobre como modificar o acesso à área de trabalho.

Acessórios de produtos

A tabela relaciona acessórios para os terminais.

Tabela 5 – Cartões Secure Digital (SD)

Cód. cat.	Descrição
1784-SD1	Cartão SD de 1 GB
1784-SD2	Cartão SD de 2 GB
2711C-RCSD	Adaptador USB para cartões SD

Tabela 6 – Cabos

Cód. cat.	Descrição	Comprimento
6189V-USBCBL2	Cabo de programação que conecta a porta de dispositivo USB do terminal a uma porta host USB de um computador	1,8 m

Tabela 7 – Fonte de alimentação e bornes de alimentação

Cód. cat.	Descrição	Quantidade
2711P-RSACDIN	Fonte de alimentação de trilho DIN, CA-para-CC, 85 a 265 Vca, 47 a 63 Hz	1
2711P-6RSA	Módulo CA converte um terminal CC para alimentação CA	1
2711-TBDC	Borne de alimentação CC	10

Tabela 8 – Bateria de substituição

Cód. cat.	Descrição
2711P-RY2032	Bateria equivalente de célula CR2032 de substituição

Tabela 9 – Telas antirreflexivas

Cód. cat.	Modelo do terminal	Entrada do operador		
		Teclado	Touchscreen	Teclado/touchscreen
2711P-RGB4	400 tons de cinza ou em cores	.		.
2711P-RGT6	600 tons de cinza ou em cores		.	

Tabela 10 – Ferramentas de montagem

Cód. cat.	Descrição	Quantidade
2711P-RTEC	Alavancas de montagem de substituição	8

Instale o terminal

Tópico	Página
Parâmetros obrigatórios de circuito para dispositivos periféricos USB	17
Espaços de montagem	18
Orientações do painel	18
Dimensões do recorte do painel	18
Dimensões do produto	19
Monte o terminal em um painel	20
Remover e substituir o borne de alimentação	22
Conecte a alimentação	23
Inicialização inicial	25
Reiniciar o terminal	26



ATENÇÃO: Ambiente e gabinete

Este equipamento deve ser usado em um ambiente industrial de grau de poluição 2, em aplicações de sobretensão de Categoria II (como definido na IEC 60664-1), em altitudes de até 2000 m (6561 pés) sem redução de capacidade.

Os terminais devem ser usados com controladores lógicos programáveis. Os terminais que são energizados em CA devem ser conectados ao secundário de um transformador de isolamento.

Este equipamento é considerado um equipamento industrial de Grupo 1, Classe A de acordo com a IEC CISPR 11. Sem as precauções adequadas, pode haver dificuldades com a compatibilidade eletromagnética em ambientes residenciais e outros por causa de perturbações conduzidas ou radiadas.

Registro de adequação de onda de rádio coreano – Quando assim marcado, este equipamento está registrado para conformidade eletromagnética como equipamento comercial (A), não um equipamento doméstico. Vendedores e usuários devem estar cientes desta consideração.

Este equipamento é fornecido como um equipamento de tipo aberto. Ele deve ser montado dentro de um gabinete adequadamente projetado para as condições ambientais específicas que estarão presentes e adequadamente projetado para prevenir ferimentos pessoais resultantes da possibilidade de acesso a partes energizadas. O interior do gabinete deve ser acessível somente com o uso de uma ferramenta. Os terminais atendem às classificações NEMA, tipo UL e IEC especificadas somente quando montados em um painel ou gabinete com classificação equivalente. As seções seguintes desta publicação podem conter informações adicionais em relação aos graus específicos de proteção do gabinete que são necessários para atender a certas certificações de segurança do produto.

Além desta publicação, consulte:

- Orientações de fiação de automação industrial e aterramento, publicação [1770-4.1](#), para obter mais especificações de instalação.
- NEMA 250 e IEC 60529, conforme aplicável, para obter explicações dos graus de proteção fornecidos por diferentes tipos de gabinete.



ATENÇÃO: Orientações de fiação e segurança

Use a publicação NFPA 70E, Electrical Safety Requirements for Employee Workplaces, IEC 60364 Electrical Installations in Buildings, ou outras especificações de segurança da fiação aplicáveis para o país de instalação quando conectar os dispositivos. Além das orientações NFPA, apresentamos aqui outras orientações a seguir:

- Conecte o dispositivo e outros equipamentos eletrônicos semelhantes a seus próprios circuitos de desconexão.
- Proteja a alimentação de entrada com um fusível ou um disjuntor classificado a não mais que 15 A.
- Passe a energia de entrada para o dispositivo por um caminho separado das linhas de comunicação.
- Cruze as linhas de energia e comunicação em ângulos retos, se elas precisarem se cruzar.
- As linhas de comunicação podem ser instaladas no mesmo eletroduto que as linhas de E/S CC de baixo nível (menos que 10 V).
- Blinde e aterre os cabos de modo adequado para evitar interferência eletromagnética (EMI). O aterramento minimiza o ruído de EMI e é uma medida de segurança em instalações elétricas.

Para obter mais informações sobre recomendações de aterramento, consulte o National Electrical Code publicado pela National Fire Protection Association.

Áreas classificadas

Aprovação de áreas classificadas na América do Norte

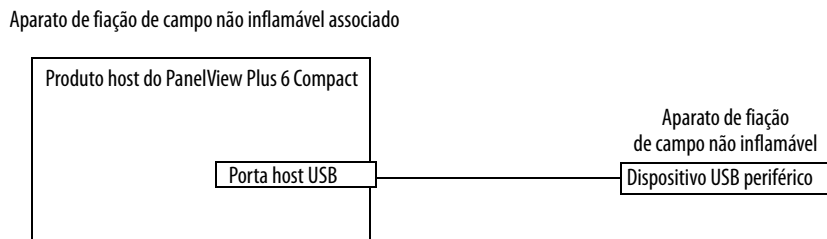
The following information applies when operating this equipment in hazardous locations.	As informações a seguir se aplicam ao operar este equipamento em áreas classificadas:
When marked, these products are suitable for use in "Class I, Division 2, Groups A, B, C, D"; Class I, Zone 2, Group IIC; Class II, Division II, Groups F, G; Class III hazardous locations and nonhazardous locations only. Each product is supplied with markings on the rating nameplate indicating the hazardous location temperature code. When combining products within a system, the most adverse temperature code (lowest "T" number) may be used to help determine the overall temperature code of the system. Combinations of equipment in your system are subject to investigation by the local Authority Having Jurisdiction at the time of installation.	Quando identificado, esses produtos são adequados somente para uso em áreas classificadas e não classificadas "Classe I, Divisão 2, Grupos A, B, C, D"; Classe I, Zona 2, Grupo IIC, Classe II, Divisão II, Grupos F, G; Classe III. Cada produto é fornecido com identificações na placa de identificação de classificação que indicam o código de temperatura da área classificada. Ao combinar produtos dentro de um sistema, o código de temperatura mais adverso (menor número "T") pode ser usado para ajudar a determinar o código de temperatura geral do sistema. As combinações de equipamento em seu sistema estão sujeitos à fiscalização das autoridades locais no momento da instalação.
WARNING: EXPLOSION HAZARD • Do not disconnect equipment unless power has been removed or the area is known to be nonhazardous. • Do not disconnect connections to this equipment unless power has been removed or the area is known to be nonhazardous. Secure any external connections that mate to this equipment by using screws, sliding latches, threaded connectors, or other means provided with this product. • Substitution of components may impair suitability for Class I, Division 2. • Peripheral equipment must be suitable for the location in which it is used. • The battery in this product must be changed only in an area known to be nonhazardous. • All wiring must be in accordance with Class I, Division 2 wiring methods of Article 501 of the National Electrical Code and/or in accordance with Section 18-1J2 of the Canadian Electrical Code, and in accordance with the authority having jurisdiction.	ADVERTÊNCIA: PERIGO DE EXPLOÇÃO • Não desconecte o equipamento a não ser que a alimentação tenha sido removida ou a área seja conhecida como não classificada. • Não desligue as conexões deste equipamento a não ser que a alimentação tenha sido removida ou a área seja conhecida como não classificada. Fixe as conexões externas que correspondem a este equipamento usando parafusos, travas deslizantes, conectores com rosca ou outros meios fornecidos com o produto. • A substituição de componentes pode prejudicar a adequação para a Classe I, Divisão 2. • Os equipamentos periféricos devem ser adequados para o local em que são usados. • A bateria deste produto só deve ser substituída em uma área sabidamente não classificada. • Toda a fiação deve estar em conformidade com os métodos de fiação Classe I, Divisão 2 do artigo 501 do National Electrical Code e/ou de acordo com o Artigo 18-1J2 do Canadian Electrical Code, também estando em conformidade com a autoridade competente.

Os terminais têm um código de temperatura de T4 quando operam em uma temperatura ambiente de 55 °C no máximo. Não instale o produto nos ambientes em que os gases atmosféricos têm temperaturas de ignição menores que 135 °C.

Parâmetros obrigatórios de circuito para dispositivos periféricos USB

Este produto contém uma porta host USB compatível com ambientes de áreas classificadas. As especificações de compatibilidade da fiação de campo são fornecidas em conformidade com o National Electrical Code, Artigo 500.

Figura 1 - Diagrama de controle dos terminais PanelView Plus 6 Compact



Os terminais do PanelView Plus 6 Compact oferecem uma porta host USB alimentada separadamente. A [Tabela 11](#) define os parâmetros do circuito da porta host USB.

Tabela 11 – Parâmetros de circuito para portas host USB

Parâmetro	Valor	Definição do parâmetro	
$V_{oc(USB)}$	5,25 Vcc	Tensão de circuito aberto da porta host USB. A capacidade máxima da tensão nominal aplicada, $V_{m\acute{a}x(perif\acute{e}rica)}$, de cada dispositivo periférico USB deve ser maior ou igual a $V_{oc(USB)}$.	$V_{m\acute{a}x(perif\acute{e}rica)} \geq V_{oc(USB)}$, conforme apropriado
$I_{sc(USB)}$	1,68 A	Corrente de saída máxima da porta host USB. A corrente máxima, $I_{m\acute{a}x(perif\acute{e}rica)}$, à qual todos os dispositivos periféricos USB devem estar sujeitos, deve ser maior ou igual a $I_{sc(USB)}$.	$I_{m\acute{a}x(perif\acute{e}rica)} \geq I_{sc(USB)}$
$C_a(USB)$	10 μ F	O valor representa a capacitância total máxima que pode ser conectada à porta host USB. A capacitância total do dispositivo periférico USB e dos cabos associados não deve exceder o valor indicado. A capacitância total máxima, $C_i(perif\acute{e}rica)$, e a capacitância do cabo de cada dispositivo periférico USB separado devem ser menor ou igual a $C_a(USB)$.	$C_i(perif\acute{e}rica) + C_{cabo(USB)} \leq C_a(USB)$
$L_a(USB)$	15 μ H	O valor representa a indutância total máxima que pode ser conectada à porta host USB. A indutância total do dispositivo periférico USB e dos cabos associados não deve exceder o valor indicado. A indutância total máxima, $L_i(perif\acute{e}rica)$, e a indutância do cabo do dispositivo periférico USB separado deve ser menor ou igual a $L_a(USB)$.	$L_i(perif\acute{e}rica) + L_{cabo} \leq L_a(USB)$

Informações da aplicação

De acordo com o National Electrical Code, os parâmetros do circuito de um aparato de fiação de campo associado para uso em áreas classificadas devem ser coordenados com o produto host de forma que sua combinação não seja inflamável. Os terminais do PanelView Plus 6 Compact e os dispositivos periféricos USB devem ser tratados desta maneira.

Os dispositivos periféricos USB e seus cabos associados devem ter parâmetros de circuito com os limites dados na [Tabela 11](#) para que permaneçam não inflamáveis quando usados com a porta USB host do PanelView Plus 6 Compact.

Se a capacitância e a indutância do cabo não forem conhecidas, use os seguintes valores do padrão ANSI / ISA-RP 12.06.01-2003:

$$C_{cabo} = 197 \text{ pF/m (60 pF/pés)}$$

$$L_{cabo} = 0,7 \text{ } \mu\text{H/m (0,20 } \mu\text{H/pés)}$$

Uma fiação de campo não inflamável deverá ser interligada e separada, conforme a seção 501.10(B)(3) do National Electrical Code (NEC) ANSI/NFPA 70 ou outras normas locais, conforme aplicável. Esse aparato de fiação de campo não inflamável associado não foi avaliado para uso combinado com outros aparatos de fiação de campo não inflamável associados.

Espaços de montagem

Planeje um espaço adequado ao redor do terminal, no interior do gabinete, para ventilação e cabeamento. Considere o calor produzido por outros dispositivos dentro do gabinete. A temperatura ambiente ao redor do terminal deve estar entre 0 e 55 °C.

Tabela 12 – Espaços mínimos necessários

Área do produto	Espaço mínimo
Parte superior	51 mm
Parte inferior	102 mm
Lateral	25 mm
Parte traseira	0 mm

Um espaço de 102 mm ao lado do terminal é suficiente para inserir e retirar um cartão SD, e suficiente na parte inferior do terminal para as conexões.

Orientações do painel

Os terminais são dispositivos montados em painéis, destinados à instalação na porta ou parede de um gabinete com classificação NEMA, Tipo UL ou IP:

- Os painéis de suporte devem ter uma espessura de montagem entre 1,5 e 4,8 mm.
- A resistência material e a rigidez do painel devem ser suficientes para segurar o terminal e manter uma vedação apropriada contra água e poeira.
- A superfície do painel deve ser plana e livre de imperfeições para manter a vedação adequada e as classificações tipo NEMA e UL.

Dimensões do recorte do painel

Use o gabarito de tamanho total enviado com seu produto para marcar as dimensões do recorte.

Tabela 13 – Dimensões do recorte do painel

Tipo de terminal	Tipo de entrada	Altura, mm (pol.)	Largura, mm (pol.)
400	Teclado ou teclado/touchscreen	123 (4,86)	156 (6,15)
600	Touchscreen	123 (4,86)	156 (6,15)

Dimensões do produto

A tabela apresenta as dimensões do produto.

Figura 2 - Teclado ou teclado/touchscreen do PanelView Plus 6 Compact - 400

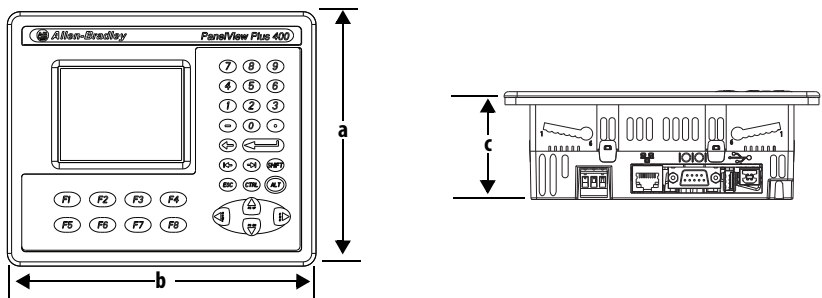


Figura 3 - Touchscreen do PanelView Plus 6 Compact - 600

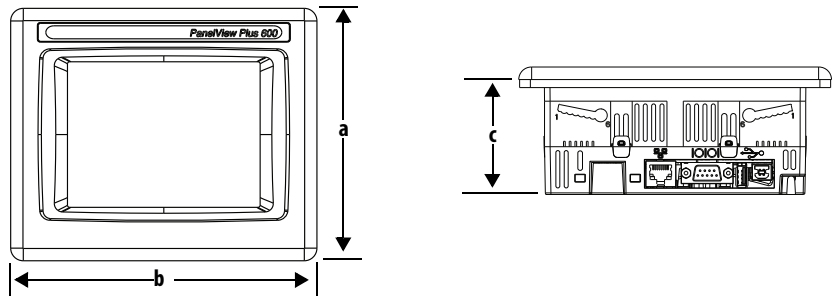


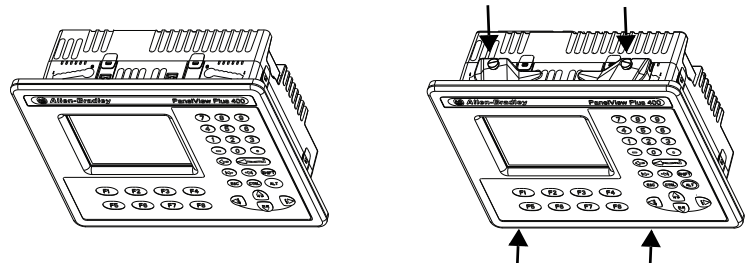
Tabela 14 – Dimensões do produto PanelView Plus 6 Compact - 400 e 600

Tamanho do terminal	Tipo de entrada	Altura (a) mm (pol.)	Largura (b) mm (pol.)	Profundidade (c) mm (pol.)
400	Teclado ou teclado/touchscreen	152 (6.0)	185 (7.28)	60 (2.35)
600	Touchscreen	152 (6.0)	185 (7.28)	68 (2.68)

Monte o terminal em um painel

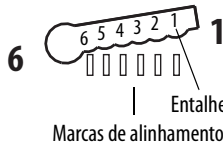
Os terminais são projetados para serem instalados por uma única pessoa. Não são necessárias ferramentas, exceto as necessárias para fazer o recorte do painel.

Quatro alavancas de montagem prendem o terminal ao painel. As alavancas são inseridas nos slots de montagem na parte superior e na parte inferior do terminal.



Cada slot de montagem tem seis entalhes com marcas de alinhamento, que são posições de trava para uma alavanca. A espessura do painel em que você instala o terminal determina a posição de trava necessária para manter a vedação tipo NEMA/UL.

Tabela 15 – Posições das travas da alavanca

Slot de montagem	Posição das travas da alavanca	Faixa de espessura do painel	Medidor típico
A orientação do slot varia 	1	1,50 a 2,01 mm	16
	2	2,03 a 2,64 mm	14
	3	2,67 a 3,15 mm	12
	4	3,17 a 3,66 mm	10
	5	3,68 a 4,16 mm	8/9
	6	4,19 a 4,80 mm	7

Siga essas etapas para instalar o terminal em um painel.

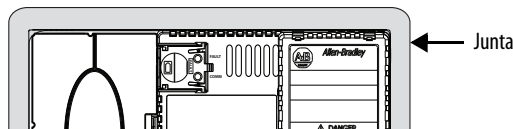


ATENÇÃO:

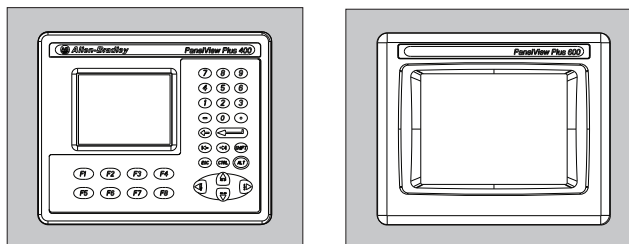
- Desconecte toda a alimentação elétrica do painel antes de fazer o recorte do painel.
- Certifique-se de que a área em torno do recorte do painel esteja clara e que o painel não contenha detritos, óleo ou outros produtos químicos.
- Certifique-se de que detritos de metal não entrem nos componentes já instalados no painel e que as bordas do recorte não tenham rebarbas ou bordas afiadas.
- Obedeça a estes avisos para evitar ferimentos pessoais ou danos aos componentes do painel.

1. Faça uma abertura no painel usando o gabarito de recorte fornecido com o terminal ou as dimensões de corte em [página 18](#).
2. Verifique se a junta de vedação está presente no terminal.

Essa junta forma uma vedação do tipo compressão. Não use produtos para vedação.

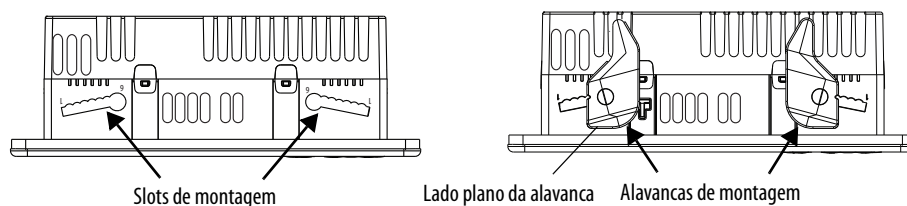


3. Coloque o terminal no recorte do painel.



4. Insira todas as alavancas de montagem nos slots de montagem do terminal.

Deslize as alavancas até que a superfície plana da alavanca toque a superfície do painel.



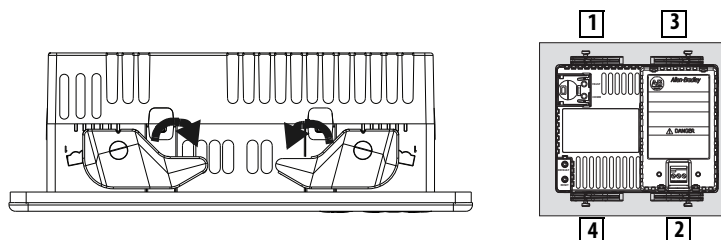
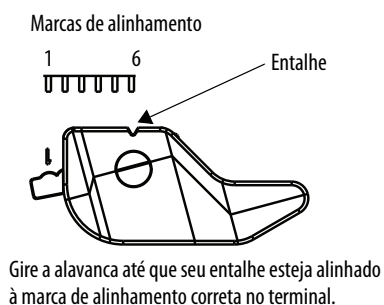
5. Quando todas as alavancas estiverem no lugar, deslize cada alavanca por um entalhe adicional ou dois até ouvir um clique.

Consulte a [Tabela 15 na página 20](#) como guia para determinar as posições de trava para a espessura do seu painel.

6. Gire as alavancas na direção indicada até que estejam na posição final.

DICA As alavancas giram na mesma direção na parte superior e inferior do terminal.

Siga a sequência de travamento adequada para o encaixe ideal do terminal.



7. Inspeção de todas as alavancas para verificar se estão travadas na posição correta.



ATENÇÃO: Todas as alavancas devem ser bloqueadas para proporcionar uma junta de vedação adequada entre o terminal e o painel. A Rockwell Automation não se responsabiliza por danos causados por água ou produtos químicos ao terminal ou outro equipamento dentro do gabinete devido à instalação incorreta.

Remover e substituir o borne de alimentação

Os terminais são enviados com um borne de alimentação instalado. Você pode remover o borne para facilitar a instalação, a fiação e a manutenção.



ADVERTÊNCIA: Perigo de explosão
Se você conectar ou desconectar a fiação enquanto a alimentação estiver energizada, um arco elétrico poderá ocorrer. Isso poderá causar uma explosão em instalações de áreas classificadas. Certifique-se de que a alimentação tenha sido removida e que a área não seja classificada antes de continuar.
Não desenergizar poderá resultar em choque elétrico ou danos ao terminal.

O borne de alimentação não é destinado à alimentação em cadeia.

Use uma chave de fenda plana de 0,6 x 3,5 mm para a fiação do borne.

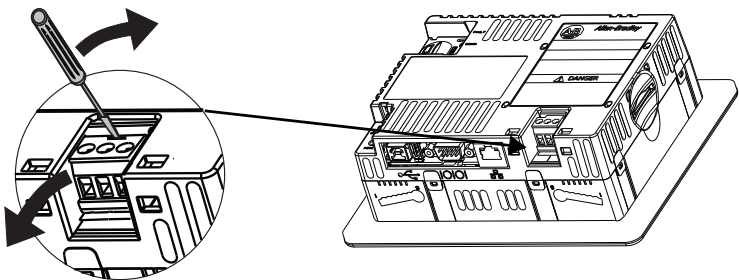
Tabela 16 – Especificações de fiação para o borne de entrada da alimentação

Tipo de cabo	Bitola do cabo duplo ⁽¹⁾	Bitola do cabo simples	Comprimento da tira	Torque do parafuso
Trançado ou sólido Cu 90 °C	0,3 a 1,3 mm ²	0,3 a 2,1 mm ²	7 mm	0,45 a 0,56 N·m

(1) Máx. de dois fios por terminal.

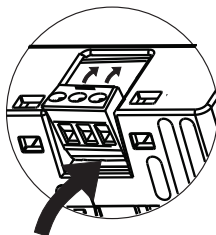
Siga estas etapas para remover o borne.

1. Insira a ponta de uma chave de fenda de lâmina plana e pequena no slot de acesso ao borne.
2. Erga levemente o borne e gire-o para longe do terminal; isso liberará o mecanismo de travamento.



Siga estas etapas para substituir o borne.

1. Pressione antes a base do borne com o bloco inclinado para fora.



2. Com cuidado, empurre a parte superior do borne para girá-lo no mesmo lugar; ele se encaixará quando estiver na posição correta.

Conecte a alimentação

Os terminais têm uma fonte de alimentação não isolada de 24 Vcc com estas classificações:

- 24 Vcc nominal (18 a 30 Vcc)
- 15 W máximo (0,6 A em 24 Vcc)

A fonte de alimentação é protegida internamente contra polaridade reversa. Conectar fios CC+ ou CC- ao terminal de terra pode danificar o dispositivo.



ATENÇÃO: Aplicar uma fonte de alimentação CA ao terminal pode danificar o produto.

Fonte de alimentação externa

Use uma fonte de alimentação específica de 24 Vcc, com tensão extra baixa de segurança (SELV) ou tensão extra baixa protegida (PELV) para alimentar os dispositivos do PanelView Plus 6 Compact.



ATENÇÃO: Use uma fonte de alimentação SELV ou PELV Classe 2 conforme exigido pelos códigos de fiação locais para sua instalação. Essas fontes de alimentação fornecem proteção para que, em condições normais e de falha única, a tensão entre os condutores e a terra não exceda um valor seguro.

Os terminais do PanelView Plus 6 Compact foram testados para operar com a fonte de alimentação de código de catálogo 2711P-RSACDIN. Para usar outra fonte de alimentação, consulte os critérios na tabela.

Tabela 17 – Critérios de fonte de alimentação

Se o dispositivo PanelView Plus 6	Usar	Descrição
Conecta-se a equipamentos com portas de comunicação isoladas	Fonte de alimentação SELV ou PELV	Outros equipamentos podem compartilhar essa fonte de alimentação com o dispositivo PanelView Plus 6 desde que malhas de terra não sejam criadas. Uma fonte PELV conecta internamente o terminal de alimentação negativo ao terra do rack.
Não é conectado a outros equipamentos		
Conecta-se a equipamentos com portas de comunicação não isoladas	Fonte SELV exclusiva, isolada e não aterrada para alimentar cada terminal	Isso evita que malhas de terra danifiquem o dispositivo.

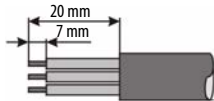
IMPORTANTE Todas as portas nos terminais são isoladas eletricamente, exceto as portas USB.

Siga estas etapas para conectar o terminal a uma fonte de alimentação CC.

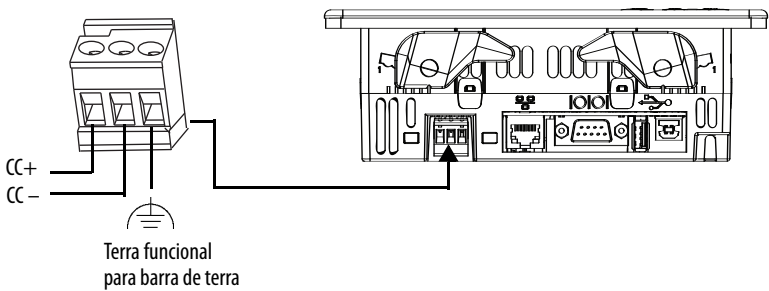


ADVERTÊNCIA: Perigo de explosão
Se você conectar ou desconectar a fiação enquanto a alimentação estiver energizada, um arco elétrico poderá ocorrer. Isso poderá causar uma explosão em instalações de áreas classificadas. Certifique-se de que a alimentação tenha sido removida e que a área não seja classificada antes de continuar.
Não desenergizar poderá resultar em choque elétrico ou danos ao terminal.

1. Verifique se a fiação não está conectada a uma fonte de alimentação.
2. Retire 7 milímetros de isolamento das extremidades dos fios.



3. Fixe os fios de alimentação CC aos terminais marcados (+ e -) no borne de alimentação.



4. Fixe o fio de aterramento ao terminal de aterramento funcional no borne de alimentação.

Tabela 18 – Especificações do fio de aterramento

Símbolo	Tipo de cabo	Bitola do cabo	Torque do parafuso
	Trançado ou sólido Cu 90 °C	2,1 a 3,3 mm ²	0,45 a 0,56 N·m

O terminal de aterramento funcional deve ser conectado a um aterramento de baixa impedância.



ATENÇÃO: A conexão de aterramento para a terra é obrigatória e necessária para o seguinte:

- Imunidade a ruídos, confiabilidade e compatibilidade electromagnética (EMC) com a diretiva de EMC da União Europeia (UE) para compatibilidade com marca CE
- Segurança por Underwriters Laboratory

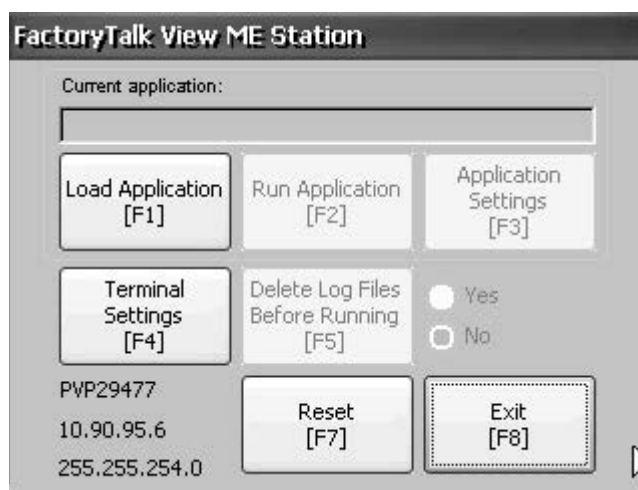
5. Aplique a alimentação ao terminal.



ATENÇÃO: Danos ou falhas podem ocorrer quando um potencial de tensão existe entre dois pontos de terra separados. Certifique-se de que o terminal não sirva como um caminho condutivo entre pontos de terra em diferentes potenciais.

Inicialização inicial

Na primeira vez em que você iniciar o sistema, o terminal passará por sua sequência de energização e iniciará o modo FactoryTalk View ME Station Configuration.



Você pode alterar a ação do terminal na inicialização pressionando Terminal Settings e escolhendo Startup Options. Você pode configurar uma das seguintes opções:

- Iniciar uma aplicação IHM do FactoryTalk Machine Edition que é configurada para ser executada na inicialização.
- Iniciar o modo FactoryTalk View ME Station Configuration e executar as opções de configuração para o terminal (padrão).
- Abra a área de trabalho do Windows Explorer.

Também é possível configurar um terminal para permitir acesso à área de trabalho. Os terminais são inicialmente enviados com o acesso à área de trabalho desabilitado. Para permitir ou restringir o acesso à área de trabalho, pressione Terminal Setting e escolha Desktop Access.

Para obter mais informações sobre como alterar a opção de inicialização e restringir ou permitir o acesso à área de trabalho, consulte o [Capítulo 3 - Modo de configuração](#).

Reiniciar o terminal

Você tem várias opções para reinicializar o terminal sem precisar desconectar e reaplicar a alimentação:

- Use a chave Reset na parte de trás do terminal.
- No menu Iniciar da área de trabalho do terminal, escolha Reiniciar.
- Na caixa de diálogo de configuração do FactoryTalk View ME Station, pressione Reset.

Após reinicializar, o terminal realiza uma série de testes de inicialização e executa uma destas ações:

- Inicia uma aplicação IHM que está configurada para ser executada na inicialização.
- Inicia o modo FactoryTalk ME Station Configuration.
- Abre a área de trabalho do Windows Explorer.

A ação que ocorre dependerá das opções de inicialização configuradas para o terminal. Consulte [Opções de inicialização na página 35](#) para obter detalhes.

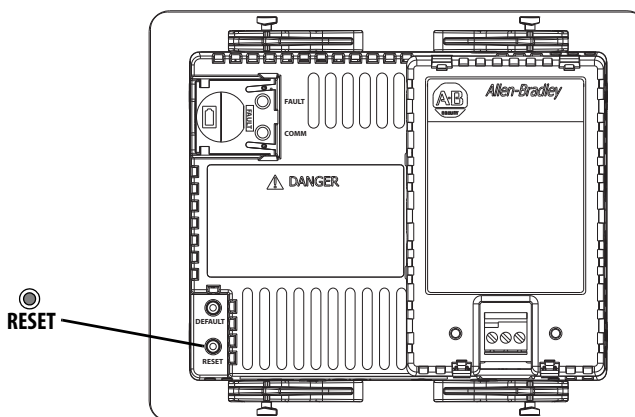
Consulte [Mensagens e códigos de inicialização na página 131](#) para obter uma lista de informações de inicialização e mensagens de erro.

Siga estas etapas para reiniciar o sistema usando a chave Reset.

1. Insira um sensor fino e não condutivo na área Reset.
2. Pressione a chave.



ATENÇÃO: Use um objeto não condutivo para pressionar a chave Reset. Não use um objeto que conduz eletricidade, como um clipe de papel ou a ponta de um lápis. Isso pode danificar o terminal.



Siga estes passos para reiniciar o sistema pela área de trabalho do Windows.

1. No menu Iniciar, selecione Programas>Reiniciar sistema.
Você será solicitado a confirmar a reinicialização.
2. Clique em Sim para reiniciar ou Não para cancelar.

Siga estes passos para reiniciar o sistema pelo software FactoryTalk View ME Station.

1. Acesse o Configuration Mode.

Consulte [Acessar o modo de configuração na página 29](#) para obter maneiras de iniciar o Configuration Mode do FactoryTalk View ME Station.

2. Pressione Reset [F7].

Observações:

Modo de configuração

Tópico	Página	Tópico	Página
Acessar o modo de configuração	29	Configurar opções de impressão	56
Configurações do terminal	32	Verificar a integridade dos arquivos da aplicação	58
Carregar e executar a aplicação	34	Configurar diagnóstico	59
Opções de inicialização	35	Visualizar e limpar o registro de eventos do sistema	60
Acesso à área de trabalho	38	Informações do sistema	61
Configuração da comunicação	43	Habilitar ou desabilitar a exibição do alarme	63
Conexões de rede Ethernet	45	Configurações de data e hora	63
Gerenciamento de arquivos	49	Configurações regionais	66
Configurações de tela	52	Vinculação de fontes	69
Configurações dos dispositivos de entrada	54		

Acessar o modo de configuração

O terminal usa o software incorporado, FactoryTalk View ME Station, para configurar as opções de inicialização, carregar e executar aplicações, acessar a área de trabalho do Windows e realizar outras operações do terminal. Quando você reinicializa o terminal, uma destas ações ocorre, dependendo da opção de inicialização configurada:

- O modo FactoryTalk View ME Station Configuration é iniciado (sistema fechado). Esse é o padrão inicial.
- A aplicação .mer do FactoryTalk View Machine Edition é programada para ser executada (sistema fechado).
- A área de trabalho do Windows Explorer é iniciada (sistema aberto).



Você pode acessar o modo de configuração do terminal na área de trabalho do Windows Explorer, clicando duas vezes no ícone do FactoryTalk View ME Station.

IMPORTANTE

- Para acessar o modo de configuração em uma aplicação em execução, pressione o botão Goto Configuration Mode. Este botão é adicionado às telas da aplicação no software FactoryTalk View Studio durante o desenvolvimento da aplicação. A aplicação deixa de ser executada, mas ainda está carregada.
- Consulte [Acesso ao modo de configuração na página 135](#) para obter detalhes sobre como acessar o modo de configuração se a aplicação não contiver um botão Goto Configuration Mode.

Figura 4 - Modo de configuração do FactoryTalk View ME Station

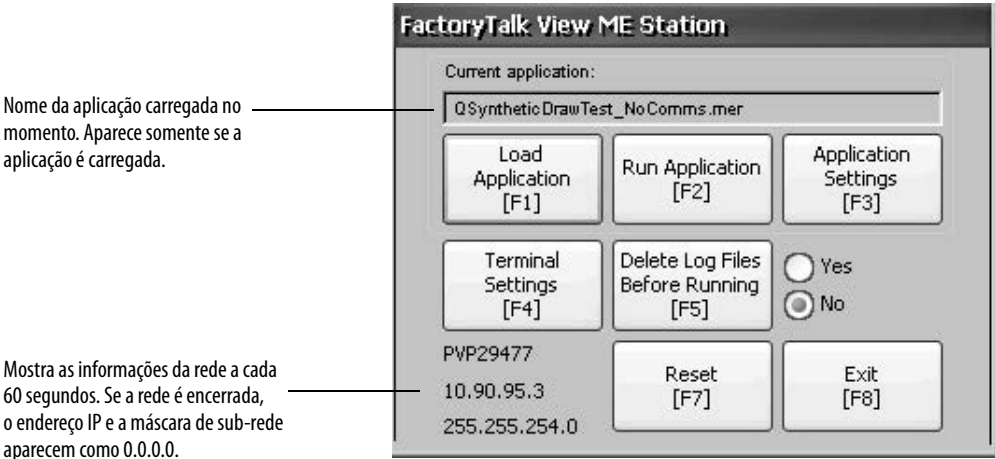


Tabela 19 – Operações do modo de configuração

Operação do terminal	Descrição
Load Application (F1)	Abre uma caixa de diálogo na qual você seleciona a aplicação que deseja carregar. O nome da aplicação carregada aparece em Current application.
Run Application (F2)	Executa a aplicação .mer carregada mostrada em Current application. Você deve carregar uma aplicação antes de executá-la.
Application Settings (F3)	Abre um menu de configurações específicas da aplicação, como atalhos para dispositivos definidos para a aplicação .mer carregada. Os atalhos de dispositivos são somente leitura, não podendo ser editados. Por exemplo, sua aplicação .MER pode ter CLX definido como um nome de atalho de dispositivo para um controlador ControlLogix®.
Terminal Settings (F4)	Abre um menu de opções para configurar ajustes de terminal que não são da aplicação para o dispositivo PanelView Plus 6.
Delete Log Files Before Running (F5)	Alterna entre Yes e No. Se você selecionar Yes, todos os arquivos de registro de dados, história de alarme e arquivo de status de alarme serão apagados antes que a aplicação seja executada. Se for selecionado No, os arquivos de registro não são removidos primeiro. A remoção de arquivos de registro é um modo de recuperar memória no terminal.
Reset (F7)	Redefine o terminal e inicia a aplicação IHM, o modo de configuração ou a área de trabalho, de acordo com a opção de inicialização configurada.
Exit (F8)	Sai do modo de configuração. Se for permitido o acesso à área de trabalho, você pode acessar a área de trabalho.

Botões de navegação

Muitas caixas de diálogo do FactoryTalk View ME Station têm botões para entrada de dados e navegação:

- Nos terminais touchscreen, pressione o botão com o dedo ou a caneta.
- Em terminais com teclado, pressione a tecla de função listada no botão.
- Se um mouse estiver conectado, clique em um botão.

Tabela 20 – Botões de navegação

Botão	Descrição	Botão	Descrição
Close [F8]	Retorna à caixa de diálogo anterior. Pressionar esse botão na caixa de diálogo Configuration mode acessa a área de trabalho, se isso for permitido.	▲ ▼	Move o destaque para cima ou para baixo em uma lista.
OK [F7] Cancel [F8]	Aceita as alterações e retorna para a caixa de diálogo anterior ou cancela a operação sem salvar as alterações.	←	Seleciona uma função ou item destacado em uma lista.

Painel de entrada

Ao ativar um campo de entrada de dados, o painel de entrada será aberto. Se o campo for restrito a um valor numérico ou endereço IP, somente as teclas numéricas de 0 a 9 e as de ponto decimal estarão habilitadas.

Figura 5 - Painel de entrada

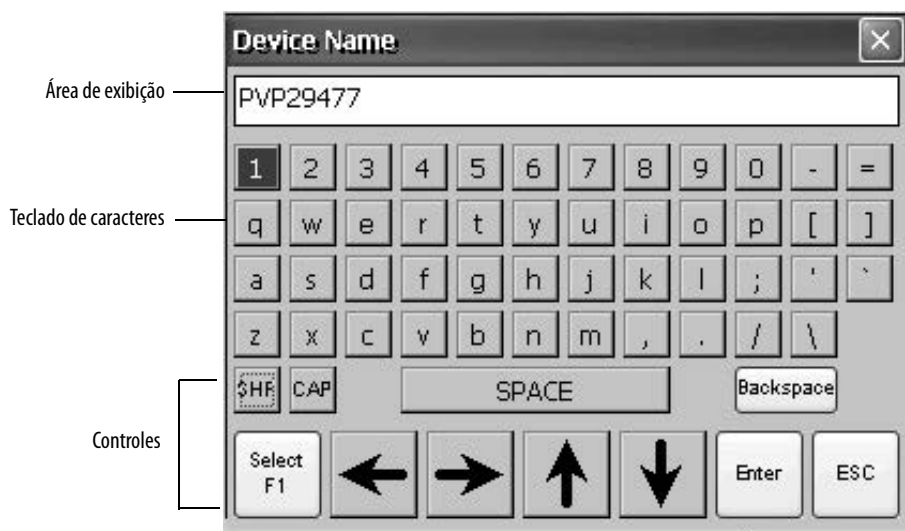


Figura 6 - Controles do painel de entrada

Controles do painel de entrada	Função
\$HF	Alterna as teclas entre os estados shift e não shift. O padrão inicial é não shift.
CAP	Alterna as teclas entre maiúsculas e minúsculas. O padrão inicial são minúsculas.
SPACE	Insere um espaço entre os caracteres na área de exibição.
Backspace	Apaga o caractere anterior (à esquerda do cursor) na área de exibição.
Select	Seleciona um caractere e o insere na área de exibição.
Teclas de seta esquerda, direita, para cima, para baixo	Seleciona o caractere à esquerda, direita, acima ou abaixo do caractere atualmente selecionado.
Enter	Aceita os caracteres inseridos e retorna à caixa de diálogo anterior.
ESC	Cancela a operação atual e retorna à caixa de diálogo anterior.

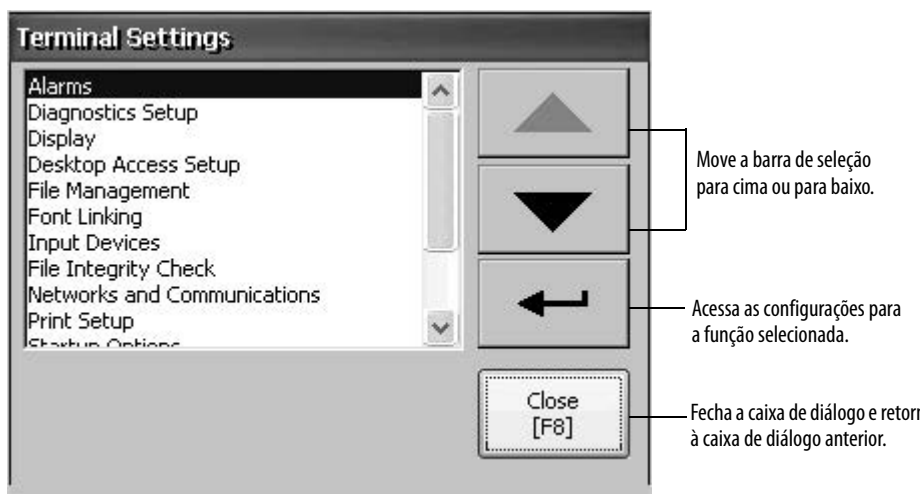
Sigas estas etapas para inserir caracteres na área de exibição.

1. Pressione um caractere no teclado.
 - Em um terminal touchscreen, pressione uma tecla.
 - Em um terminal de teclado, pressione as teclas de setas do teclado para navegar até uma tecla.
 - Se um mouse estiver conectado, clique em uma tecla.
2. Pressione Select para copiar o caractere para a área de exibição.
3. Quando concluir, pressione Enter para sair do painel de entrada.

Configurações do terminal

É possível modificar configurações no terminal que não são específicas da aplicação.

1. Pressione Terminal Settings na caixa de diálogo Configuration Mode do FactoryTalk View ME Station.

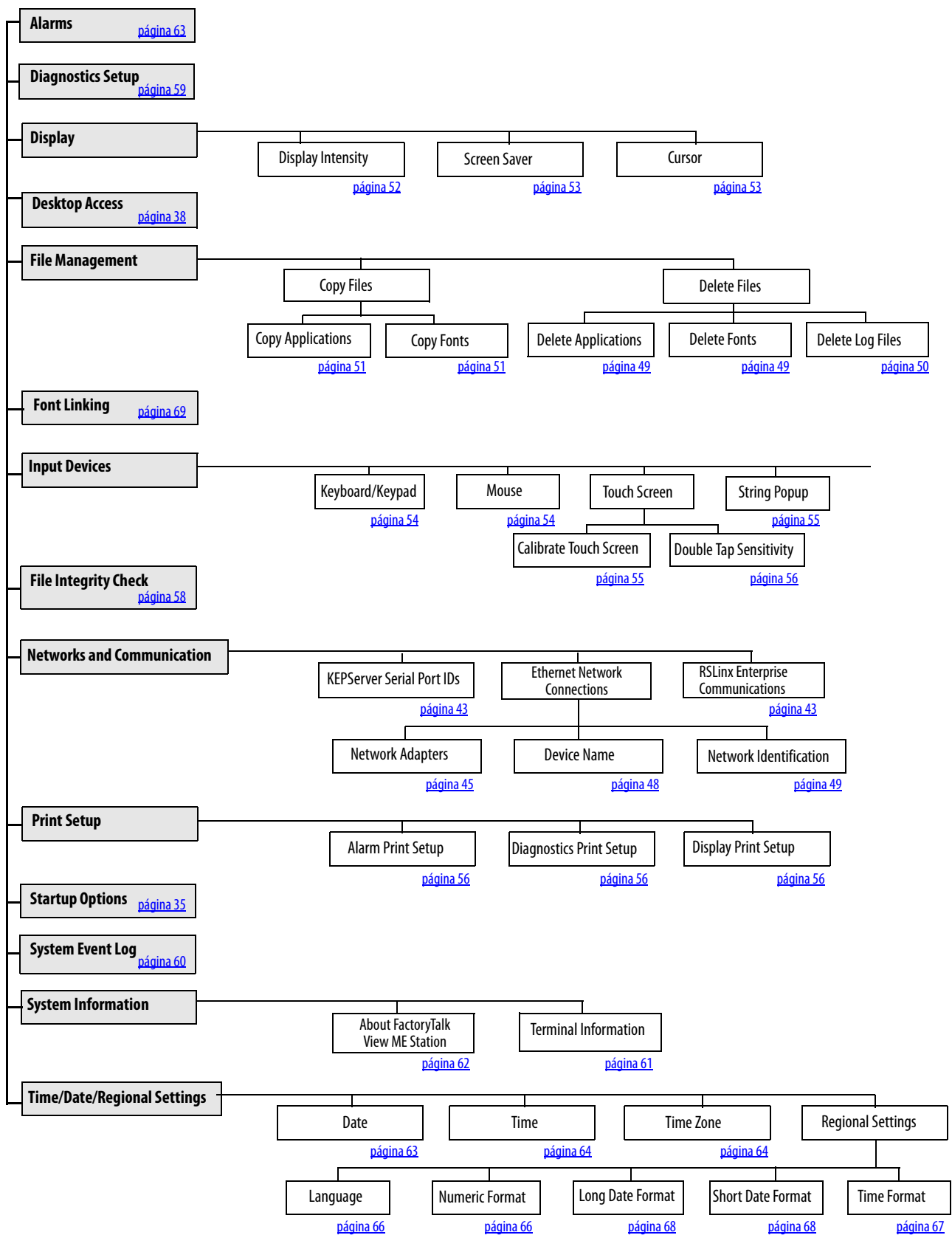


2. Selecione uma função usando os botões de cursor para cima e para baixo:
 - Em terminais touchscreen, pressione o botão.
 - Em terminais com teclado, pressione a tecla no teclado ou a tecla de função correspondente no terminal.
3. Pressione a tecla Enter para acessar a função selecionada.

Tabela 21 – Configurações do terminal

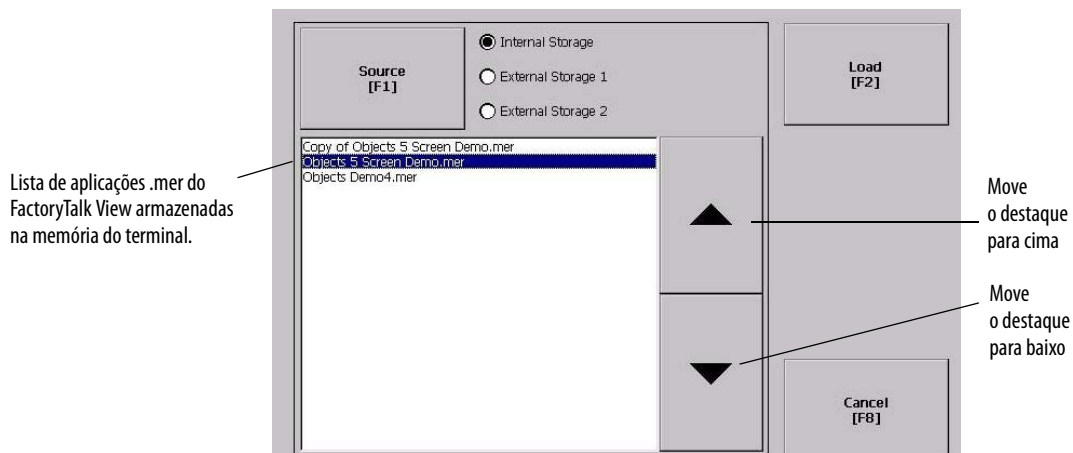
Configurações do terminal	Descrição
Alarms	Especifica se a tela de alarme é fechada no terminal quando o alarme mais recente for reconhecido por um operador. Por padrão, a tela de alarme é fechada.
Diagnostics Setup	Encaminha mensagens de diagnóstico de um destino de registro remoto para um diagnóstico executado no computador.
Display	Define a intensidade da luz de fundo, configura a proteção de tela e habilita o cursor da touchscreen.
Desktop Access Setup	Especifica se a área de trabalho poderá ser acessada com ou sem uma senha, e lhe permite definir/redefinir a senha.
File Management	Copia arquivos de aplicações e de fontes para o terminal, um cartão SD ou uma unidade flash USB. Também é possível apagar arquivos de aplicações no terminal, um cartão SD ou uma unidade flash USB. Os arquivos de registro gerados pela aplicação podem ser apagados pelo terminal.
Font Linking	Vincula um arquivo de fonte a uma fonte base carregada no terminal.
Input Devices	Configura os ajustes para o teclado, touchscreen, ou teclado e mouse conectados, incluindo a calibração da touchscreen. Também lhe permite escolher entre a inserção de um caractere por pop-up ou o pop-up de um teclado para a inserção de um grupo.
File Integrity Check	Verifica a integridade do arquivo de aplicação .mer e os arquivos de tempo de execução pelo registro de detalhes a um registro de verificação da integridade de um arquivo. Você pode visualizar e apagar esse registro a qualquer momento.
Networks and Communications	Configura Ethernet ou outras configurações de comunicação para aplicações.
Print Setup	Configura parâmetros para imprimir telas, mensagens de alarme e mensagens de diagnóstico geradas pela aplicação.
Startup Options	Especifica se o terminal abre a área de trabalho, o modo de configuração ou executa uma aplicação na inicialização.
System Event Log	Mostra eventos do sistema registrados pelo terminal e permite apagar eventos do registro.
System Information	Exibe detalhes de energia, temperatura, bateria e memória para o terminal. Também exibe o número de firmware para o software FactoryTalk View ME, além de informações de suporte técnico.
Time/Date/Regional Settings	Ajusta a data, hora, idioma e formato numérico utilizados pelo terminal e pelas aplicações.

Figura 7 - Estrutura do menu Terminal Settings



Carregar e executar a aplicação

Antes de executar uma aplicação .mer do FactoryTalk View Machine Edition, você deve primeiro carregar a aplicação. Você pode carregar uma aplicação .mer a partir do armazenamento interno ou da memória não volátil no terminal, um cartão SD ou uma unidade flash USB.



Siga estas etapas para carregar e executar uma aplicação.

1. Pressione Load Application na caixa de diálogo Configuration mode.
2. Pressione Source para selecionar o local do arquivo que você deseja carregar:
 - Internal Storage – memória não volátil do terminal.
 - External Storage 1 – cartão SD carregado no slot de cartão do terminal.
 - External Storage 2 – unidade flash USB conectada à porta host USB.

DICA

O caminho reconhecido para arquivos do Machine Edition no terminal, na unidade flash USB ou no cartão SD é \Application Data\Rockwell Software\RSViewME\Runtime\. No terminal, o caminho está em My Device na área de trabalho.

3. Selecione um arquivo .MER na lista, utilizando as teclas de cursor para cima e para baixo.
4. Pressione Load para carregar a aplicação selecionada.
5. Selecione Yes ou No.

Será perguntado se você deseja substituir a configuração de comunicação do terminal pela configuração da aplicação.

Se você selecionar Yes, perderá qualquer alteração nos endereços de dispositivos ou propriedades do driver na caixa de diálogo RSLinx Communications.

O nome da aplicação atualmente carregada aparece no topo da caixa de diálogo principal Configuration mode.

6. Pressione Run na caixa de diálogo Configuration mode para executar a aplicação carregada.

DICA Aplicações geram arquivos de registro. Para apagar arquivos de registro antes de executar uma aplicação, pressione Delete Log Files Before Running na caixa de diálogo Configuration mode. Apagar arquivos de registro recupera a memória do terminal.

DICA [Consulte Opções de inicialização na página 35](#) para definir a aplicação que será automaticamente executada na inicialização ou reinicialização de um terminal.

Opções de inicialização

Você pode especificar que ação o terminal realiza na inicialização ou em uma reinicialização.

Esta opção de inicialização	Realiza esta ação	Sistema típico
Do not start FactoryTalk View ME Station	Abre a área de trabalho do Windows Explorer ao inicializar.	Aberto
Go to Configuration Mode	Abre o modo de configuração do FactoryTalk View ME Station ao inicializar. Esse é o valor inicial ajustado de fábrica.	Fechado
Run Current Application	Executa a aplicação FactoryTalk View ME carregada no terminal ao inicializar.	Fechado

IMPORTANTE Quando o acesso à área de trabalho é restrito, a opção de inicialização deve ser definida para Run current application ou Go to Configuration Mode (padrão). Consulte a [página 38](#) para obter detalhes sobre como habilitar ou desabilitar o acesso à área de trabalho.

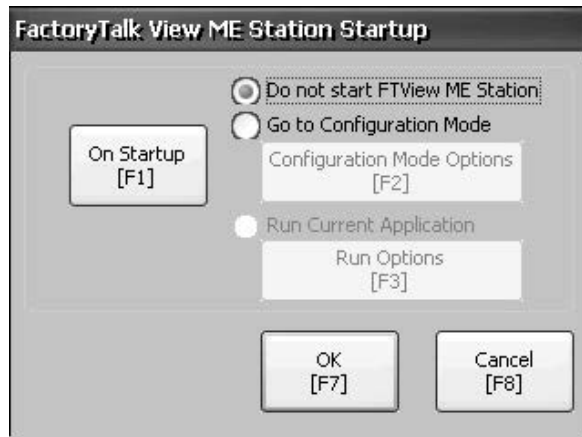
Desabilitar o software FactoryTalk View ME Station ao inicializar

Terminais com recursos estendidos e visualizadores de arquivos são normalmente configurados para iniciar a área de trabalho do Windows ao inicializar. Isso significa que você deve desabilitar o FactoryTalk View ME Station na inicialização.

DICA A área de trabalho também pode ser iniciada no modo de configuração do FactoryTalk View ME Station pressionando Exit.

Siga estas etapas para desabilitar o FactoryTalk View ME Station na inicialização para que a área de trabalho possa abrir.

1. Pressione Terminal Settings>Startup Options.



2. Pressione On Startup até que “Do not start FactoryTalk View ME Station” seja selecionado.

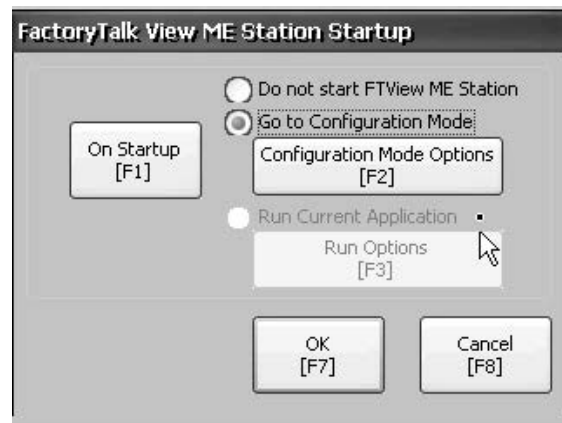
DICA Ao desabilitar o FactoryTalk View ME Station, o acesso à área de trabalho deverá ser definido como Allow ou você receberá uma advertência. Consulte [Habilitar o acesso à área de trabalho na página 39](#).

3. Pressione OK.

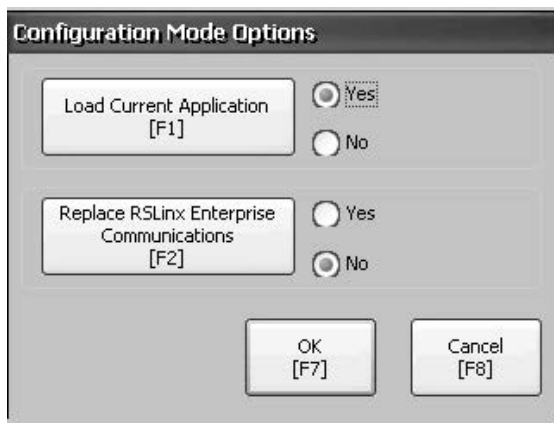
Entrar no modo de configuração ao iniciar

Siga estas etapas para ativar automaticamente a caixa de diálogo Configuration mode do FactoryTalk View ME Station na inicialização.

1. Pressione Terminal Settings>Startup Options.
2. Pressione On Startup para selecionar Go to Configuration Mode.



3. Pressione Configuration Mode Options.

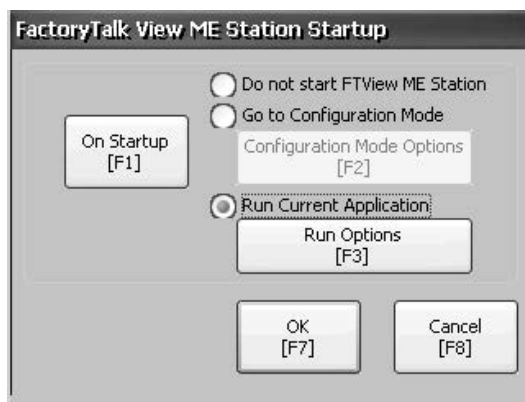


4. Pressione o botão Load Current Application para especificar se você deseja carregar a aplicação atual ao inicializar.
5. Pressione Replace RSLinx Enterprise Communications para especificar se a configuração de comunicação usada será a da aplicação atual ou a do terminal na inicialização:
 - Selecione No para utilizar a configuração do RSLinx do terminal.
 - Selecione Yes para utilizar a configuração da aplicação. A configuração do terminal é substituída pelas configurações da aplicação. Todas as mudanças realizadas em endereços de dispositivos ou propriedades de driver na comunicação do RSLinx serão perdidas.
6. Pressione OK para retornar à caixa de diálogo anterior.
7. Pressione OK para retornar a Terminal Settings.

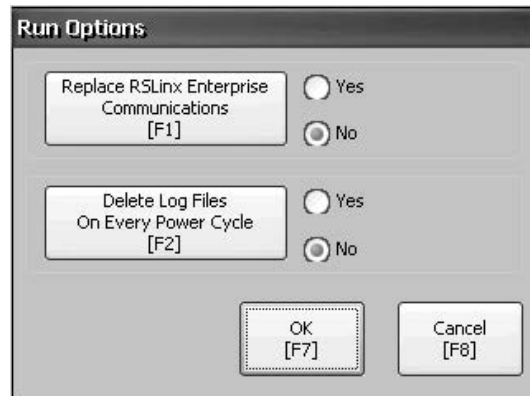
Executar a aplicação carregada ao inicializar

Siga estas etapas para executar a aplicação .mer do FactoryTalk View atualmente carregada no terminal ao inicializar. Isso é típico quando se executa um sistema fechado.

1. Pressione Terminal Settings>Startup Options.



2. Pressione On Startup para selecionar Run Current Application.



Se não houver uma aplicação carregada, as opções ficam desabilitadas.

3. Pressione Replace RSLinx Enterprise Communications para especificar as configurações a serem utilizadas ao executar a aplicação:
 - Selecione No para utilizar a configuração do RSLinx do terminal.
 - Selecione Yes para utilizar a configuração da aplicação. A configuração do terminal é substituída pelas configurações da aplicação. Todas as mudanças realizadas em endereços de dispositivos ou propriedades de driver na comunicação do RSLinx serão perdidas.
4. Pressione Delete Log Files On Every Power Cycle para especificar que ação realizar com os arquivos de registro na inicialização:
 - Selecione Yes para apagar todos os arquivos de registro (dados, histórico de alarme, status de alarme) gerados pelo terminal antes de executar a aplicação. Os arquivos são excluídos do local padrão do sistema.
 - Selecione No para manter todos os arquivos de registro.
5. Pressione OK duas vezes para retornar a Terminal Settings.

Acesso à área de trabalho

Você pode permitir ou restringir o acesso à área de trabalho do Windows nos terminais. Na área de trabalho, você pode realizar operações de sistema e do painel de controle, ou executar aplicações de terceiros. Terminais com recursos estendidos podem, além disso, executar visualizadores, players de mídia e abrir um navegador da Web. Você pode até mesmo permitir o acesso temporariamente para realizar tarefas específicas e então desabilitar o acesso para evitar alterações não autorizadas.

Tipicamente, um terminal não permite o acesso à área de trabalho a menos que ele tenha recursos estendidos.

DICA Todos os terminais são enviados da fábrica com o acesso à área de trabalho desabilitado.

Com acesso restrito, a única maneira de acessar a área de trabalho é inserindo primeiro uma senha. Os terminais são enviados da fábrica com uma senha padrão e uma pergunta desafio que recomendamos trocar:

- Senha padrão = password (diferencia maiúsculas de minúsculas)
- Pergunta desafio padrão = What is the opposite of lock?
- Resposta do desafio padrão = unlock (diferencia maiúsculas de minúsculas)

Quando o acesso à área de trabalho estiver programado como Allow, você poderá acessar a área de trabalho pressionando Exit no modo de configuração do FactoryTalk View ME Station.

Habilitar o acesso à área de trabalho

Siga estas etapas para habilitar o acesso à área de trabalho.

1. Pressione Terminal Settings>Desktop Access Setup.
2. Pressione Desktop Access para selecionar Allow.

A caixa de diálogo Enter Password é aberta.

DICA Cada vez que você alterar o acesso de restringir para Allow, será necessário inserir a senha. A senha padrão inicial é “password”.

3. Pressione Password para inserir a senha e pressione Enter.
4. Pressione Enter outra vez para retornar a Desktop Access Management.



Observe que a senha foi apagada.

5. Pressione OK para sair de Desktop Access Management e, em seguida, Close para sair de Terminal Settings.
6. Pressione Exit a partir do modo de configuração do FactoryTalk View ME Station para acessar a área de trabalho.

Com o acesso à área de trabalho definido como Allow, não será necessário inserir uma senha.

Desabilitar o acesso à área de trabalho

Para restringir o acesso à área de trabalho, a opção de inicialização do FactoryTalk View ME Station deve ser definida para uma das seguintes opções:

- Go to Configuration Mode (esta é a opção padrão)
- Run Current Application

Consulte [página 35](#) para obter detalhes sobre como alterar a opção de inicialização.

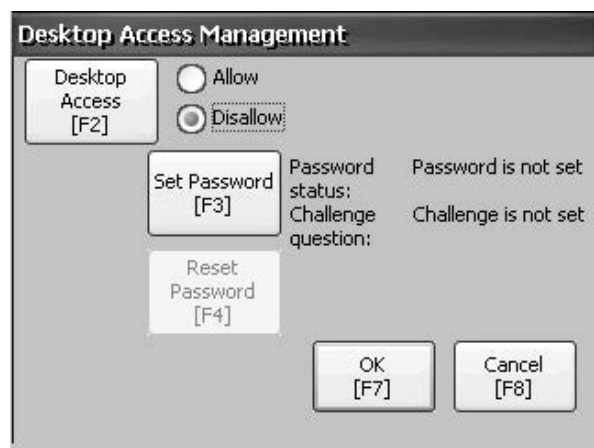
Você também será solicitado a inserir uma senha e uma pergunta desafio:

- A senha é necessária para acessar a área de trabalho no modo de configuração do FactoryTalk View ME Station ao pressionar Exit.
- A pergunta desafio e a resposta são necessárias para alterar a senha com a função Reset password.

Siga estas etapas para desabilitar o acesso à área de trabalho.

1. Pressione Terminal Settings>Desktop Access Setup.
2. Pressione Desktop Access para selecionar Disallow.

O botão Set Password é habilitado.



DICA Se a opção de inicialização não foi definida como Run Current Application ou Go to Configuration mode, ocorrerá um erro.

3. Consulte [Definir uma senha para a área de trabalho na página 41](#) para definir uma senha e uma pergunta desafio.

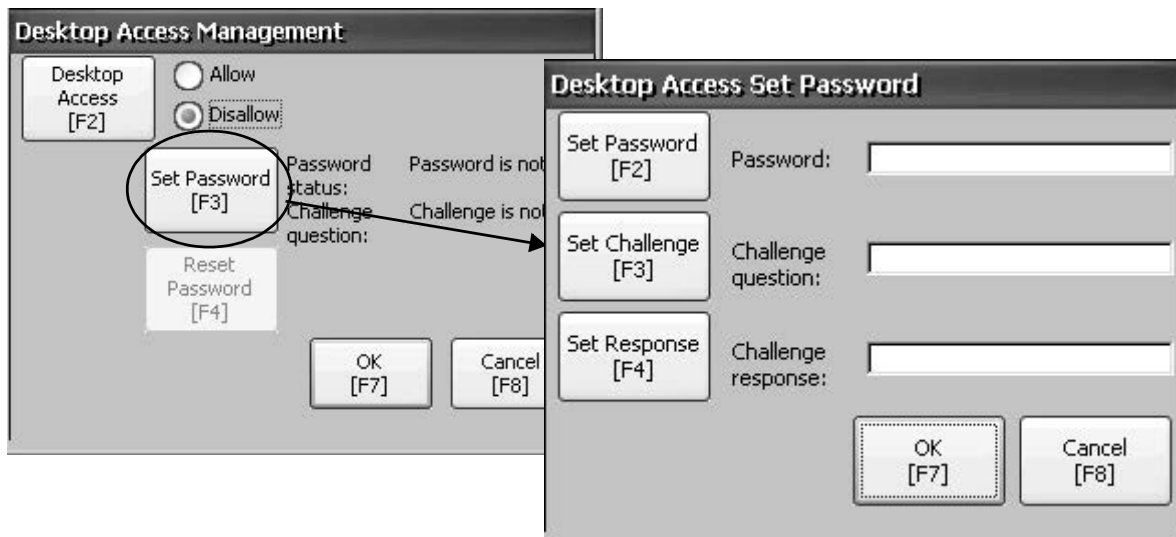
Você deverá definir uma senha e uma pergunta desafio quando desabilitar o acesso à área de trabalho ou receberá uma mensagem de erro.

Definir uma senha para a área de trabalho

IMPORTANTE Se você não permitir ou restringir o acesso à área de trabalho, será necessário definir uma senha e uma pergunta desafio.

Siga estas etapas para definir uma nova senha.

1. Pressione Set Password em Desktop Access Management.



2. Pressione Set Password, insira uma senha com 8 a 20 caracteres e pressione Enter.

DICA Você deve inserir essa senha corretamente antes de acessar a área de trabalho.

3. Pressione Set Challenge e insira uma pergunta que você deve responder corretamente antes de alterar a senha com o botão Reset Password.
4. Pressione Set Response para inserir a resposta à pergunta desafio e pressione Enter.
5. Pressione OK.

A caixa de diálogo de Desktop Access Management mostra que a senha e a pergunta desafio estão definidas.

6. Pressione OK para retornar a Terminal Settings.

IMPORTANTE Guarde sua senha e sua pergunta desafio em segurança para uso futuro. Para apagar e redefinir a senha, é necessário responder corretamente à pergunta desafio. Se você esquecer a resposta, a única maneira de remover a senha será restaurar as configurações padrão de fábrica no terminal. Consulte [Operações de manutenção na página 137](#) para obter detalhes sobre como restaurar os padrões de fábrica.

Redefinir a senha da área de trabalho

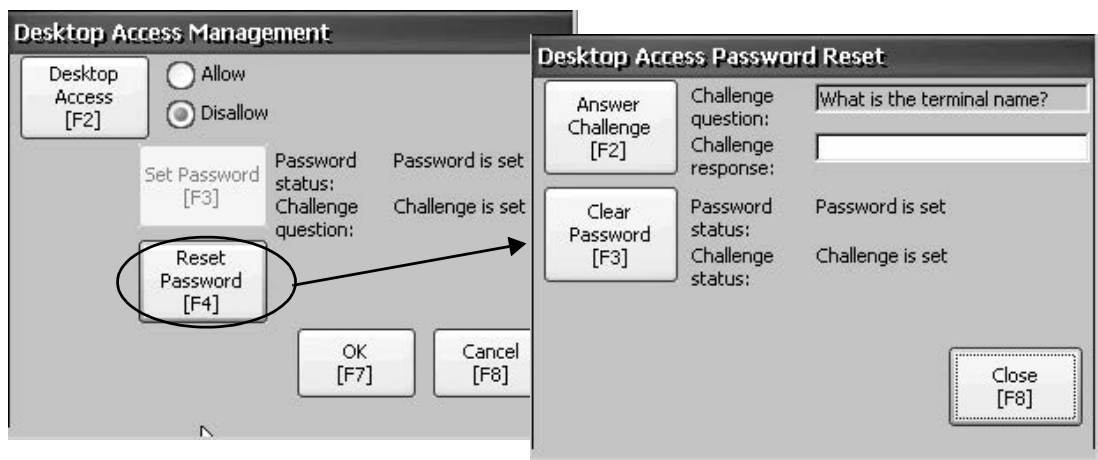
Para apagar a senha atual e redefinir uma nova senha, é necessário antes responder corretamente à pergunta desafio atual. Caso não lembre a resposta, você terá de restaurar o terminal aos valores ajustados de fábrica.

Consulte [Operações de manutenção na página 137](#) para obter detalhes..

IMPORTANTE Você pode apagar e redefinir a senha e a pergunta desafio se o acesso à área de trabalho for restrito ou definido para não permitido.

Siga estas etapas para redefinir a senha de acesso à área de trabalho.

1. Pressione Reset Password em Desktop Access Management.



2. Pressione o botão Answer Challenge e insira a resposta correta para a pergunta desafio.

3. Pressione Clear Password para apagar a senha e a pergunta desafio.

O status da senha e as informações do desafio são atualizados.

Password status: Password is not set

Challenge status: Challenge is not set

4. Pressione Close.

5. Siga o procedimento [Definir uma senha para a área de trabalho na página 41](#) para definir uma nova senha e uma nova pergunta desafio.

Após a senha ser removida, você deve definir uma nova senha da área de trabalho ou alterar o acesso à área de trabalho para Allow.

Configuração da comunicação

Para configurar a comunicação para sua aplicação e seu controlador, use o software RSLinx Enterprise:

- Acesse IDs da porta serial do KEPServer.
- Edite as configurações do driver para o protocolo utilizado por sua aplicação .mer.
- Edite o endereço de dispositivo do controlador na rede.

Configurar IDs da porta serial do KEPServer

Para acessar a comunicação serial do KEPServer, você precisa ter o KEPServer Enterprise instalado no seu terminal.

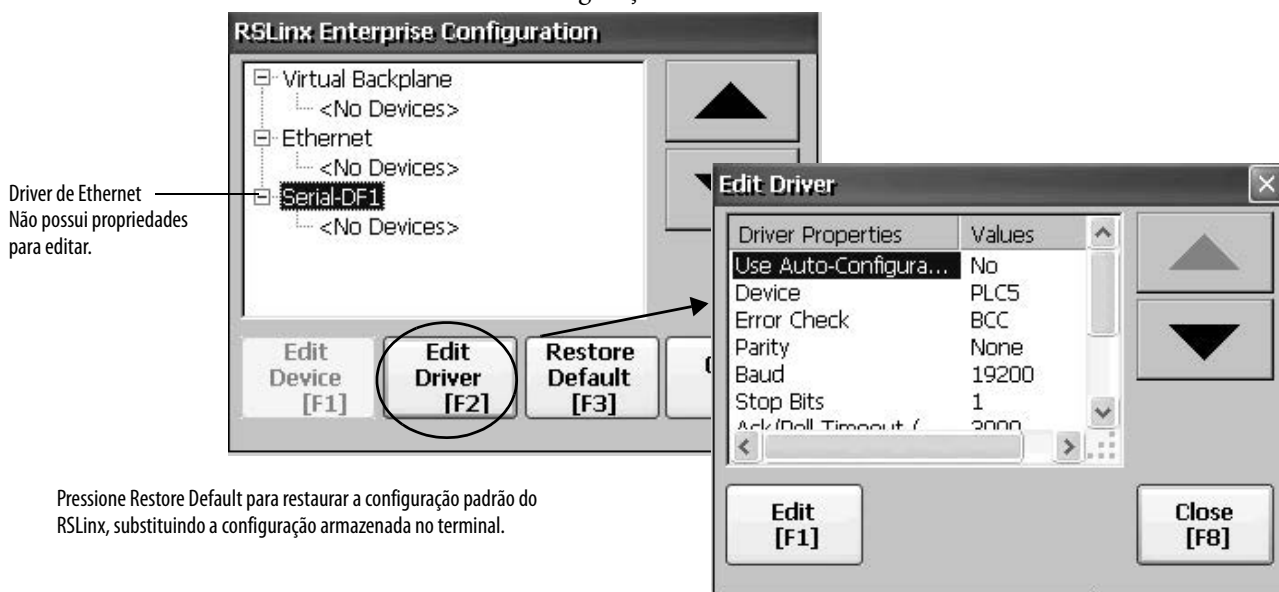
Para acessar a caixa de diálogo KEPServer Serial Port ID, pressione Terminal Settings>Networks e, em seguida, Communications>KEPServer Serial Port ID. Se o KEPServer Enterprise não estiver instalado, você receberá uma mensagem de erro.

Configurar as propriedades de comunicação do RSLinx

Siga estas etapas para configurar parâmetros de driver para o protocolo de comunicação utilizado pela sua aplicação.

1. Pressione Terminal Settings>Networks e, em seguida, Communications> RSLinx Enterprise Communications.

Você verá uma visualização em árvore das placas instaladas e das configurações de rede.



2. Selecione uma placa de comunicação instalado em seu terminal.
3. Pressione Edit Driver para visualizar as propriedades atuais do driver.
4. Selecione uma propriedade para modificar e pressione Edit.
5. Modifique a configuração e pressione Enter.

Você retornará à caixa de diálogo anterior com os dados recentemente inseridos.

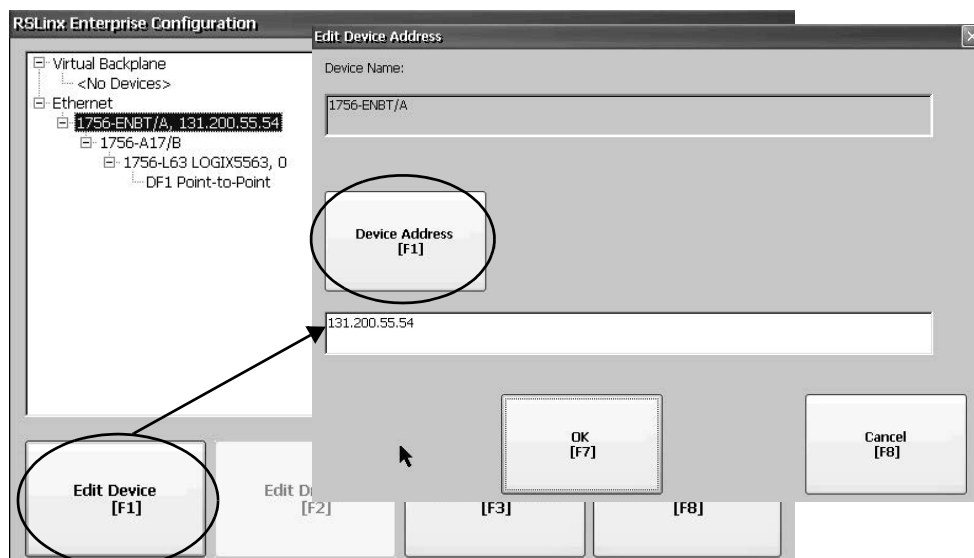
Tabela 22 – Propriedades do driver de comunicação

Campo	Descrição	Valores válidos
Propriedades seriais		
Use Auto Config	Configura automaticamente ou manualmente os parâmetros de baud rate, paridade e verificação de erros.	Yes (configuração automática) No (configuração manual)
Device	O dispositivo serial ao qual o terminal está conectado.	PLC-5 [®] , SLCT [™] , MicroLogix [™] , Plataforma Logix
Error Check	Tipo de verificação de erro utilizada. A verificação de erro é automaticamente configurada se Use Auto Config estiver definido como Yes.	BCC, CRC
Parity	Tipo de paridade utilizada. A paridade é automaticamente configurada se Use Auto Config estiver definido como Yes.	None, Odd, Even
Baud Rate	Taxa de dados com a qual o driver serial se comunica. A baud rate é automaticamente configurada se Use Auto Config estiver definido como Yes.	110, 300, 600, 1200, 4800, 9600, 19200, 38400, 57600, 115200
Stop Bits	Número de bits de parada utilizados.	1 ou 2
Ack/Poll Timeout	Valor de tempo limite Ack/Poll em ms.	20 a 60.000 ms
Max Retries	Número de novas tentativas antes que o driver serial falhe.	0...10
Station Number	Número da estação com base em um dispositivo específico.	0...254
COM Port	Porta de comunicação utilizada no terminal.	1...4
Propriedades da DH-485		
Jumper ID	Identifica a placa de comunicação quando há várias placas instaladas no terminal.	0...3
Station Number	O número exclusivo de estação do terminal na rede DH-485.	0 a 31 (decimal)
Baud Rate	A taxa de comunicação da rede DH-485.	9600 19200
MaxStationNumber	O número de estação máximo na rede DH-485. O valor deve ser maior ou igual ao Station Number.	0 a 31 (decimal)

Configurar um endereço do dispositivo

Siga estas etapas para editar o endereço de um dispositivo como um controlador lógico.

1. Na caixa de diálogo RSLinx Configuration, selecione um nó de dispositivo.
2. Pressione Edit Device para visualizar o nome e o endereço atual do dispositivo.



3. Pressione Device Address para modificar o endereço.
O painel de entrada é aberto com o endereço atual.
4. Use o painel de entrada para modificar o endereço e pressione Enter.
Você retornará à caixa de diálogo anterior com o novo endereço.
5. Pressione OK.

IMPORTANTE As configurações modificadas só têm efeito quando o terminal é reiniciado.

Conexões de rede Ethernet

O terminal tem um driver Ethernet incorporado. Você pode configurar estas informações de Ethernet para seu terminal:

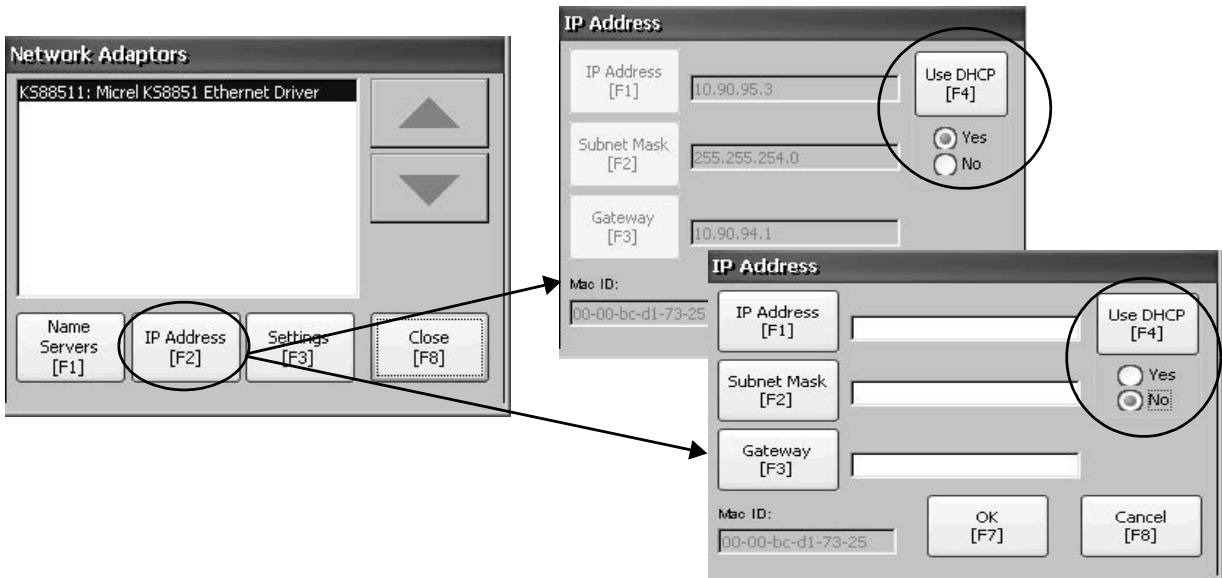
- Endereço IP do terminal na rede incluindo a velocidade do link
- Nome do dispositivo para identificar o terminal na rede
- Nome de usuário e senha para acessar recursos de rede

Definir o endereço IP Ethernet para o terminal

Algumas redes atribuem endereços IP automaticamente a dispositivos de Ethernet se o DHCP estiver habilitado. Se o DHCP não estiver ativado, você poderá inserir manualmente um endereço IP.

Siga estas etapas para visualizar ou inserir um endereço IP de seu terminal.

1. Pressione Terminal Settings>Networks e, em seguida, Communications>Network Connections>Network Adapters.



2. Pressione IP Address para exibir ou modificar o endereço IP.
3. Pressione Use DHCP para habilitar ou desabilitar a atribuição de endereços de DHCP.
 - Se o DHCP está habilitado ou definido como Yes, o endereço IP é automaticamente atribuído.
 - Se o DHCP está desabilitado, você pode inserir manualmente o endereço IP. Pressione IP address, Subnet Mask e Gateway para inserir endereços IP formatados.
4. Pressione OK após concluir.

Se solicitado, reinicie o dispositivo na caixa de diálogo Configuration mode do FactoryTalk View ME Station.

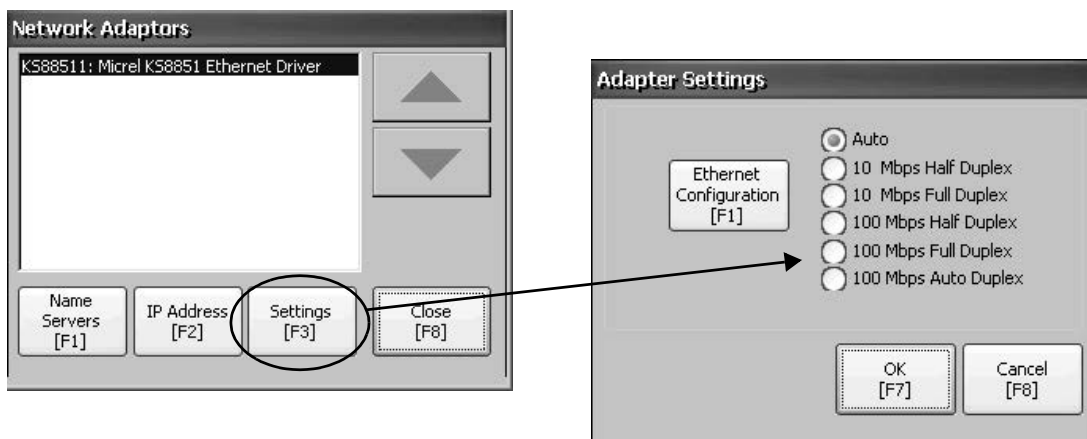
5. Pressione Close.

Campo	Descrição	Valores válidos
Use DHCP	Habilita ou desabilita as configurações do protocolo dinâmico de configuração de host (DHCP). O DHCP automaticamente aloca dispositivos e configurações de rede a dispositivos conectados recentemente à rede: - Se o DHCP estiver definido como Yes, são automaticamente atribuídos ao terminal um endereço IP, uma máscara de sub-rede e um conversor de protocolos. Os campos são desabilitados. - Se o DHCP estiver definido como No, você pode inserir o endereço IP, a máscara de sub-rede e o endereço do conversor de protocolos.	Yes (padrão) No
IP Address	Endereço exclusivo que identifica o terminal na rede Ethernet.	xxx.xxx.xxx.xxx 000.000.000.000 (padrão) - A faixa de valores para a primeira definição de números decimais é 1 a 255, a menos que todos os campos estejam definidos como 000. - A faixa de valores para os três últimos conjuntos de números decimais é 0 a 255.
Subnet Mask	O endereço deve ser idêntico à máscara de sub-rede do servidor.	xxx.xxx.xxx.xxx
Gateway	Endereço do conversor de protocolos opcional.	xxx.xxx.xxx.xxx
Mac ID	Campo somente leitura.	

Definir a velocidade do link Ethernet

Você pode definir a velocidade e a configuração de duplex do link Ethernet.

1. Pressione Terminal Settings>Networks e, em seguida, Communications>Network Connections>Network Adapters.

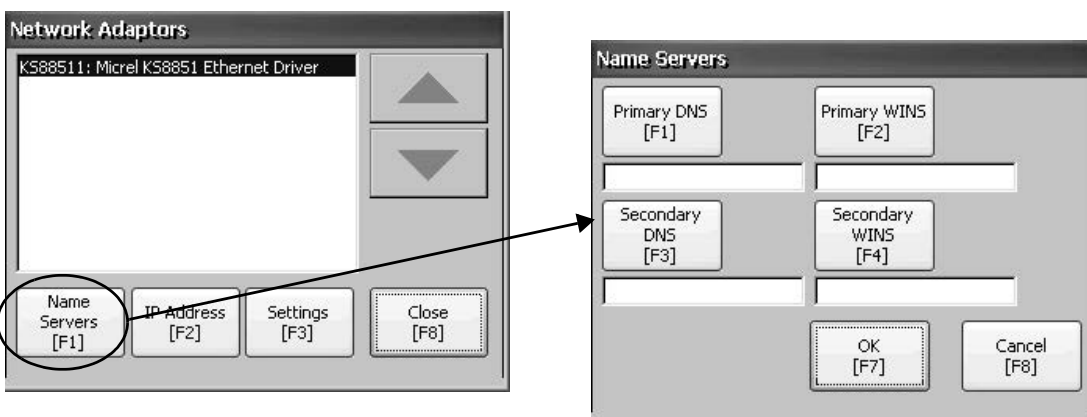


2. Pressione Settings para exibir ou modificar as configurações do link de Ethernet.
3. Pressione Ethernet Configuration para selecionar uma opção de link de Ethernet para sua conexão Ethernet.

A opção Auto detecta automaticamente a opção de link e a velocidade com base na conexão do terminal a uma rede.

Definir endereços de servidor de nome

É possível definir endereços de servidor de nome para o módulo adaptador de rede Ethernet/IP. Estes endereços são automaticamente atribuídos se o DHCP estiver habilitado para o adaptador.



Siga estas etapas para definir um endereço de servidor de nome.

1. Pressione Terminal Settings>Networks e, em seguida, Communications>Network Connections>Network Adapters.
2. Pressione Name Servers.
3. Pressione os campos a seguir para inserir os endereços dos servidores de nomes.

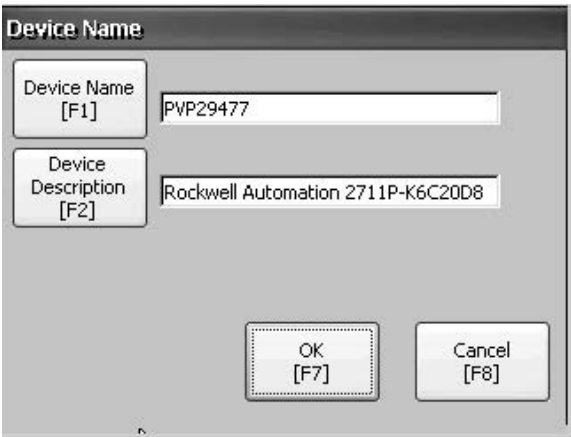
Campo	Descrição	Valores válidos
Primary DNS	Endereço do resolver de DNS primário.	xxx.xxx.xxx.xxx
Secondary DNS	Endereço do resolver de DNS secundário.	xxx.xxx.xxx.xxx
Primary WINS	Endereço do resolver de WINS primário.	xxx.xxx.xxx.xxx
Secondary WINS	Endereço do resolver de WINS secundário.	xxx.xxx.xxx.xxx

4. Pressione OK após concluir.

Visualizar ou modificar o nome do dispositivo do terminal

Cada terminal tem um nome de dispositivo e uma descrição padrão, que são usados para identificar o terminal na rede. Você pode visualizar ou modificar essas informações.

1. Pressione Terminal Settings>Networks e, em seguida, Communications>Network Connections>Device Name.



2. Pressione Device Name para inserir ou editar o nome do dispositivo.
3. Pressione Device Description para inserir uma descrição do dispositivo.

Campo	Descrição	Valores válidos
Device Name ⁽¹⁾	Nome exclusivo que identifica o terminal para os outros computadores na rede.	1 a 15 caracteres • Um caractere principal de a a z ou A a Z. • Os outros caracteres na faixa de a a z, A a Z, 0 a 9, ou - (hífen).
Device Description	Fornece uma descrição do terminal. O padrão é o código de catálogo do módulo de lógica.	Máximo de 50 caracteres

(1) Consulte o seu administrador de rede para determinar um nome de dispositivo válido.

4. Pressione OK.

Autorizar o terminal a acessar recursos de rede

O terminal é capaz de acessar recursos de rede com identificação adequada. Seu administrador de rede deve fornecer um nome de usuário, uma senha e um domínio.

1. Pressione Terminal Settings >Network e Communications>Network Connections>Network Identification.

2. Pressione o nome de usuário, a senha e o domínio para inserir as informações fornecidas pelo administrador da rede.

Campo	Descrição	Valores válidos
User Name	Identifica o usuário para a rede.	Máximo de 70 caracteres
Password	Caracteres que obtêm acesso à rede, juntamente com o nome de usuário.	Sem limite de caracteres
Domain Name	Fornecido pelo administrador de rede.	Máximo de 15 caracteres

3. Pressione OK após concluir.

Gerenciamento de arquivos

O terminal suporta operações para o gerenciamento de arquivos que estão armazenados no terminal:

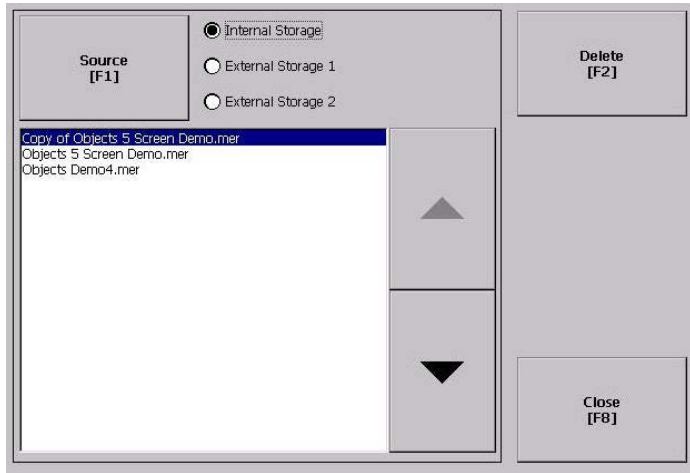
- Exclusão de arquivos .mer da aplicação, arquivos de fonte ou arquivos de registros gerados
- Copiar arquivos da aplicação ou arquivos de fonte entre locais de armazenamento

Apagar um arquivo de aplicação ou um arquivo de fonte

Você pode apagar arquivos .mer ou arquivos de fonte do FactoryTalk View ME Station que estão armazenados na memória não volátil do terminal, em uma unidade flash USB carregada ou um cartão SD carregado. O procedimento para apagar um arquivo de aplicação ou um arquivo de fonte é o mesmo.

1. Pressione Terminal Settings>File Management>Delete Files>Delete Applications ou Delete Fonts.

2. Pressione Source para selecionar o local de armazenamento do arquivo de aplicação ou fonte que você deseja apagar:
 - Internal Storage – memória não volátil do terminal
 - External Storage 1 – cartão SD carregado no slot de cartão do terminal
 - External Storage 2 – unidade flash USB conectada à porta host USB



3. Selecione um arquivo na lista.
4. Pressione Delete.
5. Selecione Yes ou No quando for perguntado se você deseja apagar o arquivo de aplicação ou fonte selecionado do local de armazenamento.

Apagar arquivos de registro

Você pode apagar arquivos de registro gerados, arquivos de histórico de alarme e arquivos de status de alarme do local padrão do sistema no terminal.

1. Pressione Terminal Settings>File Management>Delete Files>Delete Log Files.

Você é solicitado a confirmar a exclusão dos arquivos.

Deseja apagar todos os arquivos de registro do FactoryTalk View ME Station?

2. Selecione Yes ou No.

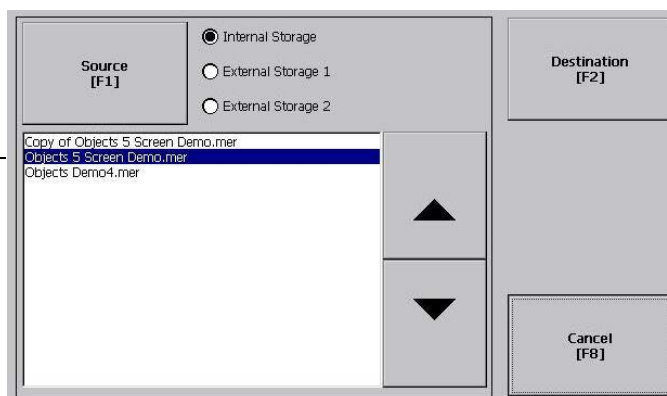
Os arquivos de registro que não estiverem no local padrão do sistema não devem ser excluídos.

Copiar um arquivo de aplicação ou um arquivo de fonte

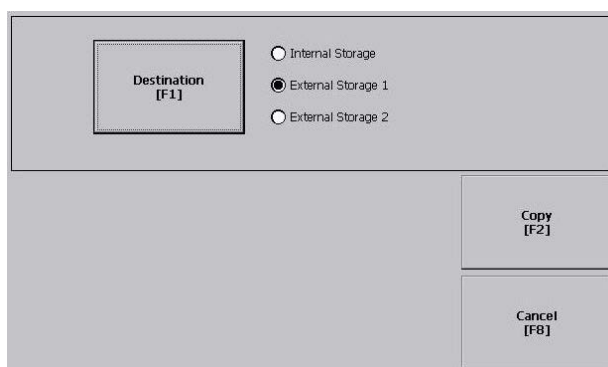
Você pode copiar arquivos .mer ou arquivos de fonte da aplicação FactoryTalk View Station de um local de armazenamento a outro no terminal. O procedimento para copiar um arquivo de aplicação ou um arquivo de fonte entre locais de armazenamento é o mesmo.

1. Pressione Terminal Settings>File Management>Copy Files>Copy Applications ou Copy Fonts.

Lista de arquivos armazenados na memória não volátil do terminal.



2. Pressione Source para selecionar o local do arquivo que você deseja copiar:
 - Internal Storage – memória não volátil do terminal
 - External Storage 1 – cartão SD carregado no slot de cartão do terminal
 - External Storage 2 – unidade flash USB conectada à porta host USB
3. Selecione um arquivo pelo local de armazenamento.
4. Pressione Destination na mesma caixa de diálogo.



5. Pressione Destination para selecionar o local para o qual o arquivo deve ser copiado.
O destino deve ser diferente do local de origem.
6. Pressione Copy para copiar o arquivo selecionado ao destino.
Se o arquivo existir, será perguntado se você deseja substituir o arquivo.
7. Selecione Yes ou No.

DICA O software FactoryTalk View ME Station procura arquivos .mer na pasta My Device\Application Data\Rockwell Software\RSViewME\Runtime\ e arquivos de fonte na pasta \Rockwell Software\RSViewME\Fonts\.

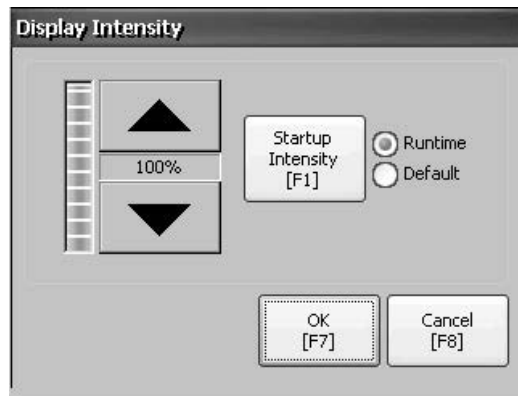
Configurações de tela

Você pode ajustar a intensidade, visualizar a temperatura, configurar o protetor de tela ou habilitar/desabilitar o cursor da tela do terminal.

Ajustar a intensidade da tela

Você pode modificar a intensidade da luz de fundo do terminal. Você pode utilizar a intensidade padrão de 100% ou modificar a intensidade para operações de tempo de execução.

1. Pressione Terminal Settings>Display>Display Intensity.

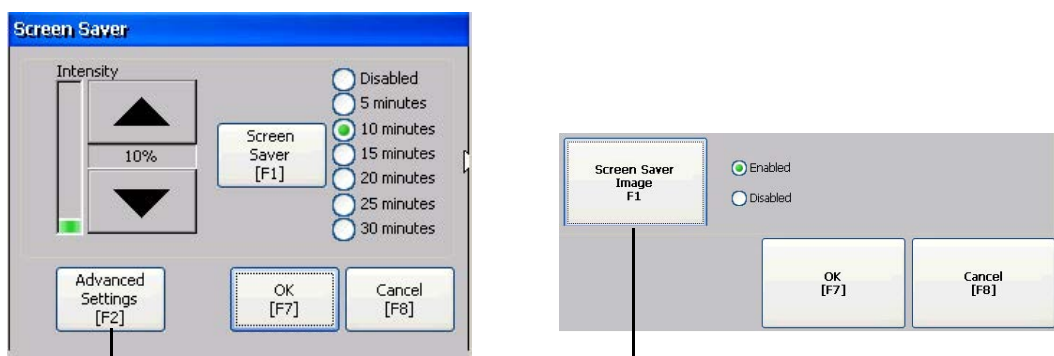


2. Pressione Startup Intensity para alternar entre a intensidade padrão e a intensidade de tempo de execução.
 - Se você selecionar Runtime, as telas de inicialização usarão a intensidade de tempo de execução.
 - Se você selecionar Default, as telas de inicialização usarão a configuração padrão, 100%.
3. Aumente ou diminua a intensidade para operações de tempo de execução, pressionando as teclas para cima ou para baixo.
4. Pressione OK quando terminar para salvar as modificações de intensidade.

Configurar o protetor de tela

O protetor de tela no terminal é ativado depois de um período inativo em uma intensidade específica. O tempo-limite padrão de inatividade é de 10 minutos. Você pode ajustar o tempo-limite de inatividade e o nível de intensidade para o protetor de tela, desabilitar o protetor de tela e habilitar ou desabilitar o bitmap do protetor de tela.

1. Pressione Terminal Settings>Display>Screen Saver.

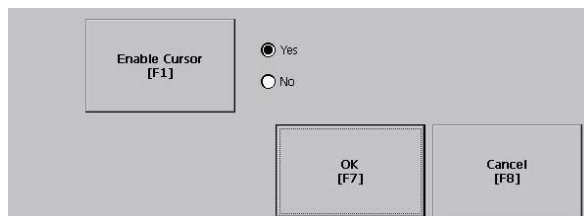


2. Pressione Screen Saver para selecionar um tempo-limite de inatividade para ativar o protetor de tela.
Para desabilitar o protetor de tela, selecione a opção Disabled.
3. Aumente ou diminua a intensidade de brilho do protetor de tela pressionando os botões de cursor para cima e para baixo.
4. Pressione Advanced Settings para acessar a opção de bitmap.
 - a. Pressione Screen Saver Image para habilitar ou desabilitar o bitmap da proteção de tela. Consulte [Protetor de tela na página 83](#) para obter detalhes sobre como definir o bitmap.
 - b. Pressione OK para retornar ao anterior.
5. Pressione OK para sair e retornar às configurações do terminal.

Habilitar ou desabilitar o cursor de tela

O terminal possui um cursor de tela que pode ser habilitado ou desabilitado.

1. Pressione Terminal Settings>Display>Cursor.



2. Pressione Enable Cursor para habilitar ou desabilitar o cursor.
3. Pressione OK para sair e retornar às configurações do terminal.

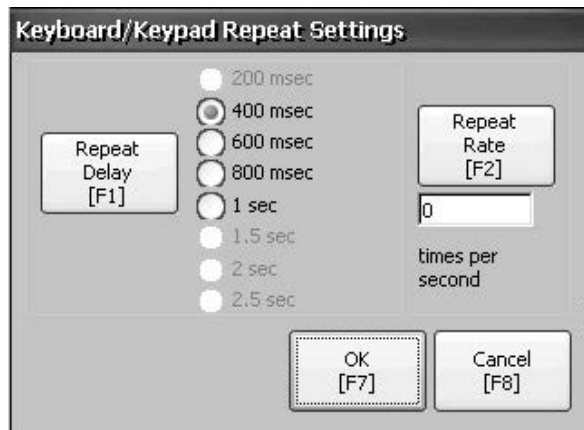
Configurações dos dispositivos de entrada

Você pode ajustar as configurações para os dispositivos de entrada usados pelo terminal, incluindo teclado, teclado conectado, mouse, touchscreen e pop-up de entrada de string.

Ajustar as configurações dos teclados

Você pode ajustar as configurações para as teclas em um teclado conectado ou teclado do terminal.

1. Pressione Terminal Settings>Input Devices>Keyboard/Keypad.



2. Pressione Repeat Rate para especificar o número de vezes que uma tecla é repetida por segundo quando você a mantém pressionada.
Os valores válidos para o teclado numérico são 0 e 2 a 30. O teclado depende do dispositivo, mas os valores típicos são os mesmos.
3. Pressione Repeat Delay para selecionar a quantidade de tempo decorrida por segundo antes de uma tecla ser repetida.
Os valores dependem do dispositivo. Valores não suportados são esmaecidos.
4. Pressione OK após concluir.

Ajustar a sensibilidade do mouse

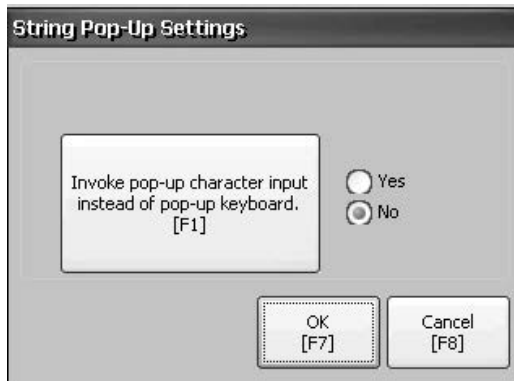
É possível ajustar e testar a sensibilidade, tanto para a velocidade quanto para distância física entre cliques de mouse. O processo é idêntico ao ajuste da sensibilidade de toque duplo para a touchscreen. Consulte [página 56](#).

Para definir a sensibilidade do mouse, pressione Terminal Settings>Input Devices>Mouse.

Modificar o pop-up para a entrada de string

Você pode especificar se usará o painel de entrada padrão para a inserção dos dados ou um pop-up de string. O teclado pop-up é o padrão.

1. Pressione Terminal Settings>Input Devices>String Popup.



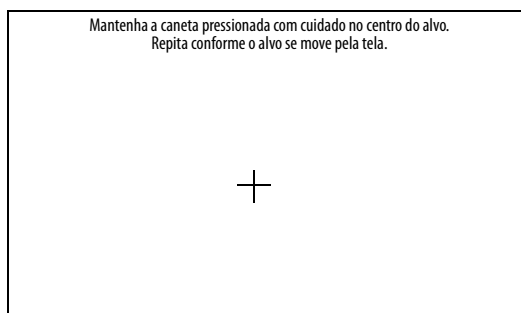
2. Pressione Invoke pop-up character input instead of popup keyboard para selecionar o método de entrada preferencial para a inserção de grupo.
3. Pressione OK.

Calibrar uma touchscreen

Siga estas etapas para calibrar a touchscreen.

IMPORTANTE Use uma caneta de plástico com um raio mínimo da ponta de 1,3 mm para prevenir danos à touchscreen.

1. Pressione Terminal Settings>Input Devices>Touch Screen> Calibration.



2. Siga as instruções na tela.

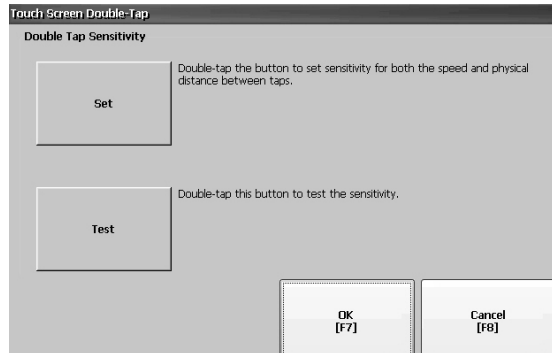
Quando a calibração estiver concluída, você verá uma mensagem que indica que as novas configurações de calibração foram medidas.

Em terminais com touchscreen	• Pressione a tela para registrar dados salvos. • Aguarde 30 segundos para cancelar os dados salvos e manter as configurações atuais.
Em terminais com teclado e touchscreen	• Pressione a tecla Enter para aceitar as novas configurações. • Pressione a tecla Esc para manter as configurações antigas.

Definir a sensibilidade para duplo toque em uma touchscreen

É possível ajustar e testar a sensibilidade, tanto para a velocidade quanto para distância física entre pressionamentos da touchscreen. O processo é idêntico ao ajuste da sensibilidade de clique duplo para o mouse.

1. Pressione Terminal Settings>Input Devices>Touch Screen>Double Tap Sensitivity.



2. Dê um duplo toque em Set para definir a sensibilidade da pressão na touchscreen.
3. Dê um duplo toque em Test para testar a sensibilidade da pressão na touchscreen.
O botão Test inverte as cores do primeiro plano e do plano de fundo.
4. Pressione OK após concluir.

Configurar opções de impressão

É possível configurar os parâmetros para imprimir telas, mensagens de alarme ou mensagens de diagnóstico das aplicações do FactoryTalk View ME Station. A configuração para imprimir telas e mensagens é a mesma, contudo, as configurações avançadas são diferentes.

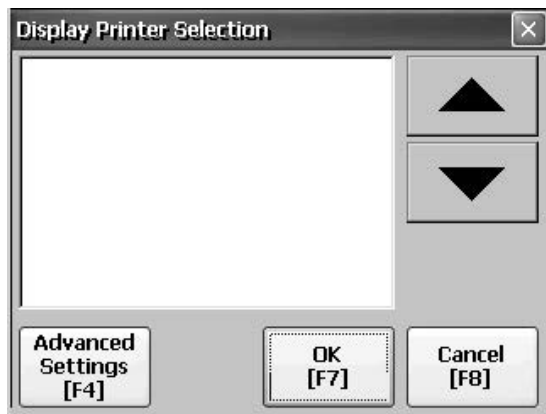
Os terminais PanelView Plus 6 são enviados com suporte para uma ampla seleção de impressoras Canon, Epson, Hewlett-Packard e Brother. A instalação da impressora tenta usar os recursos USB Plug-and-Play, pois as impressoras conhecidas são mapeadas automaticamente ao driver adequado. A solução de impressão permite que as aplicações e os usuários selecionem, gerenciem e compartilhem impressoras sem saber os detalhes de base da impressora. As impressoras que não se configuram automaticamente com o driver adequado podem ser instaladas manualmente.

Siga estas etapas para acessar as configurações de impressão.

1. Pressione uma opção em Terminal Settings>Print Setup>:
 - Alarm Print Setup
 - Diagnostic Setup
 - Display Print Setup

Print Setup mostra as impressoras instaladas que estão disponíveis para a aplicação FactoryTalk View Machine Edition.

Os terminais não são enviados com impressoras pré-configuradas, portanto, inicialmente, a caixa de diálogo aparece vazia. O aparecimento da caixa de diálogo depende de quais impressoras você instala.



2. Selecione uma impressora instalada.

DICA

A impressora que você selecionar deve estar relacionada em Printers no Control Panel.

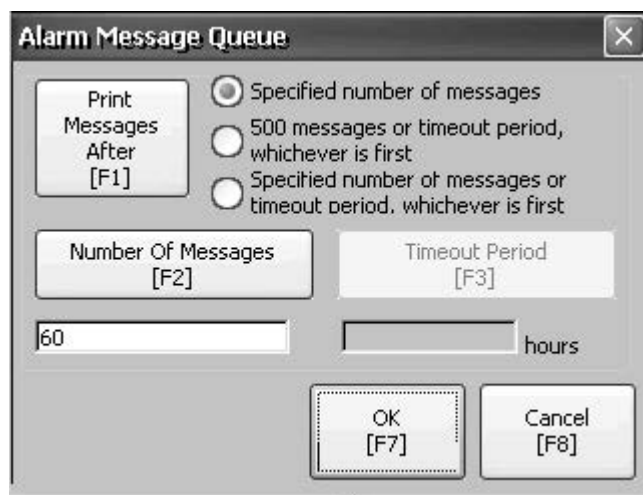
Para obter uma lista de impressoras suportadas, acesse: <http://www.rockwellautomation.com/knowledgebase> e procure por ID 111636 na base de conhecimento.

Uma tentativa fracassada de instalar uma impressora automaticamente é relatada no registro de eventos do sistema.

Uma impressora que não é instalada automaticamente pode ser instalada manualmente usando o painel de controle no Windows Explorer.

3. Pressione Advanced para acessar configurações adicionais:

- Configurações avançadas para telas de impressão incluem:
 - Print orientation (portrait ou landscape)
 - Draft mode (enable ou disable)
 - Color (yes ou no)
- As configurações avançadas para o diagnóstico de impressão e as mensagens de alarme determinam o momento de impressão das mensagens enviadas à rede ou à porta USB.



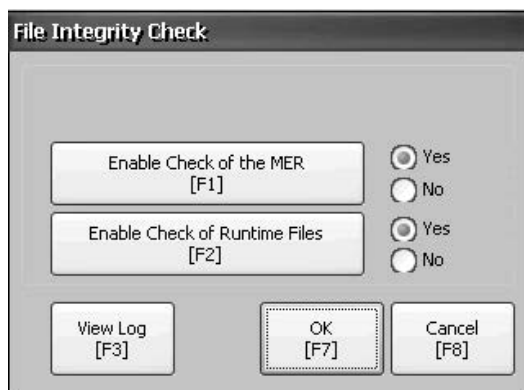
Imprimir mensagens após	Valor padrão	Exemplo
Número de mensagens especificado.	60 mensagens	Quando a fila contém 60 mensagens, elas são impressas independente do tempo que estão na fila. É possível modificar o número de mensagens.
500 mensagens ou período limite, o que ocorrer primeiro.	168 horas (7 dias)	Se a fila contiver 350 mensagens após 168 horas, as 350 mensagens são impressas. É possível modificar o período limite.
Número de mensagens especificado ou o período limite, o que ocorrer primeiro.	60 mensagens 168 horas (7 dias)	Se a fila contiver 60 mensagens após 24 horas, as 60 mensagens são impressas. É possível modificar o número de mensagens e o período limite. Por exemplo, o número de mensagens está configurado em 75 e o período limite em 48 horas. - Se a fila contiver 75 mensagens após 24 horas, as 75 mensagens são impressas antes do período limite determinado de 48 horas. - Se a fila contiver 15 mensagens após 48 horas, as 15 mensagens são impressas após o período limite determinado.

4. Pressione OK após concluir.
5. Pressione OK para retornar a Terminal Settings.

Verificar a integridade dos arquivos da aplicação

Recomenda-se que você verifique periodicamente a integridade do arquivo de aplicação .mer do FactoryTalk View ME Station que é carregado no terminal e dos arquivos de tempo de execução. Todos os erros, advertências e mensagens de informação gerados por esses arquivos são registrados em um arquivo. Você pode visualizar periodicamente esse registro e apagar todos os itens dele.

1. Pressione Terminal Settings>File Integrity Check.



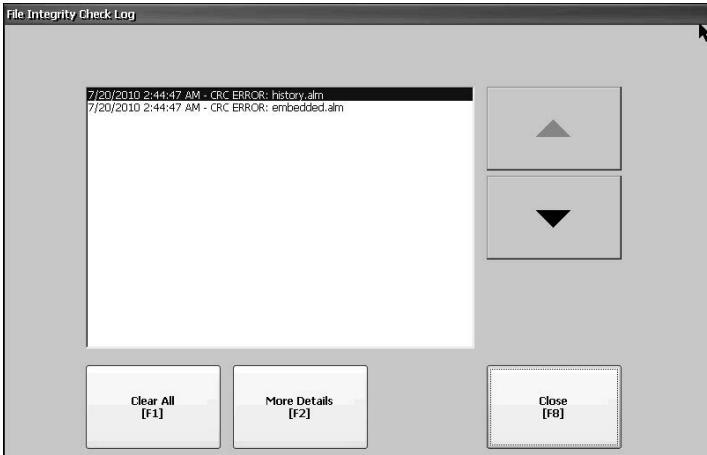
2. Pressione uma das opções Enable para habilitar ou desabilitar as verificações de integridade do arquivo.
 - Enable Check of the MER
 - Enable Check of the Runtime Files

Por padrão, as verificações de integridade são realizadas automaticamente no arquivo de aplicação .mer e nos arquivos de tempo de execução. Se você desativar uma dessas funções, os arquivos não serão verificados e o arquivo de registro não será atualizado.

3. Pressione OK para salvar as modificações.

Siga estas etapas para visualizar o registro de verificação da integridade dos arquivos.

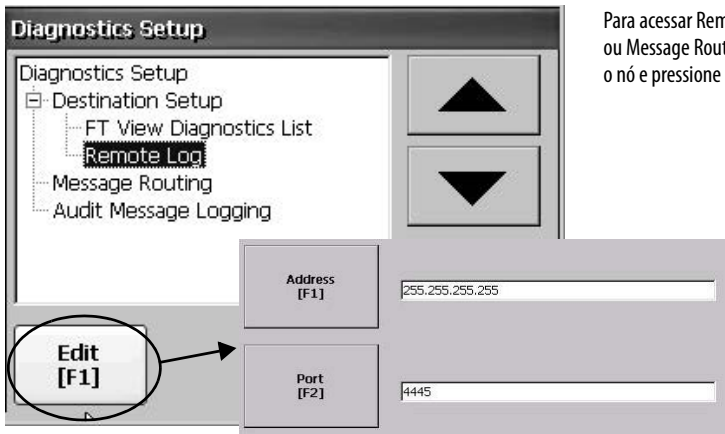
- 1. Pressione View Log na caixa de diálogo File Integrity Check.



- 2. Selecione um evento e pressione More Details para visualizar os detalhes de um evento de verificação de um arquivo específico.
- 3. Pressione Clear All para limpar todos os detalhes do registro.
- 4. Pressione Close para retornar à caixa de diálogo anterior.

Configurar diagnóstico

Você pode configurar o diagnóstico para um computador de destino. Para acessar os diagnósticos, pressione Terminal Settings>Diagnostic Setup na caixa de diálogo Configuration Mode. Você verá uma visualização em árvore dos nós de diagnóstico.



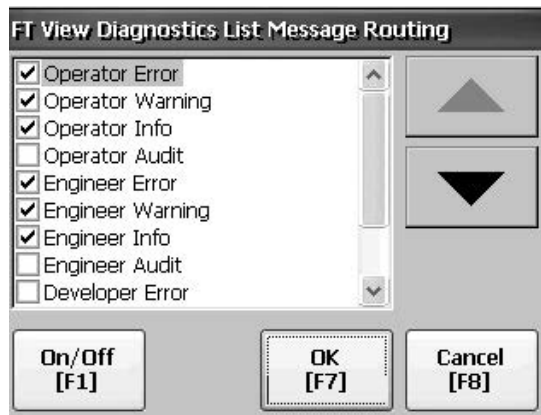
O destino de registro remoto encaminha as mensagens recebidas para um diagnóstico executado em um computador com Windows. O local é determinado pelo endereço IP e o número da porta.

Campo	Descrição	Valores válidos
Address	Endereço do computador remoto com Windows.	xxx.xxx.xxx.xxx
Port	A porta usada para comunicação com o computador remoto com Windows.	4445 (padrão)

A caixa de diálogo Message Routing permite acessar estas caixas de diálogo:

- Log remoto
- Lista de diagnóstico do FactoryTalk View

Cada caixa de diálogo mostra uma lista de mensagens que podem ser enviadas para aquele destino. A lista mostra o status de cada tipo de mensagem. Pressione On/Off para ativar ou desativar um tipo de mensagem. O tipo de mensagem está habilitado se estiver com uma caixa marcada.

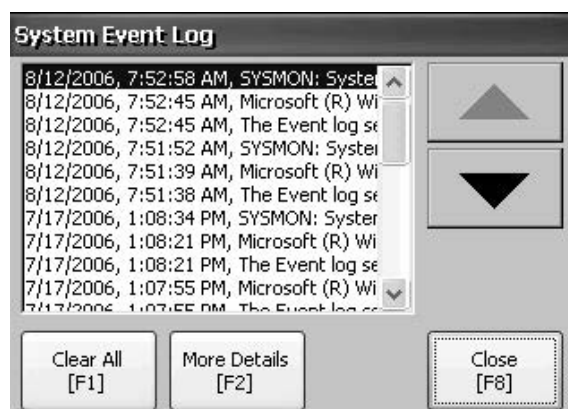


A caixa de diálogo Audit Message Logging permite que você registre mensagens como auditoria ou informação quando Edit é pressionado.

Visualizar e limpar o registro de eventos do sistema

A caixa de diálogo System Event Log mostra advertências, erros e eventos registrados pelo terminal. O registro fornece a data e a hora em que cada evento ocorreu e um texto descrevendo o evento. Se o registro de eventos está cheio quando um novo evento ocorre, a entrada mais velha é removida para acomodar o novo evento.

1. Pressione Terminal Settings>System Event Log.



2. Selecione um evento e pressione More Details para visualizar os detalhes de registro para aquele evento.
3. Pressione Clear All para limpar todos os registros de eventos do sistema.
4. Pressione Close.

Informações do sistema

Você pode ver as informações de revisão de terminal e firmware para o software instalado em um terminal. Essas informações podem ser úteis durante a localização de falhas.

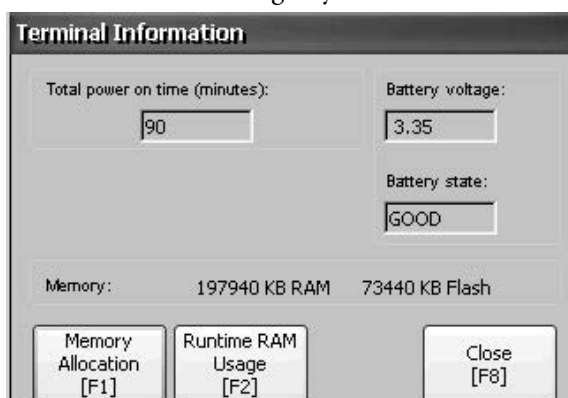
Visualizar informações sobre o terminal

Estas informações somente leitura são oferecidas para o terminal:

- Tempo total de energização em minutos
- Tensão e estado da bateria
- Memória alocada e usada no terminal
- Memória RAM usada durante o tempo de execução

Siga estas etapas para exibir informações sobre o terminal.

1. Pressione Terminal Settings>System Information>Terminal Information.

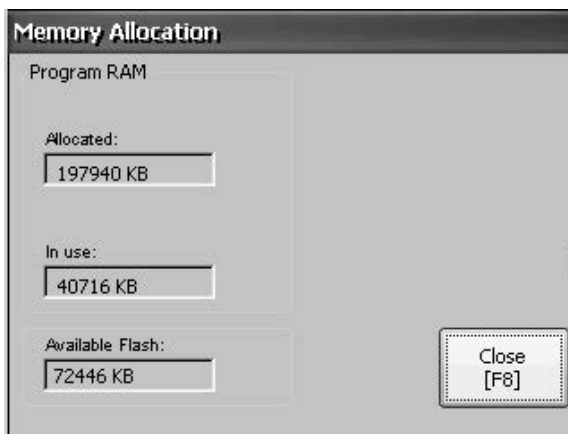


- A temperatura da CPU deve estar abaixo de 95 °C.
- A tensão da bateria deve ser de pelo menos 2,75 Vcc.

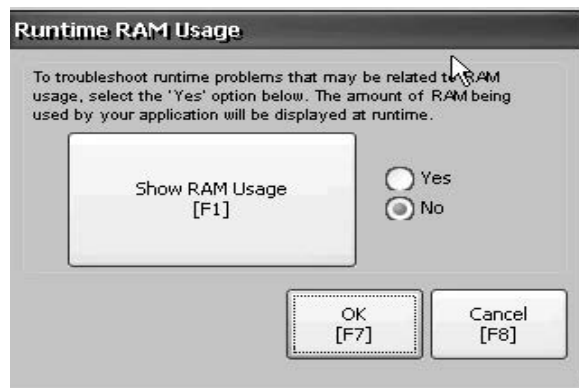
Estado da bateria	Descrição
Good	Bateria em boas condições.
Failing	Bateria descarregada. Substitua a bateria.
Bad	Bateria ausente ou em más condições. Substitua a bateria.

2. Pressione Memory Allocation para visualizar:

- Quantidade de memória alocada dos programas
- Quantidade de memória de programas em uso
- Quantidade de memória não volátil disponível



3. Pressione Close para retornar à caixa de diálogo anterior.
4. Pressione Runtime RAM Usage para localizar as falhas tempo de execução por meio da visualização da quantidade de RAM utilizada pela sua aplicação no tempo de execução.

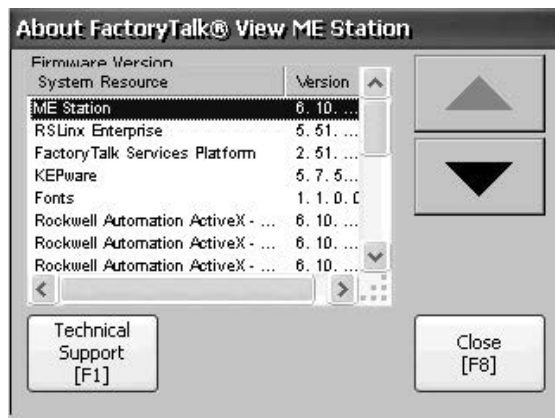


5. Pressione OK para retornar à caixa de diálogo anterior.
6. Pressione Close até retornar às configurações do terminal.

Exibir informações sobre o FactoryTalk View ME Station

Você pode exibir as informações do firmware e versão para os componentes instalados no sistema em seu terminal e as informações de suporte técnico.

1. Pressione Terminal Settings>System Information>About FactoryTalk View ME Station.

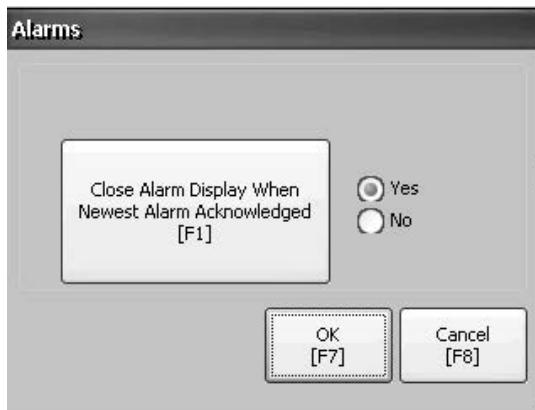


2. Pressione Technical Support para exibir o número de telefone do suporte e o site para seu terminal.
3. Pressione Close até retornar às configurações do terminal.

Habilitar ou desabilitar a exibição do alarme

Cada novo alarme que ocorre no terminal é exibido na tela ou na faixa do alarme. Quando o alarme mais recente é percebido pelo operador, você pode escolher fechar a tela de alarme ou deixá-la aberta. Por padrão, a tela de alarme é fechada.

1. Pressione Terminal Settings>Alarms.



2. Pressione Yes ou No:
 - Yes, a opção padrão, fecha a tela de alarme cada vez que o operador percebe o alarme mais recente.
 - No mantém a tela de alarme aberta depois que o operador percebe o alarme mais recente.
3. Pressione OK.

Configurações de data e hora

Você pode modificar a data, a hora, o fuso horário e as configurações regionais para as operações do terminal.

Alterar a data para operações do terminal

Siga estas etapas para ajustar a data para operações do terminal.

1. Pressione Terminal Settings>Time/Date/Regional Settings>Date. A data atual aparece nos campos Year, Month e Day.



2. Pressione Year, Month e Day para alterar os valores.

Campo	Descrição	Valores válidos
Year	0 ano atual, em formato de quatro dígitos.	1980...2099
Month	0 mês atual.	1...12
Day	0 dia atual. O dia do mês é validado.	0...31

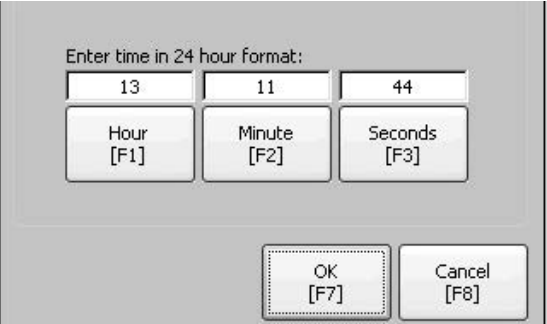
3. Pressione OK após concluir.

Alterar a hora para operações do terminal

Siga estas etapas para ajustar a hora para operações do terminal.

1. Pressione Terminal Settings>Time/Date/Regional Settings>Time.

A hora atual aparece em formato 24 horas, nos campos separados Hour, Minute e Second.



2. Pressione Hour, Minute e Seconds para alterar os valores.

Campo	Descrição	Valores válidos
Hour	A hora atual em formato de 24 horas.	0...23
Minute	Os minutos atuais em formato de 24 horas.	0...59
Seconds	Os segundos atuais em formato de 24 horas.	0...59

3. Pressione OK após concluir.

Alterar o fuso horário para operações do terminal

É possível visualizar ou modificar o fuso horário atual instalado no terminal. Os fusos horários são instalados como parte do sistema operacional. Alterar o fuso horário ajusta a hora e a data atuais conforme o novo fuso horário.

1. Pressione Terminal Settings>Time/Date/Regional Settings>Time Zone.



2. Pressione o cursor para cima ou para baixo para selecionar um fuso horário.

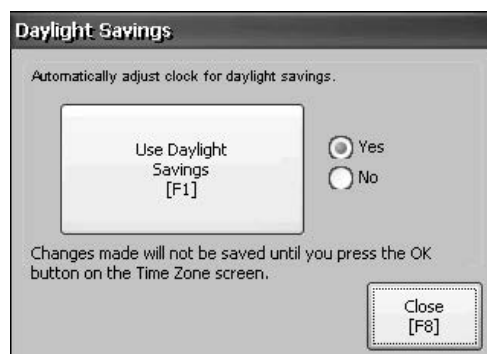
Idioma	Fuso horário padrão
Inglês	(GMT -05:00) Hora do Leste (EUA e Canadá)
Francês	(GMT +01:00) Bruxelas, Copenhague, Madri, Paris
Alemão	(GMT +01:00) Amsterdã, Berlim, Berna, Roma, Estocolmo, Viena
Japonês	(GMT +09:00) Osaka, Sapporo, Tóquio

Se o fuso horário selecionado suportar o horário de verão, você pode pressionar Daylight Savings.

3. Pressione Daylight Savings para habilitar ou desabilitar o horário de verão no fuso horário selecionado.

O Daylight savings está configurado em Yes para todos os fusos horários, exceto o japonês, que não oferece suporte ao horário de verão. As modificações de horário de verão não são permanentemente aplicadas até que você feche a caixa de diálogo Time Zone.

4. Pressione Use Daylight Savings para selecionar Yes ou No.



5. Pressione Close ao concluir.
6. Pressione OK para retornar à caixa de diálogo anterior.

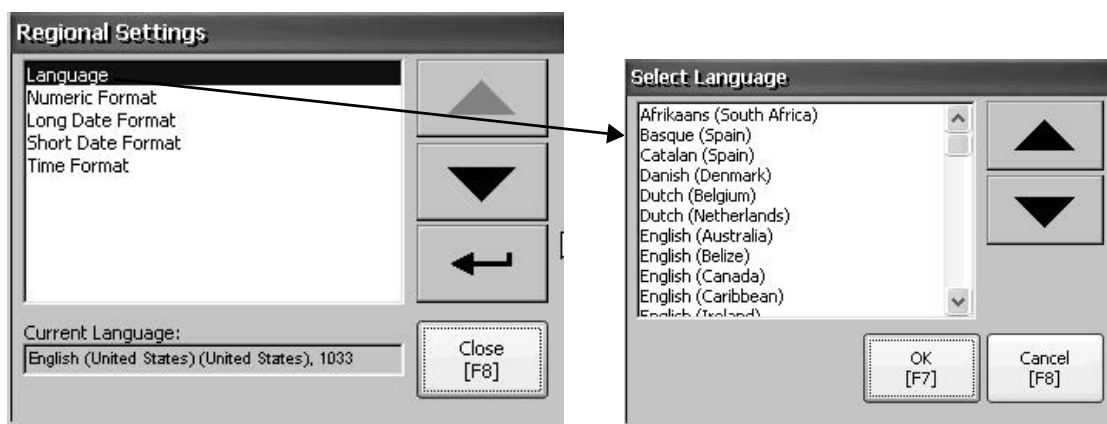
Configurações regionais

É possível ajustar configurações regionais para um idioma específico instalado no terminal, incluindo a data, hora e os formatos numéricos. Configurações regionais são acessadas pressionando Terminal Settings>Time/Date/Regional Settings>Regional Settings. O idioma atual é mostrado na parte de baixo da caixa de diálogo Regional Settings.

Selecionar um idioma

Antes de poder modificar as configurações regionais para um idioma, você precisa selecionar um idioma instalado no terminal. Os idiomas são instalados como parte do sistema operacional.

1. Pressione Terminal Settings>Time/Date/Regional Settings>Regional Settings>Language.

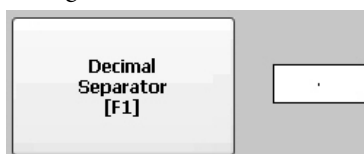


2. Selecione um idioma pressionando as teclas de cursor para cima e para baixo.
3. Pressione OK.
O idioma selecionado será mostrado em Current Language na caixa de diálogo Regional Settings.

Alterar o separador de decimais para formatos numéricos

É possível alterar o separador de decimais utilizado em números para o idioma atual. O separador decimal padrão é o ponto.

1. Pressione Terminal Settings>Time/Date/Regional Settings>Regional Settings>Numeric Format.



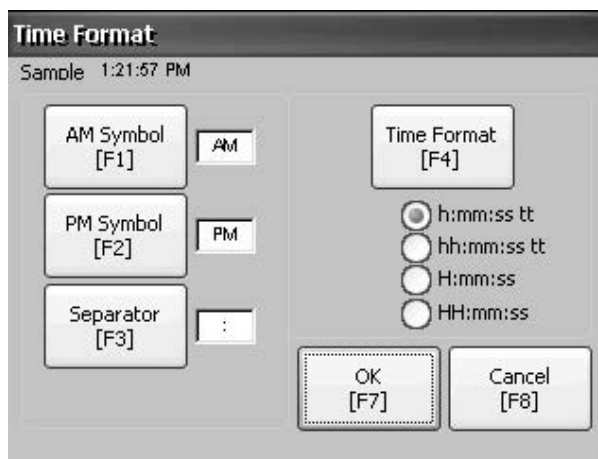
O campo exibe o separador decimal padrão. O campo aceita um separador com até três caracteres.

2. Insira até três caracteres para o novo separador e pressione OK.

Alterar o formato da hora para um idioma

Siga estas etapas para mudar o formato da hora para o idioma selecionado.

1. Pressione Terminal Settings>Time/Date/Regional Settings>Regional Settings>Time Format.



A hora atual é exibida no formato atualmente selecionado.

2. Pressione as seleções apropriadas para ajustar os formatos.

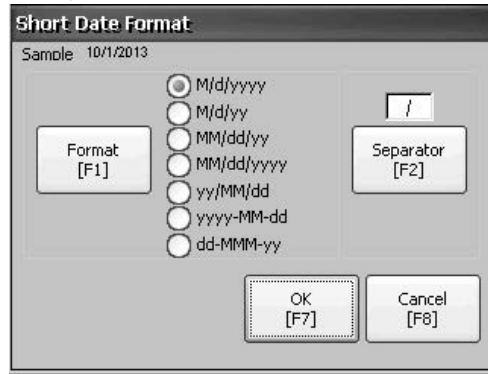
Campo	Descrição	Exemplo
Time Format	h:mm:ss tt (padrão) h = hora, sem zero inicial tt = símbolo para AM ou PM	7:23:02 AM ou 1:13:31 PM 11:43:59 AM
	hh:mm:ss tt hh = hora com zero inicial tt = símbolo para AM ou PM	07:23:02 AM ou 01:13:31 PM 11:43:59 PM
	H:mm:ss H = hora em formato de 24 horas, sem zero inicial	7:03:42 ou 1:13:32 23:43:59
	HH:mm:ss HH = hora em formato de 24 horas com zero inicial	07:03:42 ou 01:13:22 23:43:59
AM Symbol	Caracteres para indicar AM. Se o formato de hora estiver configurado como h:mm:ss tt ou hh:mm:ss tt, é possível modificar o símbolo de AM.	AM (padrão) Máx. de 12 caracteres
PM Symbol	Caracteres para indicar PM. Se o formato de hora estiver configurado como h:mm:ss tt ou hh:mm:ss tt, é possível modificar o símbolo PM.	PM (padrão) Máx. de 12 caracteres
Separator	Caracteres que separam os campos no formato de hora.	: (padrão) Máx. de 3 caracteres

3. Pressione OK.

Alterar o formato da data curto para um idioma

Siga estas etapas para mudar o formato da data curto usado pelo idioma selecionado.

1. Pressione Terminal Settings>Time/Date/Regional Settings>Regional Settings>Short Date Format.



A área Sample mostra a data atual no formato selecionado.

2. Pressione Format para selecionar um formato disponível.

A data é atualizada na área Sample à medida que você faz as seleções.

3. Pressione Separator para alterar o separador dos elementos de data.

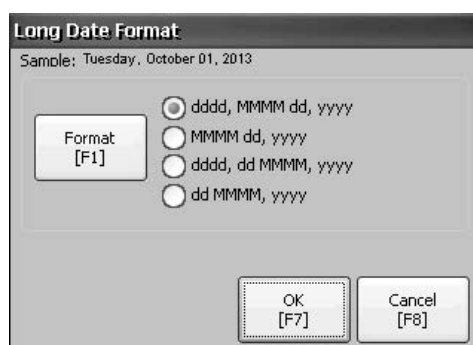
O separador pode conter três caracteres. Os separadores padrão são – ou /.

4. Pressione OK após concluir.

Alterar o formato da data longo para um idioma

Siga estas etapas para mudar o formato da data longo usado pelo idioma selecionado.

1. Pressione Terminal Settings>Time/Date/Regional Settings>Regional Settings>Long Date Format.



A área Sample mostra a data atual no formato selecionado.

2. Pressione Format para selecionar um formato disponível.

A data é atualizada na área Sample à medida que você faz as seleções.

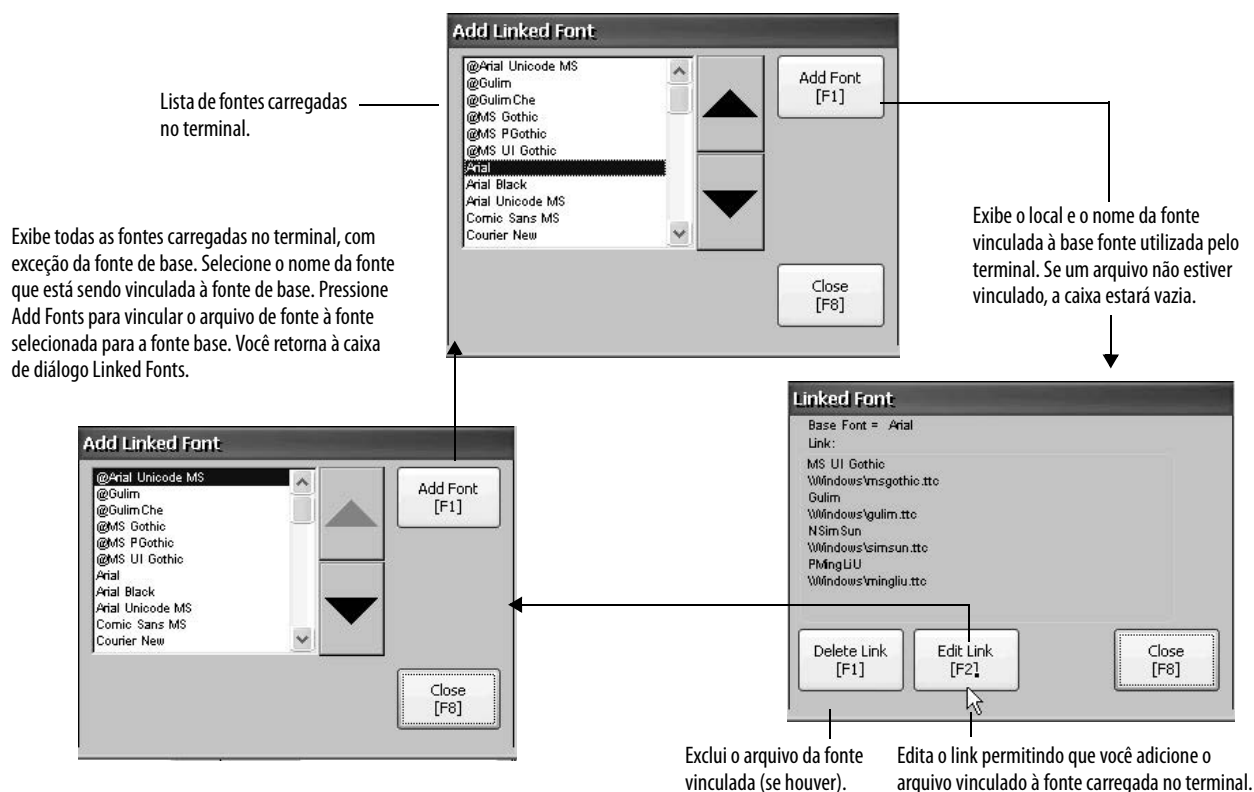
3. Pressione OK após concluir.

Vinculação de fontes

A vinculação de fonte permite executar uma aplicação traduzida no terminal ligando um arquivo de fonte à fonte base (por exemplo, vinculando um arquivo de fonte chinesa à fonte base Arial).

Para obter mais detalhes com relação a fontes pré-instaladas no terminal e fontes adicionais disponíveis para download, consulte [Fontes residentes no terminal na página 141](#).

Pressione Terminal Settings>Font Linking para acessar essa função.



Observações:

Sistema operacional Windows CE

Tópico	Página
Recursos do Windows CE 6.0	71
Windows Explorer	73
Barra de tarefas	74
Painéis de entrada	74
Painel de controle do Windows	74
Backup e restauração	76
Hardware Monitor	79
Propriedades da touchscreen	81
Propriedades do teclado	81
Display Properties	82
Logo Manager	84
System Information	85
User Accounts	88
Services	90
Configurações do servidor de rede	90
Suporte a impressora	100
Leitor de PDF	103

Recursos do Windows CE 6.0

Os terminais executam o sistema operacional Windows CE 6.0 (OS), fornecendo os seguintes recursos de shell e de interface do usuário:

- Shell de comando
- Processador de comando
- Janela do console
- Shell do Windows Explorer
- Suporte para mouse e touchscreen
- Caixa de diálogo comum
- Painel de controle
- Interface do usuário da rede
- Painéis de entrada do teclado virtual
- Leitor de PDF

- Servidor VNC e visualizador de cliente

A plataforma distribui dois visualizadores de cliente VNC.

- Vncviewer.exe na pasta \Windows no terminal pode ser deslocado para um microcomputador para conectar, visualizar e controlar o terminal de Windows CE (PanelView Plus 6).
- Outro visualizador está disponível no terminal para estabelecer uma conexão VNC entre dois terminais PanelView Plus 6. Para acessar o cliente VNC, escolha Iniciar>Programas>VNC Viewer.

DICA

A shell do Windows Explorer suporta a função de clique com o botão direito. Um toque de um segundo ou mais na touchscreen produz um clique do botão direito do mouse.

Suporte a aplicações

O sistema operacional Windows CE 6.0 fornece suporte de aplicação tanto no sistema operacional quanto no Kit de Desenvolvimento do Software (SDK):

- .Net Compact Framework, versão 3.5 ou posterior
- Tempos de execução e bibliotecas C++
- Serviços de componentes DCOM/COM/OLE
- Filas de mensagens MSMQ
- MSXML, versão 3.0 ou posterior
- MFC para dispositivos, versão 9.0 ou superior
- ATL
- ActiveSync
- Instalador/desinstalador de arquivo CAB
- API de ajuda de ferramentas
- Relatório de erros (gerador, driver de transferência, painel de controle)

Suporte a scripts

O sistema operacional Windows CE 6.0 suporta estes recursos de script:

- Batch/command (arquivos BAT e CMD)
- JScript
- VBScript
- CSScript

Suporte de rede

O sistema operacional Windows CE 6.0 suporta estes recursos de rede:

- Suporte Winsock
- Utilidades de rede – ipconfig, ping, route
- Arquitetura de driver de rede (NDIS)
- Redirecionador/API de rede Windows
- Rede local com fio, 802.3, 802.5

Suporte do servidor

Esta tabela lista os servidores suportados pelo sistema operacional Windows CE 6.0.

Tabela 23 – Suporte de servidor Windows CE 6.0

Servidor	Estado padrão	Descrição
Servidor Web	Habilitado	O servidor Web entrega o conteúdo, como páginas da Web, usando o protocolo HTTP pela Web.
Servidor de FTP	Habilitado	O protocolo de transferência de arquivo (FTP) é um protocolo padrão de rede para o intercâmbio de arquivos pela internet (rede baseada em TCP/IP).
Servidor UPnP	Habilitado	Universal Plug and Play (UPnP) é um conjunto de protocolos de rede que permite que dispositivos sejam facilmente instalados e conectados a uma rede.
Servidor de arquivo	Habilitado	Um protocolo de rede que fornece acesso compartilhado a arquivos, impressoras, portas seriais e diversas comunicações entre computadores em uma rede.
servidor VNC	Desabilitado	A computação de rede virtual (VNC) é um sistema de compartilhamento de área de trabalho gráfica usado para controlar remotamente outro computador. Ele transmite eventos do teclado/mouse de um computador a outro, por uma rede.
Servidor ViewPoint	Não é suportado	Não é suportado em terminais PanelView Plus 6 Compact.

Windows Explorer

Na área de trabalho, você pode acessar o Windows Explorer de diversos modos:

- Abra o ícone My Device na área de trabalho.
- Escolha Iniciar>Programas>Windows Explorer.



Além das pastas de sistema típicas, algumas pastas contêm itens que são específicos às plataformas do PanelView Plus 6 Compact.

Pasta	Conteúdo
Application Data	Contém arquivos da aplicação FactoryTalk View Machine Edition. Caminho: \Application Data\Rockwell Software\RSViewME\Runtime
VFS (Sistema de arquivos virtuais)	Contém arquivos de firmware e arquivos de backup/restauração para a imagem do sistema atual. Caminho: \VFS\Platform Firmware

Barra de tarefas

A barra de tarefas tem ícones para acessar o menu Iniciar, informações do IP do terminal, idioma e hora atuais, acesso à área de trabalho, painéis de entrada e programas abertos.



Você pode habilitar ou desabilitar a barra de tarefas selecionando Iniciar> Configurações> Barra de tarefas e Menu Iniciar e em seguida marcando ou desmarcando a caixa de seleção Auto Hide.

DICA Em terminais de touchscreen, toque na parte de baixo da tela para recuperar a barra de tarefas no modo Auto Hide.

Painéis de entrada

Diferentes teclados virtuais ou painéis de entrada estão disponíveis para a inserção de dados. Você pode acessar esses painéis de entrada na barra de tarefas.



- Teclado e teclado grande
- CHT Chajei (Chinês)
- CHT Phonetic (Chinês)
- MS Kana (Japonês)
- MS Roma (Japonês)
- No IM - nenhum método de entrada selecionado (padrão)

DICA Você pode ocultar a visão de um painel de entrada na barra de tarefas escolhendo a opção No IM.

Painel de controle do Windows

O painel de controle do Windows é a interface de área de trabalho para configurar um terminal. Você pode definir as propriedades de todo o sistema e do terminal, como configuração da rede, configuração do protetor de tela e calibração da touchscreen.

DICA A maioria das configurações do terminal está disponível no modo de configuração do FactoryTalk View ME Station.

O idioma dos itens do painel de controle é baseado no idioma definido para o sistema operacional. Inglês é a opção padrão.



Você pode acessar o painel de controle de diversas maneiras:

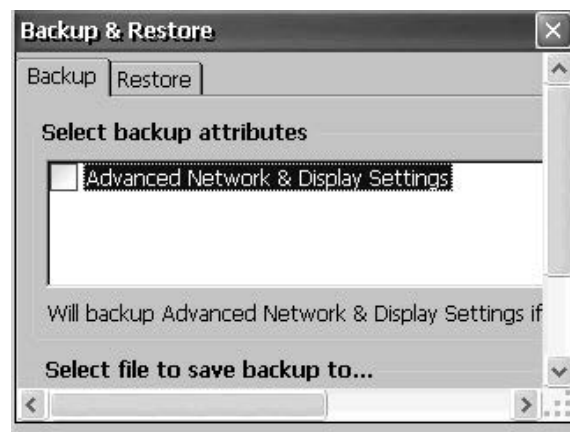
- Escolha Iniciar>Configurações>Painel de Controle.
- Abra My Device na área de trabalho, e então abra o Painel de controle.



Apenas as caixas de diálogo do painel de controle específicas para o terminal são abordadas neste capítulo.

DICA No menu View, você pode alterar o tamanho dos ícones ou ver uma breve descrição de cada ícone.

DICA Muitas das caixas de diálogo do painel de controle têm barras de rolagem para visualizar as informações em uma tela pequena; no entanto, para maior clareza, a maioria dos exemplos mostra uma visão completa.



Backup e restauração



A caixa de diálogo Backup and Restore permite fazer um backup da imagem do sistema atual no terminal IHM e então restaurar essa imagem ao mesmo terminal ou copiá-la para outros terminais. Esta função é destinada a fabricantes de equipamento original que desejam fazer um backup da imagem de um terminal e então clonar ou copiar a mesma imagem para múltiplos terminais.

Um backup típico inclui o seguinte:

- Sistema de arquivos
- Imagem do firmware
- Registro do Windows

Dados adicionais de configurações do usuário são incluídos no backup se você selecionar Advanced Network & Display Settings.

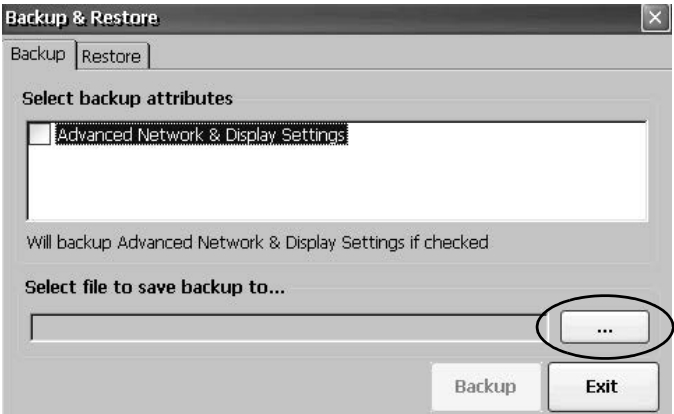
Tabela 24 – Configurações avançadas da rede e da tela

Parâmetros de rede	Parâmetro específico de terminal
Rede Ethernet	• Habilitada para endereço IP fixo ou habilitado para DHCP com máscara subnet e conversor de protocolos • DNS primário e secundário • WNS primário e secundário • Configurações de velocidade e duplex
Rede USB	Endereço IP USB e máscara subnet, conversor de protocolos, endereço IP fixo ou habilitado para DHCP
Rede	Nome do dispositivo
Tela	• Brilho da tela • Tempo limite do dimmer do protetor de tela

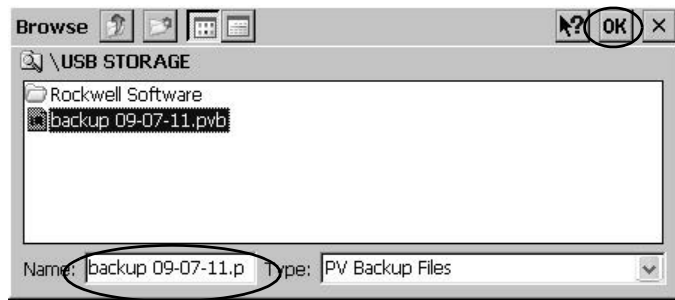
Você pode fazer um backup da imagem do terminal para um arquivo em uma unidade flash USB ou um cartão SD.

Siga estas etapas para realizar um backup.

1. Insira uma unidade flash USB ou um cartão de memória SD no slot adequado do terminal.
2. No painel de controle, dê dois cliques sobre o ícone Backup & Restore.
3. Clique no botão browse ... na guia Backup.



4. Selecione o local para o arquivo de backup:
 - USB Storage se estiver usando uma unidade flash USB
 - Storage Card2 se estiver usando um cartão SD
 - Pasta de destino, se o backup for para o terminal



5. Digite um nome para o arquivo de backup.
Todos os arquivos de backup são do tipo .pvb.
6. Clique em OK.

7. Clique em Backup para iniciar o processo.

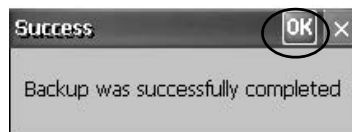
Uma barra de progresso mostra o status do backup.

O backup pode levar alguns minutos. Você receberá uma notificação quando o backup terminar com sucesso.



8. Clique em OK.

Se o arquivo existir, será perguntado se você deseja substituir o arquivo existente.



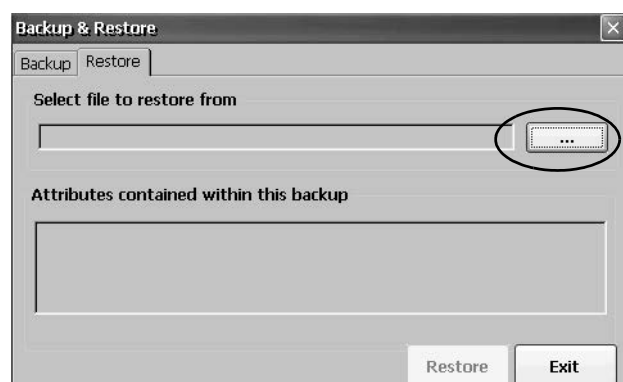
9. Clique em Exit para fechar a caixa de diálogo Backup & Restore.

DICA

Você pode confirmar se o arquivo .pvb foi criado com sucesso clicando duas vezes em My Device e selecionando o local de destino para o backup.

Siga estas etapas para restaurar ou copiar uma imagem de backup para um terminal por uma unidade flash USB ou um cartão SD.

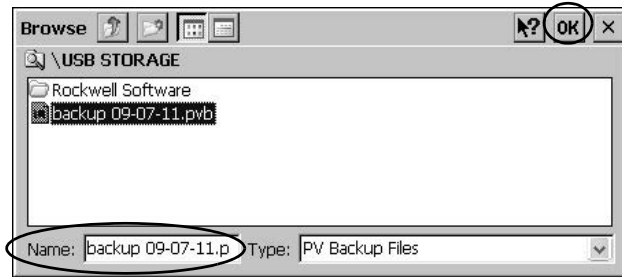
1. Insira a unidade flash USB ou um cartão de memória SD no slot adequado do terminal de destino.
2. No painel de controle, clique duas vezes em Backup & Restore.
3. Clique na guia Restore.
4. Clique no botão ... browse para selecionar o arquivo de backup a ser restaurado.



5. Selecione o local do arquivo de backup:

- USB Storage se estiver usando uma unidade flash USB
- Storage Card2 se estiver usando um cartão SD
- Pasta de destino no terminal contendo o arquivo .pvb.

Este exemplo mostra \USB Storage como o local.

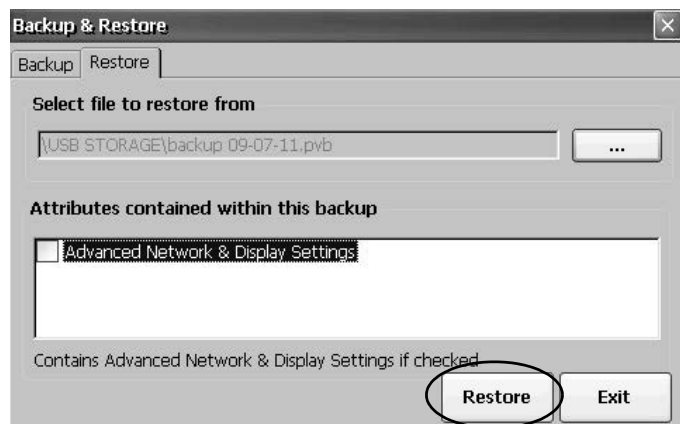


6. Selecione o arquivo de backup .pvb a ser restaurado.

7. Clique em OK.

8. Clique em Restore.

A restauração inclui automaticamente configurações avançadas de rede e tela se essa opção foi selecionada quando o backup foi realizado.



9. Clique em Yes para iniciar a restauração.



O terminal começa o processo de restauração. Isso pode levar alguns minutos.

IMPORTANTE Não remova a unidade flash USB ou o cartão SD, nem desligue o terminal durante a restauração. Isso pode corromper o firmware. Se a restauração falhar, você precisará reiniciar o terminal no menu de manutenção. Consulte [Operações de manutenção na página 137](#) para obter mais detalhes.



Quando a restauração terminar com sucesso, o terminal é reiniciado.

Hardware Monitor



O PanelView Hardware Monitor fornece informações de status e localização de falhas para os terminais, incluindo processos em execução, detalhes de registro de eventos do sistema e monitoração das tensões de bateria, temperaturas e uso do sistema, por exemplo, CPU e carregamento de memória.

Processes

A guia Processes do Hardware Monitor mostra todos os processos em execução no terminal e o uso de memória de cada processo.

ProcessName	ProcessId	Thr	BaseAddr	He
NK.EXE	00400002	92	80023000	340
udevice.exe	01F70006	7	00010000	195
udevice.exe	0103000A	1	00010000	435
udevice.exe	02230002	1	00010000	495
udevice.exe	02910006	1	00010000	145

Memory load 3444432896/105897984 [7%]

System Event Log

A guia System Event Log do PanelView Hardware Monitor mostra uma lista de advertências, erros e eventos registrados pelo terminal.

Type	Date	Time	Category	Ms
Information	8/12/2006	7:52:58 AM	PVP	167
Information	8/12/2006	7:52:45 AM	None	655
Information	8/12/2006	7:52:45 AM	None	655

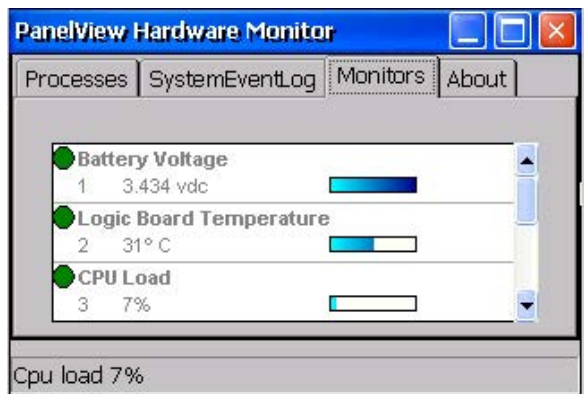
Cpu load 4%

O registro fornece a data e a hora em que cada evento ocorreu e um texto descrevendo o evento. O tamanho máximo do registro é 1 MB, aproximadamente 4.000 registros. Se o registro for maior que 1 MB, os 512 KB de informações mais antigas serão removidos:

- O botão Export Log lhe permite exportar o registro de eventos para um arquivo CSV (*.csv) na pasta \Windows com o nome padrão de arquivo SystemLog.csv.
- O botão Clear Log lhe permite apagar todos os eventos do registro.
- O botão Details lhe permite visualizar mais detalhes de um evento selecionado.

Monitors

A guia Monitors do PanelView Hardware Monitor fornece informações contínuas sobre tensão, temperatura e carga do terminal.



Tensão da bateria

A guia Monitors oferece um status visual e a leitura da tensão da bateria para o relógio de tempo real. A tensão da bateria é atualizada ao iniciar e então a cada hora.

Tabela 25 – Condições da bateria

Condição	Bateria
Esgotada	Menos que 2,0 V indica uma bateria vazia ou sem energia.
Baixa	2,0 a 2,74 V
Normal	2,75 V ou mais

Uma bateria desenergizada ou esgotada é registrada no log de eventos do sistema.

Temperaturas

A guia Monitors fornece um status visual e a temperatura atual do circuito lógico no terminal. A temperatura é atualizada a cada 10 segundos.

Tabela 26 – Condições de temperatura

Condição	Circuito lógico
Baixa	–
Normal	25 a 94 °C
Alta	95 °C e superior

Uma falha no sensor de temperatura é registrada no registro de eventos do sistema.

Propriedades do teclado



Keyboard



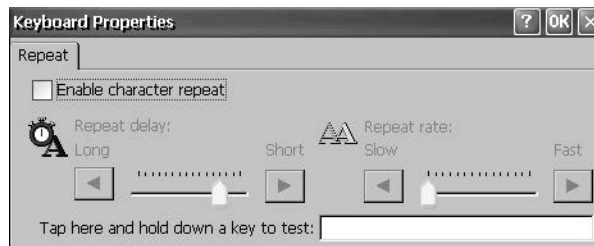
Keypad

Use as caixas de diálogo Keypad e Keyboard para ajustar as configurações para o teclado de membrana de seu terminal ou o teclado USB conectado. O ícone de teclado está sempre presente. O teclado aparecerá somente se o terminal tiver um teclado.

Guia Repeat

A guia Repeat na caixa de diálogo Keypad/Keyboard Properties habilita e desabilita o comportamento de repetição de caractere das teclas no teclado numérico ou teclado conectado.

Quando a repetição de caractere está habilitada, você pode definir o atraso de repetição e a taxa de repetição das teclas. Verifique as configurações pressionando uma tecla na área de edição de teste.



Propriedades da touchscreen

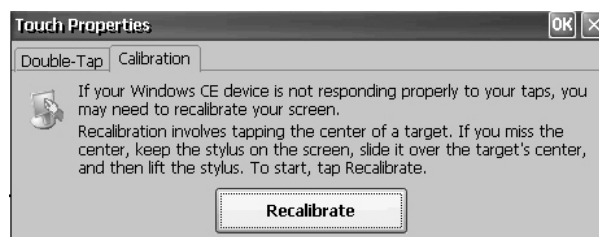


Touch

As propriedades da touchscreen estão acessíveis somente em dispositivos com touchscreen. Ele lhe permite calibrar a touchscreen e definir a sensibilidade dos toques de touchscreen.

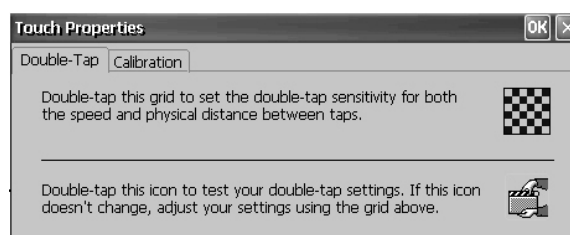
Calibration

A guia Calibration lhe permite recalibrar a touchscreen se seu dispositivo não estiver respondendo adequadamente aos toques. Siga as instruções na caixa de diálogo para recalibrar.



Double-Tap

A guia Double-Tap na caixa de diálogo Touch Properties permite que você defina e teste a sensibilidade ao toque duplo dos toques na touchscreen.



Display Properties



Display

Use Display Properties para controlar a imagem de fundo e a aparência da área de trabalho, o brilho da luz de fundo e as configurações da proteção de tela.

Plano de fundo da área de trabalho

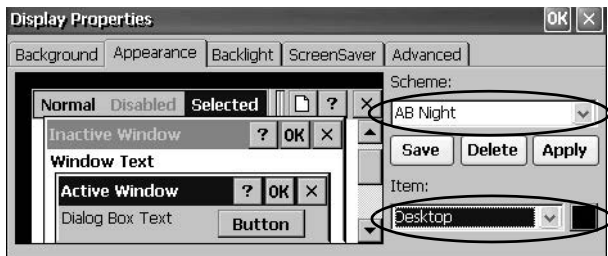
A guia Background em Display Properties controla o bitmap na área de trabalho. A imagem padrão é abclocknight.



Você pode selecionar outra imagem no menu ou procurar por uma imagem de bitmap no sistema. As imagens personalizadas estão na pasta \Windows.

Aparência da área de trabalho

A guia Appearance em Display Properties controla o estilo visual e as cores da área de trabalho e outros elementos da janela.

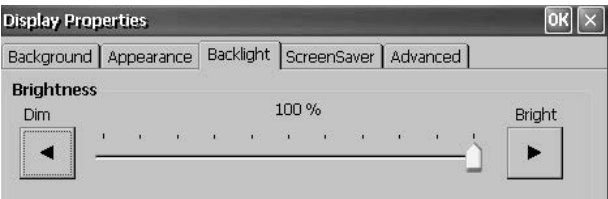


Dois esquemas e imagens personalizados são fornecidos para visualização diurna ou noturna. Quando modificar os esquemas, lembre-se também de trocar a imagem na guia Background.

Esquema	Cor da área de trabalho	Logotipo do plano de fundo
AB Day	Azul	abclocknight
AB Night	Preto	abclockday

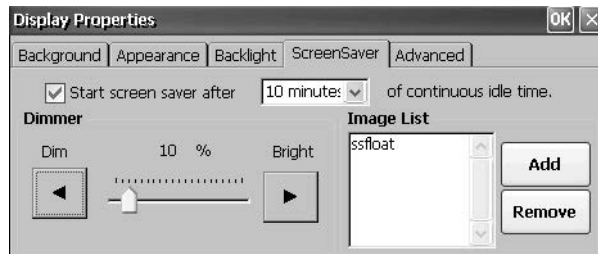
Intensidade da luz de fundo

A guia Backlight em Display Properties lhe permite definir o nível de brilho da tela entre 1 e 100%. Em 1%, a tela é minimamente visível.



Protetor de tela

O protetor de tela prolonga a vida útil da tela pelo obscurecimento da luz de fundo quando o terminal está inativo. O protetor de tela é ativado e exibe um bitmap móvel em um nível reduzido de brilho após um tempo inativo contínuo. Quando o protetor de tela é desativado, o brilho da tela retorna a seu nível normal.

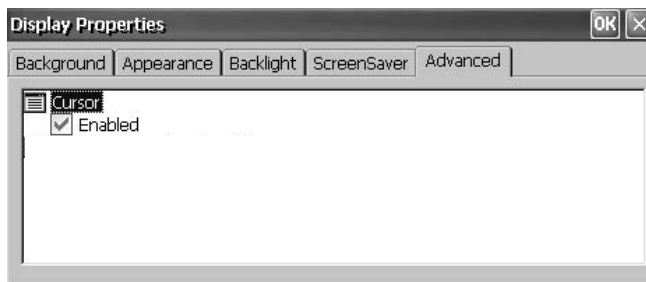


A guia Screen Saver em Display Properties lhe permite realizar estas operações:

- Habilitar o protetor de tela utilizando um tempo limite inativo específico. O tempo padrão de inatividade é de 10 minutos.
Quando o protetor de tela é ativado, o dimmer controla o nível de intensidade da luz de fundo. Você pode definir o nível de brilho do dimmer na faixa de 0 a 100%. A intensidade padrão do dimmer é de 10%. A 0%, a luz de fundo está desligada e a tela fica preta.
- Procure no sistema por uma imagem que será exibida pelo protetor de tela no nível de brilho não zero. O protetor de tela padrão é SSFloat.bmp. Clique em Add or Remove para alterar o bitmap do protetor de tela. O sistema reconhece bitmaps armazenados na pasta \Windows.
- Desabilite o protetor de tela desmarcando Start screen saver.

Cursor

A guia Advanced em Display Properties lhe permite habilitar ou desabilitar o cursor visível que você vê na tela. O cursor é visível por padrão.



Logo Manager



Use o Logo Manager para alterar o logo que aparece na tela inicial na inicialização e a imagem padrão do protetor de tela. A imagem padrão é o logotipo da Allen-Bradley (ablogo.bmp).



O logotipo pode ser uma imagem .bmp, .jpg, .gif ou .png. Para obter os melhores resultados, recomenda-se que o logotipo seja criado como uma imagem de 90 x 90 pixels, com cores de 16 bits.

Antes de aplicar o novo logotipo, você pode fazer o seguinte:

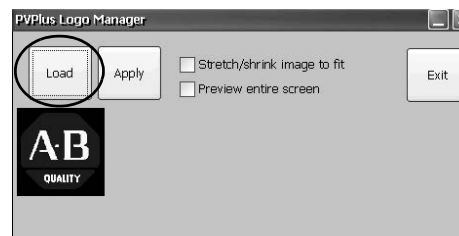
- Visualizar o logotipo na tela inicial.
- Mudar o tamanho da imagem para se adaptar à área fixa na tela inicial.

Siga estas etapas para aplicar um novo logo à tela inicial e ao protetor de tela.

1. Clique duas vezes no ícone do Logo Manager.

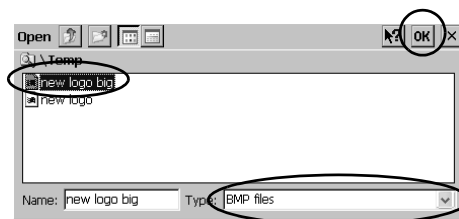
O Logo Manager é aberto com o logotipo atual.

2. Clique em Load.



3. Selecione o local da nova imagem que você deseja carregar:

- Uma pasta
- Storage Card2 – cartão SD
- USB Storage – unidade flash USB

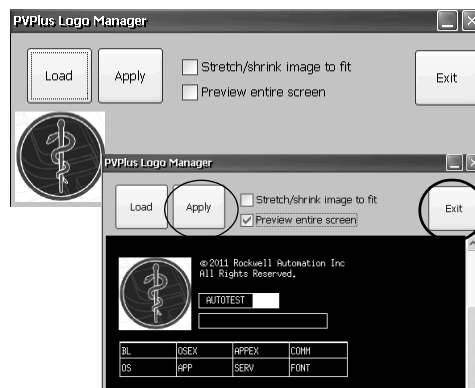


4. Selecione o arquivo de imagem para carregar.
5. Certifique-se de que o tipo do arquivo esteja correto.
6. Clique em OK.

O novo logotipo aparece na caixa de diálogo Logo Manager.

7. Selecione “Preview entire screen” para visualizar o logotipo na tela inicial.

Se o logotipo estiver truncado ou muito pequeno, selecione ‘Stretch/shrink image to fit’ para adaptar o tamanho do logotipo à área.



8. Se estiver satisfeito com a visualização, clique em Apply.

Uma caixa de diálogo confirma que a tela inicial foi atualizada com sucesso. O protetor de tela padrão, ssfloat.bmp, também é atualizado com a nova imagem.

9. Clique em OK e depois em Exit para fechar o Logo Manager.

System Information



Informações gerais

A guia General da caixa de diálogo System Information exibe a versão atual do sistema operacional Windows CE, tipo e velocidade do processador, além da memória RAM no terminal.



Startup Options

A guia Startup Options da caixa de diálogo System Information permite que você defina as opções de inicialização:

- Mostrar ou ocultar advertência de bateria
- Iniciar a plataforma como um sistema aberto ou fechado
- Desabilitar ou habilitar a solicitação do modo de segurança
- Mostrar ou ocultar erros do sistema watchdog



Advertências da bateria

Se a bateria estiver desenergizada, ausente ou vazia, uma advertência será exibida sempre que o terminal for iniciado.

DICA

- O terminal poderá ser operado sem uma bateria se não for necessário que a data e a hora sejam precisas.
- Ao substituir a bateria, você poderá verificar a precisão da data e da hora do sistema no painel de controle da área de trabalho ou das configurações do terminal no modo de configuração do FactoryTalk View ME Station.



Você tem três opções para lidar com a advertência da bateria.

Opções de inicialização para a advertência da bateria	Descrição
Always show at startup (continue with startup)	Mostra a advertência da bateria na inicialização com o software FactoryTalk View ME Station sendo executado atrás dela. Essa é a opção padrão.
Always show at startup (halt startup)	Mostra a advertência da bateria na inicialização, mas para o processo de inicialização ou de inicialização até você pressionar OK.
Never show at startup	Oculto a advertência da bateria na inicialização.

Opções de shell

Use as opções de shell para ativar uma área de trabalho aberta ou fechada na inicialização ou para definir a aparência visual dos controles de botão.



Opções de shell na inicialização	Descrição
System Type	Ativa o terminal como um sistema aberto ou fechado na inicialização: • Open – ativa a área de trabalho do Windows CE na inicialização. • Closed (padrão) – ativa o modo de configuração do FactoryTalk View ME Station ao iniciar. Você também pode permitir ou restringir o acesso à área de trabalho no modo de configuração do FactoryTalk View ME Station pressionando Terminal Settings>Desktop Access Setup. Consulte Acesso à área de trabalho na página 38.
Controles de botão da interface do usuário	Define a aparência visual dos botões de controle na inicialização: • Estilo Windows XP (padrão) • Estilo Windows 95

Opção de inicialização

A opção de inicialização fornece um modo para você entrar no modo de segurança ao iniciar.



Opção do modo de segurança	Descrição
Do not detect Safe mode request at startup	Desabilita a detecção do modo de segurança durante o início. Essa é a opção padrão.
Detect Safe mode request at startup	Exibe uma pequena área branca no canto inferior esquerdo da tela do terminal durante o início no qual você pode tocar ou pressionar F1 para entrar no modo de segurança. Isso permite contornar uma aplicação carregada FactoryTalk View ME e ir diretamente ao modo de configuração. Se você não pressionar F1 nem tocar na área branca, o sistema inicia normalmente. Outro modo de entrar no modo de segurança é acessando o modo de manutenção. Consulte Operações de manutenção na página 137 .

Erros watchdog

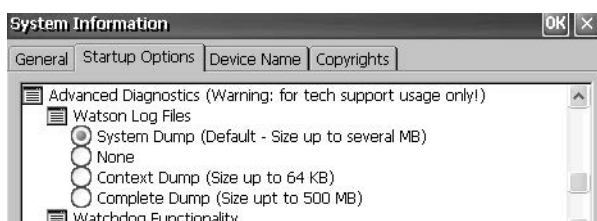
Você pode exibir ou esconder os erros watchdog ao iniciar.



Opções de erros watchdog	Descrição
Always show watchdog errors at startup	Mostra o erro watchdog fatal (erro 02) ao iniciar e para o processo normal de inicialização. Essa é a opção padrão. O sistema ativa a janela de manutenção exibindo o erro watchdog. Você pode continuar a inicialização dessa janela. Consulte Operações de manutenção na página 137 para obter mais detalhes. O erro é registrado no registro de eventos do sistema.
Never show watchdog errors at startup	Ocultar os erros ao iniciar e registra o erro no registro de eventos do sistema.

Diagnóstico avançado

O diagnóstico avançado é usado pelo suporte técnico para diagnosticar e corrigir erros do sistema. Ele não deve ser usado em um ambiente de produção normal.



Device Name

A guia Device Name na caixa de diálogo System Information identifica seu terminal para outros dispositivos na rede fornecendo um nome do dispositivo e uma descrição.



DICA Nomes duplicados causam conflitos e problemas de rede.

User Accounts



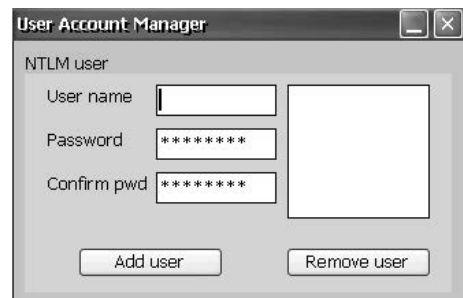
User Accounts permite definir contas de usuários NTLM que podem ser usadas para autenticar conexões de cliente quando usar FTP, Web e servidores de arquivos.

DICA NTLM é o protocolo de autenticação usado em redes que executam os sistemas operacionais Windows.

Uma conta de usuário consiste de um nome de usuário e uma senha.

Siga estas etapas para adicionar uma conta de usuário.

1. Clique duas vezes no ícone User Accounts.



2. Clique no campo de nome de usuário e insira um nome.
3. Clique no campo Password para limpar o campo e digite uma senha.

Asteriscos são exibidos quando você digita a senha.



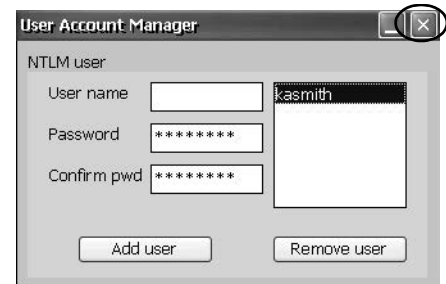
4. Digite novamente a senha no campo Confirm pwd.
5. Clique em Add user.

6. Clique em OK para reconhecer a nova conta de usuário.



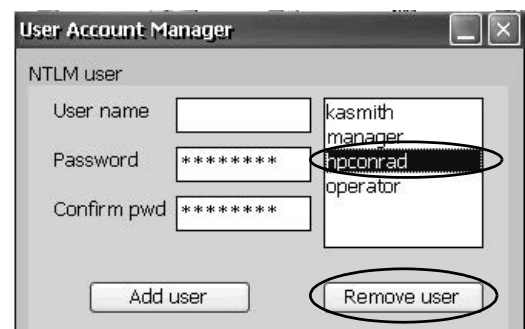
O novo nome de usuário é adicionado à lista de usuários.

7. Repita os passos 1 a 6 para adicionar outras contas de usuários.
8. Quando terminar, clique no X para fechar a caixa de diálogo.



Siga estas etapas para remover uma conta de usuário.

1. Selecione um nome na lista de nomes de usuário.
2. Clique em Remove user.



3. Clique em Yes para confirmar a remoção da conta de usuário selecionada.



A conta de usuário é apagada permanentemente da lista de contas de usuários.

4. Feche User Account Manager clicando no x.

DICA

Os usuários inseridos nas listas de autenticação FTP, Web ou configurações de servidor de arquivos são removidos quando as contas de usuário são apagadas.

Services



A caixa de diálogo Services exibe os servidores que são suportados pelo terminal e permite que você habilite (inicie) ou desabilite (pare) cada servidor. O ViewPoint Server não é suportado em terminais PanelView Plus 6 Compact e aparece em vermelho.



Os botões são codificados por cores, exceto nos terminais em tons de cinza:

- Verde indica que o servidor está em execução e é iniciado automaticamente na inicialização do sistema.
- Vermelho indica que o servidor não está em funcionamento no momento.
- Cinza indica que o servidor não está disponível na plataforma.

Para habilitar ou desabilitar um servidor, pressione o botão correspondente e a cor mudará de acordo.

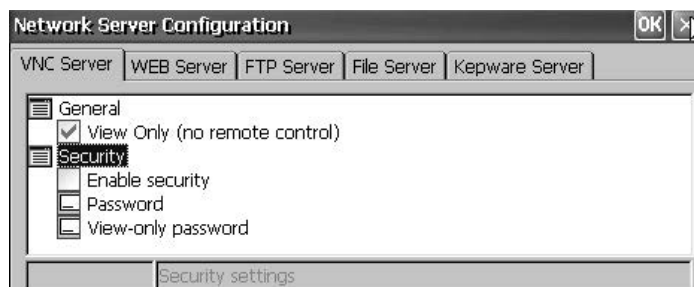
Configurações do servidor de rede



A caixa de diálogo Server Config no painel de controle configura os ajustes usados para atividades VNC, FTP, Web, KEPServer e de servidor de arquivos em uma rede Ethernet.

Configurações do servidor VNC

A guia VNC Server na caixa de diálogo Network Server Configuration configura os ajustes usados por um dispositivo cliente para visualizar ou controlar o terminal por meio de uma conexão VNC. O serviço VNC suporta duas conexões de clientes ao mesmo tempo.



DICA

Sempre clique em OK para aplicar as novas configurações. Você será solicitado a responder se deseja reiniciar o serviço imediatamente.

O terminal fornece dois visualizadores de clientes VNC:

- Vncviewer.exe pode ser deslocado para um microcomputador para conexão, visualização e controle do servidor VNC em um terminal. Esse visualizador está na pasta \Windows.
- Outro visualizador VNC está disponível no terminal para estabelecer uma conexão VNC entre dois terminais PanelView Plus 6. Para acessar o cliente, escolha Iniciar>Programas>VNC Viewer.

Tabela 27 – Parâmetros do servidor VNC

Parâmetro VNC	Descrição	Padrão
Geral		
View Only	Marque essa opção para permitir que os usuários visualizem as telas de terminais por uma conexão VNC. Desmarque essa opção para permitir que os usuários controlem e visualizem as telas do terminal por meio de uma conexão VNC. Se a segurança estiver desabilitada, os usuários não precisam inserir uma senha quando se conectarem ao terminal.	Habilitado para somente visualização
Security		
Habilitar segurança	Marque essa opção para solicitar proteção por senha para conexões VNC ao terminal. Isso significa que os usuários devem inserir uma senha válida antes de visualizar ou controlar as telas de terminais. Se habilitar a segurança, você deverá fornecer uma senha para um destes parâmetros: • Password – para operações de controle e visualização • View-only password – para operações de somente visualização	Desabilitado (desmarcado)
Password	Especifica uma senha que um usuário deve inserir quando estabelecer uma conexão VNC para controlar as telas do terminal. Selecione o item e digite uma senha no campo na parte de baixo da caixa de diálogo. A senha tem no máximo sete caracteres. A proteção por senha é necessária para controlar as telas do terminal se: • View Only não está selecionado (permitindo acesso de controle) • A segurança está habilitada	Sem senha
View-only password	Especifica uma senha que um usuário deve inserir quando estabelecer uma conexão VNC para visualizar as telas do terminal. Selecione o item e digite uma senha no campo na parte de baixo da caixa de diálogo. A senha tem no máximo sete caracteres. DICA: Se não selecionar o parâmetro View Only, você terá acesso à visualização e ao controle do terminal. Com o acesso de controle habilitado, você pode restringir um ou mais usuários para o acesso de somente visualização fornecendo uma senha de somente visualização. A proteção por senha de somente visualização é necessária para visualizar as telas do terminal se a segurança está habilitada: • View Only está marcado ou não • A segurança está habilitada	Sem senha

Conexão VNC que requer senha para operações de somente visualização

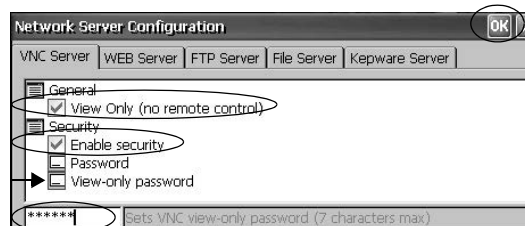
A configuração padrão VNC habilita o acesso de somente visualização do terminal sem necessitar de senha. Isso se aplica ao visualizador VNC residente no terminal e ao visualizador que pode ser transferido para um computador.

Este exemplo usa o visualizador VNC transferido para um computador para se conectar ao terminal IHM.

DICA Copie o arquivo vncviewer.exe, na pasta \Windows no terminal, para o seu computador e instale o software TightVNC.

Siga estas etapas para configurar uma conexão VNC que exija uma senha para ver as operações do terminal.

1. Na guia VNC Server, selecione o seguinte:
 - View Only
 - Enable security
2. Selecione View-only password e insira uma senha de sete caracteres no campo que se abre.



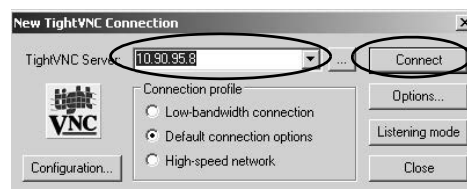
3. Clique em OK e reinicie o serviço para aplicar as novas configurações.

Siga estas etapas para ativar uma conexão VNC para visualizar operações do terminal.

1. No computador, selecione Iniciar>Programas>TightVNC>TightVNC Viewer.
2. Insira o endereço IP de seu terminal e clique em Connect.

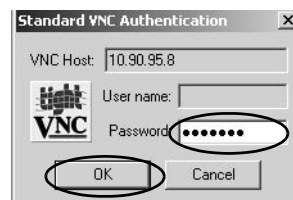


Clique no ícone da conexão de rede na bandeja do sistema para visualizar o endereço IP.



DICA Se a segurança estiver desabilitada, não será necessária uma senha.

3. Insira a senha de somente visualização definida na configuração do VNC e clique em OK.



O PanelView VNC Server abre a visualização atual do terminal IHM em sua área de trabalho. Você pode visualizar, mas não controlar as operações do terminal.

4. Quando terminar, feche o PanelView VNC Server.

Conexão VNC com senhas separadas para operações de visualização e controle

Você pode configurar o servidor VNC para solicitar senhas separadas para operações de somente visualização e controle.

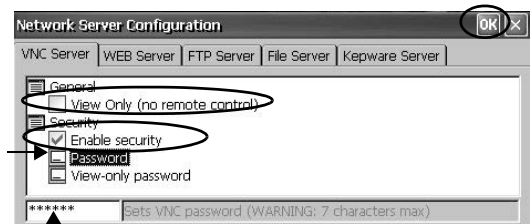
Este exemplo usa o visualizador VNC transferido para um computador para se conectar ao terminal IHM.

DICA Copie o arquivo vncviewer.exe, na pasta \Windows no terminal, para o seu computador e instale o software TightVNC.

Siga estas etapas para configurar o servidor VNC para solicitar proteção por senha para operações de somente visualização e de controle.

1. Na guia VNC Server, faça o seguinte:

- Desmarque View Only
- Marque Enable security



2. Selecione Password e insira uma senha para privilégios de controle.

As senhas têm no máximo sete caracteres.

3. Selecione View-only password e insira uma senha para privilégios de somente visualização.



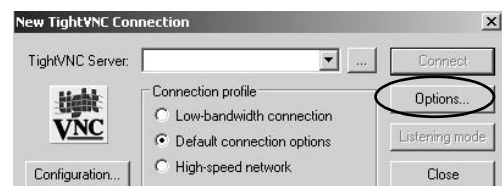
4. Clique em OK e reinicie o serviço para aplicar as novas configurações.

Siga estas etapas para ativar uma conexão VNC para habilitar o controle do terminal.

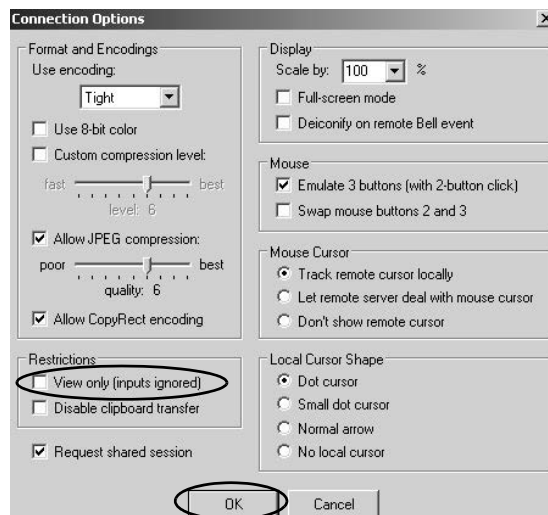
DICA Para ativar uma conexão VNC, a partir de seu computador, que solicite proteção por senha para operações de somente visualização, consulte [Conexão VNC que requer senha para operações de somente visualização na página 91](#) e siga as etapas 1 a 4.

1. No computador, selecione Iniciar>Programas>TightVNC>TightVNC Viewer.

2. Clique em Options.



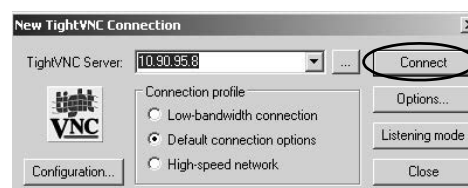
3. Desmarque View only (entradas ignoradas).
4. Clique em OK.



5. Insira o endereço IP de seu terminal e clique em Connect.

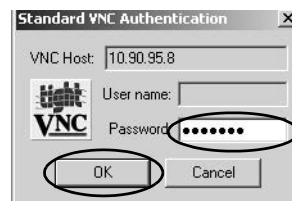


Clique no ícone da conexão de rede na bandeja do sistema para visualizar as informações de IP.



A caixa de diálogo VNC Authentication é aberta.

6. Insira a senha de controle que foi definida na caixa de diálogo de configuração do VNC no terminal e clique em OK.

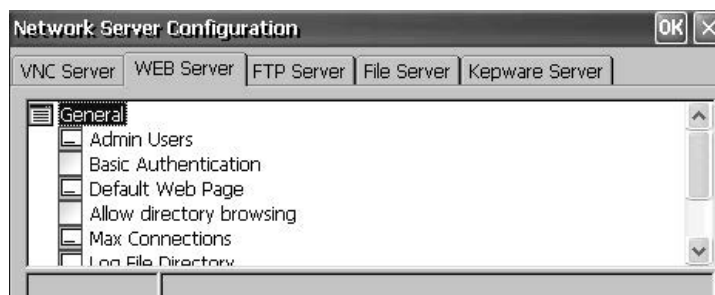


Abre-se o visualizador PanelView VNC.

7. Em seu computador, realize algumas ações para se certificar de que você tenha o controle do terminal.
8. Quando terminar, feche o PanelView VNC Server.

Configurações do servidor Web

A guia Web Server na caixa de diálogo Network Server Configuration configura os ajustes que são usados para atividades dw Web HTTP. Estes são os parâmetros padrão do Microsoft Windows CE.



DICA

Sempre clique em OK para aplicar as novas configurações. Você será solicitado a responder se deseja reiniciar o serviço imediatamente.

Tabela 28 – Parâmetros do servidor Web

Parâmetro	Descrição	Padrão
Admin Users	Especifica uma lista de usuários que têm permissão para administrar atividades da Web. Quando for selecionado, você poderá inserir uma lista de nomes de usuários, separados por ponto e vírgula, no campo que é aberto na parte de baixo da caixa de diálogo.	ADMIN
Basic Authentication	Selecione essa opção para solicitar um nome de usuário e senha para acessar o servidor Web.	Desabilitado (desmarcado)
Default Web Page	Especifica as páginas da Web padrão que os usuários podem acessar.	default.htm;index.htm
Allow Directory Browsing	Marque essa opção para permitir que os usuários naveguem nos diretórios de um servidor Web.	Desabilitado (desmarcado)
Max Connections	Especifica o número máximo de conexões da Web de entrada.	256
Log File Directory	Especifica o caminho no qual o arquivo de registro é armazenado. Esse arquivo registra a atividade na Web.	\windows\www
Max Log Size	Especifica o tamanho máximo do arquivo de registro armazenado no diretório de arquivo de registro. Um novo arquivo de registro é criado quando o arquivo de registro atual atinge o tamanho máximo.	32.768 bytes
NTLM Authentication	Selecione essa opção para solicitar um nome de usuário e senha válidos para acessar o servidor Web. Se a opção NTLM Authentication estiver habilitada, você deve inserir um nome de usuário válido no campo Admin Users. As contas de usuários NTLM são definidas em User Account Manager no painel de controle.	Habilitado (marcado)

Configurações do servidor de FTP

A guia FTP Server na caixa de diálogo Network Server Configuration configura os ajustes que são usados para o intercâmbio de arquivos em uma rede. Estes são os parâmetros padrão do Microsoft Windows CE.

A configuração padrão de FTP permite que qualquer usuário estabeleça uma conexão de FTP com o terminal IHM entrando anonimamente e fazendo o download dos arquivos do diretório padrão FTP (\Temp).



DICA

Sempre clique em OK para aplicar as novas configurações. Você será solicitado a responder se deseja reiniciar o serviço imediatamente.

Tabela 29 – Parâmetros do servidor de FTP

Parâmetros de FTP	Descrição	Padrão
Geral		
Default Directory	Especifica um local de armazenamento de arquivos no terminal IHM para a transferência de arquivos. Esse é o diretório ao qual os usuários chegam quando se conectam ao servidor de FTP pela primeira vez.	\\Temp\\
Idle Timeout	Especifica o tempo, em segundos, depois do qual as conexões de controle inativas são fechadas durante uma transferência de dados. Uma sessão de FTP exige uma conexão de controle, mais uma conexão de dados durante as transferências de arquivos. Sem um tempo limite, o processo do servidor de FTP pode ficar pendente indefinidamente se o cliente correspondente perder a conexão sem fechar a conexão de controle.	300 segundos (5 minutos)
Debug Output Channels	Especifica o número de canais de saída de depuração.	2
Debug Output Mask	Especifica o número da porta da máscara de saída usada para depuração.	23
Base Directory	Especifica o caminho no qual o arquivo de registro de FTP e outros arquivos de suporte são armazenados.	\\Windows
Log Size	Especifica o tamanho máximo do arquivo que registra as atividades de FTP. O arquivo de registro é armazenado no diretório base. Um novo arquivo de registro é criado quando o arquivo de registro atual atinge o tamanho máximo.	4.096 bytes
Parâmetros de segurança		
Use Authentication	Selecione essa opção para solicitar um nome de usuário NTLM e senha válidos para acessar o servidor de FTP. Se a autenticação for habilitada, você deve inserir um ou mais nomes de usuário válidos no campo User List. As contas de usuários NTLM são definidas em User Account Manager no painel de controle.	Habilitado (marcado)
Allow Anonymous Logins	Marque essa opção para permitir que qualquer pessoa se conecte ao servidor de FTP. Logins anônimos não exigem um nome de usuário e uma senha.	Habilitado (marcado)
Allow Anonymous Uploads	Selecione essa opção para permitir que os usuários que fizeram login anônimo carreguem (ou gravem) arquivos no servidor de FTP (ou diretório padrão). Caso não seja selecionada, os usuários registrados anonimamente poderão fazer o download de (ou copiar) arquivos do servidor.	Desabilitado (desmarcado)
Allow Anonymous VRroots	Selecione essa opção para permitir que os usuários registrados anonimamente acessem raízes virtuais.	Desabilitado (desmarcado)
User List	Especifica quais usuários NTLM têm permissão para acessar o servidor de FTP e enviar ou copiar arquivos do diretório padrão. Quando for selecionado, você poderá inserir uma lista de nomes de usuários NTLM, separados por ponto e vírgula, no campo que é aberto na parte de baixo da caixa de diálogo. Os nomes de usuários e as senhas são definidos em User Account Manager no painel de controle.	Nenhum

Login e carregamento anônimos no FTP

Siga estas etapas para estabelecer uma conexão FTP com o terminal permitindo logins e transferências de arquivos anônimos de ou para a pasta padrão de FTP no terminal.



DICA

Se Allow Anonymous Uploads não estiver selecionado, você poderá copiar arquivos da pasta FTP padrão no terminal, mas não para a pasta.

1. Abra seu navegador da Web ou qualquer pasta em seu computador.



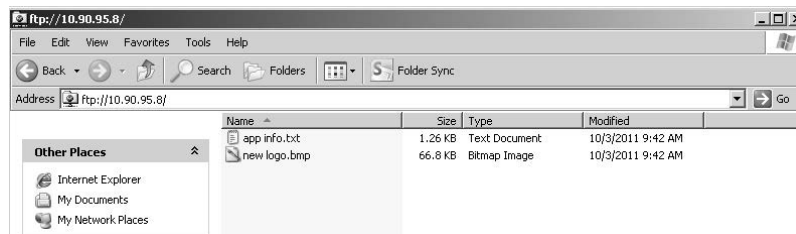
DICA

Você precisa do endereço IP de seu terminal IHM para estabelecer uma conexão FTP. Clique no ícone da conexão de rede na bandeja do sistema para visualizar as informações de IP.

2. Digite o endereço IP do terminal no campo de endereço usando a sintaxe ftp://ipaddress_of_hmi_terminal.

ftp://90.95.80.8

Uma conexão anônima é estabelecida com a pasta \Temp, que é o diretório padrão de FTP no terminal. A pasta mostra dois arquivos.



Se você iniciar a conexão FTP em seu navegador, essa visualização poderá parecer.

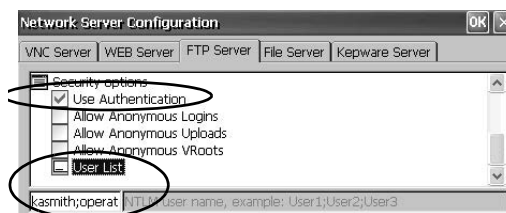


Para acessar a visualização da pasta, clique em Page e, no menu File, selecione Open FTP site in Windows Explorer.

3. Transfira arquivos entre seu computador e a pasta FTP:
 - Arraste ou copie um arquivo da pasta FTP para seu computador.
 - Arraste ou copie um arquivo para a pasta FTP de seu computador.

Conexão FTP que necessita a autenticação do usuário

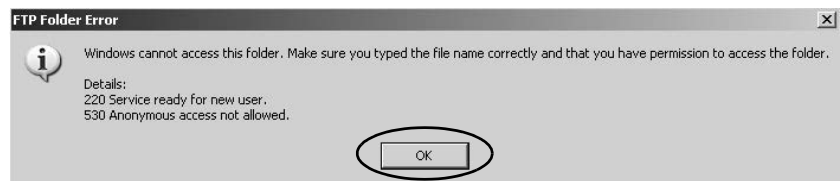
Siga estas etapas para estabelecer uma conexão FTP com o terminal inserindo primeiro um nome de usuário e uma senha válidos.



1. Abra seu navegador da Web ou qualquer pasta em seu computador.
2. Digite o endereço IP do terminal IHM no campo de endereço usando a sintaxe ftp://ipaddress_of_hmi_terminal.

ftp://90.95.80.8

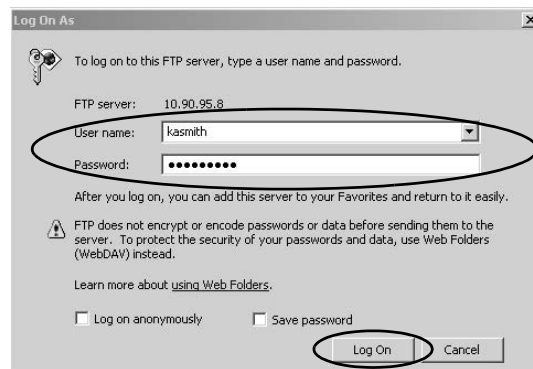
3. Clique em OK quando visualizar a caixa de diálogo FTP Folder Error.



Se você iniciar a conexão FTP no navegador, um aviso poderá aparecer informando que o Internet Explorer não pode exibir a página da Web. Escolha Page>File>Open FTP site in Windows Explorer.

4. No menu File, selecione Login As.

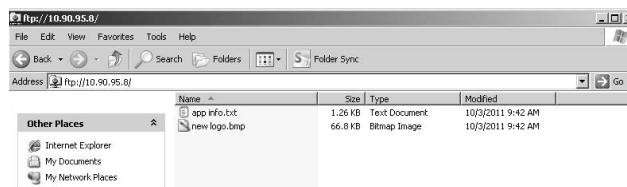
O campo do nome de usuário é preenchido com o primeiro nome de usuário inserido na lista de usuários da configuração FTP.



DICA O nome de usuário que você inserir deve estar na configuração User List do FTP e estar definido previamente como uma conta válida em User Accounts no painel de controle.

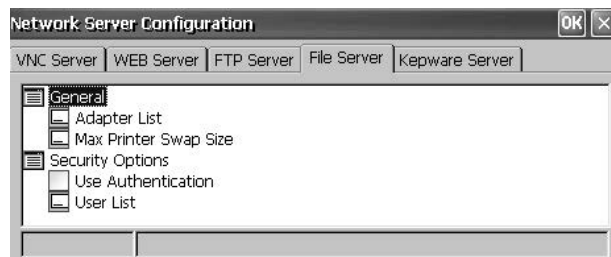
5. Digite um nome de usuário e uma senha válidos, então clique em Log On.

Abre-se o diretório padrão do FTP no terminal. Você pode transferir arquivos de ou para essa pasta.



Configurações do servidor de arquivo

A guia File Server na caixa de diálogo Network Server Configuration fornece configurações que permitem acesso compartilhado a arquivos, impressoras, portas seriais e comunicações variadas entre computadores em uma rede. Estes são os parâmetros padrão do Microsoft Windows CE.



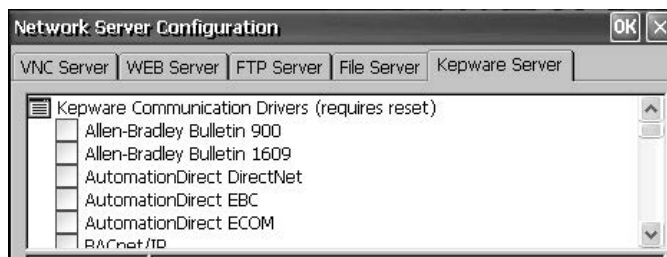
DICA Sempre clique em OK para aplicar as novas configurações. Você será solicitado a responder se deseja reiniciar o serviço imediatamente.

Tabela 30 – Configurações do servidor de arquivo

Parâmetro	Descrição	Padrão
Geral		
Adapter List	Fornece uma lista de adaptadores válidos.	* (todos os adaptadores)
Max Printer Swap Size	Especifica o tamanho máximo do arquivo de permuta de impressora.	4.096 bytes
Security Options		
Use Authentication	Selecione essa opção para solicitar um nome de usuário NTLM e senha válidos para acessar o servidor de arquivos. Se a autenticação for habilitada, você deve inserir um ou mais nomes de usuário válidos no campo User List. As contas de usuários NTLM são definidas em User Account Manager no painel de controle.	Desabilitado (desmarcado)
User List	Especifica uma lista de usuários NTLM válidos com permissão para acessar o servidor de arquivos. Quando for selecionado, você poderá inserir uma lista de nomes de usuários NTLM, separados por ponto e vírgula, no campo que é aberto na parte de baixo da caixa de diálogo. Os nomes de usuários e as senhas são definidos em User Account Manager no painel de controle.	Nenhum

Configurações do KEPServer

A guia KEPServer em Network Server Configuration permite que você selecione drivers de comunicação Kepware para um dispositivo conectado.



DICA Sempre clique em OK para aplicar as novas configurações. Você será solicitado a responder se deseja reiniciar o serviço imediatamente. Você também deve reiniciar o terminal.

Suporte a impressora

Os terminais suportam determinadas impressoras USB, como Canon, Epson, Hewlett-Packard e Brother. A instalação automática de impressora que usa os recursos plug-and-play é suportada, assim como a instalação manual, se um driver de impressora adequado estiver disponível. Você pode conectar uma impressora à porta host USB no terminal.

Para obter mais informações sobre as impressoras suportadas, vá até a base de conhecimento em <http://www.rockwellautomation.com/support/> e procure pela ID 111636 na área Search Answers.

As impressoras são configuradas e gerenciadas em Printers no painel de controle na área de trabalho do terminal. Um assistente é suportado para cada tipo de impressora.

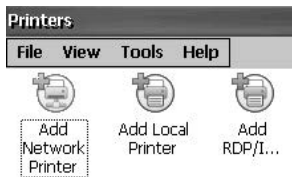


Tabela 31 – Suporte a impressoras

Tipo de impressora	Descrição
USB local	Você pode conectar uma impressora suportada JETCET a uma porta host USB. A impressora conectada à porta host USB pode ser compartilhada por um terminal remoto quando configurada como uma impressora de rede no terminal remoto.
Rede	O terminal suporta uma impressora remota conectada à rede por meio da porta Ethernet. A impressora pode ser endereçada por seu nome de dispositivo ou endereço IP.
RDP/ICA	Uma impressora local pode ser disponibilizada para uma aplicação de servidor de Windows funcionando em uma área RDP (Protocolo de área de trabalho remota) do terminal. ⁽¹⁾

(1) Aplica-se somente a terminais PanelView Plus 6 com recursos estendidos.

Após configurar uma impressora, você poderá acessá-la em aplicações de desktop ou no modo de configuração do FactoryTalk View ME Station pressionando Terminal Settings>Print Setup. As aplicações também podem selecionar e compartilhar impressoras.

Instalação automática de impressora

Siga estas etapas para instalar uma impressora plug-and-play pela área de trabalho do Windows. Para saber como instalar manualmente a impressora, consulte [página 102](#).

DICA

O procedimento exemplifica uma instalação automática plug-and-play para a impressora Hewlett Packard HP deskjet 5650.

1. Conecte a impressora à porta host USB no terminal.
2. Conecte o cabo de alimentação da impressora a uma tomada e ligue a impressora.

O Windows detecta sua impressora plug-and-play e, em muitos casos, instala-a sem que você precise fazer seleções.

A impressora está pronta para imprimir.

IMPORTANTE

Se a instalação automática plug-and-play não for suportada para uma impressora, este erro é registrado no registro de eventos do sistema no Hardware Monitor.

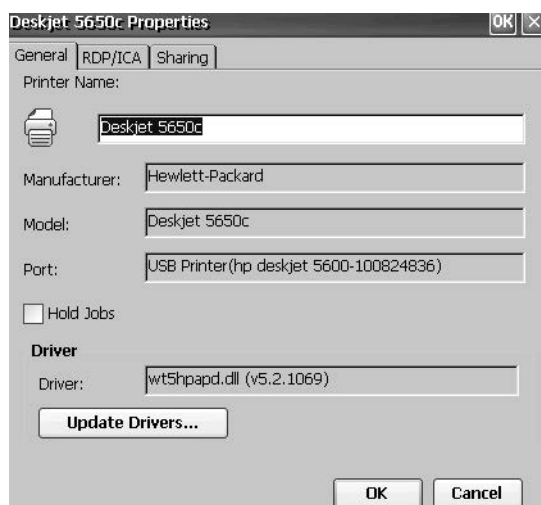
'JETCET PRINT was unable to auto-configure printer. To manually configure printer, go to the Printers folder from the Control Panel.'

3. Verifique a instalação da impressora no painel de controle da área de trabalho abrindo Printers.

Observe o ícone da impressora Deskjet 5650C. A marca de seleção indica que essa é a impressora padrão.



4. No menu File, selecione Properties para visualizar as propriedades da impressora.



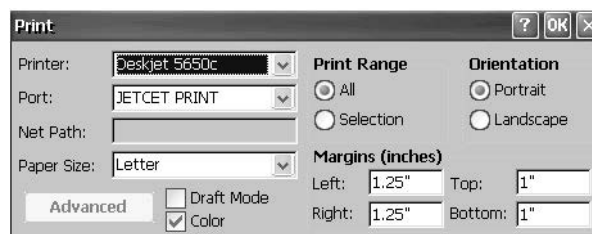
A configuração da impressora inclui o nome da impressora, o fabricante e o modelo, o driver da impressora e os parâmetros específicos de porta.

DICA

- Novas configurações da impressora são mantidas após desligar e religar.
- As impressoras configuradas pelo painel de controle da área de trabalho também estão disponíveis no modo de configuração do FactoryTalk View ME Station quando é pressionado o Terminal Settings>Print Setup.

5. Clique com o botão direito na impressora e imprima uma página de teste para verificar a instalação.

Ao imprimir por uma aplicação como o WordPad, uma caixa de diálogo de impressão será aberta, e nela será possível ajustar as configurações de impressão conforme necessário.



Instalação manual da impressora

Siga estas etapas para ajustar manualmente uma impressora suportada.

1. Conecte a impressora à porta USB.
2. Conecte o cabo de alimentação da impressora a uma tomada e ligue a impressora.
3. No painel de controle da área de trabalho, abra Printers.
4. Clique em Add Local Printer.



5. Siga as instruções do assistente de adição de impressora local para configurar a impressora.
 - a. Certifique-se de que a impressora conectada apareça na porta USB da impressora.
 - b. Selecione o fabricante e o modelo da impressora JETCET.
 - c. Aceite o nome padrão da impressora ou insira outro.
 - d. Imprima uma página de teste para verificar a impressora instalada.
 - e. Especifique se você deseja que a impressora seja compartilhada na rede.

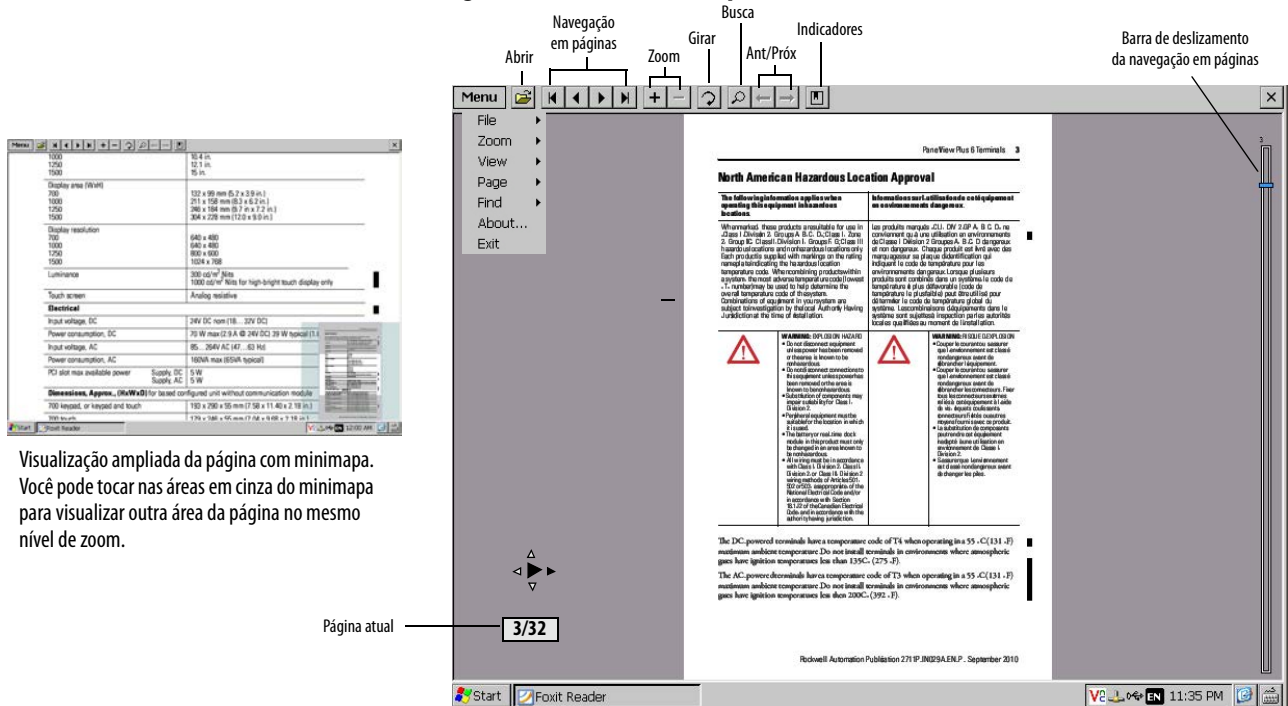
Leitor de PDF



Um leitor de PDF está disponível em todos os terminais PanelView Plus 6 e fornece funções típicas de visualização e pesquisa em PDF. Você pode executar esse leitor pela área de trabalho do Windows ou de um prompt de comando.

Ao visualizar um documento em PDF, você pode iniciar funções pelo menu ou pela barra de ferramentas. Marcadores criados no PDF original aparecerão em Bookmarks.

Figura 8 - PDF Reader Workspace



Visualização ampliada da página com minimapa. Você pode tocar nas áreas em cinza do minimapa para visualizar outra área da página no mesmo nível de zoom.

Página atual

DICA

Se há um teclado conectado, você pode usar as teclas Page Up e Page Down para navegação em páginas. Nos terminais com teclado numérico, mantenha pressionada a tecla Alt enquanto pressiona as teclas do cursor para cima e para baixo.

Algumas funções de visualização podem ser iniciadas em terminais touchscreen por meio de toques ou arrastes.

Tabela 32 – Operações de touchscreen

Para	Fazer isto	Indicador
Mais ou menos zoom	Toque uma vez na tela para aproximar. Toque na tela novamente para afastar. Se você escolher Menu>View>Minimap, uma minivisualização da página aparecerá no canto inferior direito do espaço de trabalho. Você pode tocar nas áreas em cinza para mudar a visualização.	
Navegar nas páginas	- Arraste a caneta ou o dedo para a direita ou para a esquerda a fim de visualizar as páginas seguintes e as anteriores. - Um indicador mostra a direção à qual você arrasta. - Uma área mostra a página atual/total de páginas. - Arraste a tela para cima ou para baixo para ativar a barra de navegação na página no lado direito. - Mova a barra deslizante para cima ou para baixo para navegar nas páginas.	 Consulte a barra de navegação em páginas na figura 8.
Girar	Arraste em um movimento circular, horário ou anti-horário, para girar a página.	

Parâmetros do prompt de comando

Você pode executar o leitor de arquivos PDF no prompt de comando do Windows selecionando Iniciar>Programas>Prompt de comando e executando os parâmetros de comando em [Tabela 33](#).

Sintaxe do prompt de comando

Foxitreader “file_path/file-name.pdf” *parameter parameter_value*

- Coloque o caminho e o nome do arquivo entre aspas e use barras para separar os diretórios de caminho e o nome do arquivo.
- Use espaços para separar o parâmetro do nome do arquivo e um valor de parâmetro opcional.

Exemplo de prompt de comando

Foxitreader “windows/desktop/example.pdf” -p 4

Esse comando solicita a abertura do example.pdf no Foxit Reader na página 4.

Tabela 33 – Parâmetros do prompt de comando

Parâmetro	Função do parâmetro	Exemplo	Descrição
-p	Ir para a página	Foxitreader “file_path/file.pdf” -p 2	Abre o arquivo PDF na página 2.
-zw	Ajustar largura	Foxitreader “file_path/file.pdf” -zw	Abre o arquivo PDF e ajusta a visualização à largura da página.
-zp	Ajustar página	Foxitreader “file.pdf”-zp	Abre o arquivo PDF e mostra a página inteira.
-z	Zoom para	Foxitreader “file.pdf”-z 150	Abre o arquivo PDF com zoom de 150%.
Múltiplos parâmetros	Insira espaços vazios entre os parâmetros e os valores dos parâmetros	Foxitreader “file_path/file.pdf” -p 2 -zw	Abre o arquivo PDF na página 2 e ajusta a visualização à largura da página.
-b	Ir até o marcador	Foxitreader “file_path/file.pdf” -b “Bookmark1”	Abre o arquivo PDF no local especificado em Bookmark1.
-d	Ir para destino citado	Foxitreader “file_path/file.pdf” -b “Destination1”	Abre o arquivo PDF no local especificado em Destination 1.
-g	Desabilitar o comando File>Open no Menu e no botão Open Folder.	Foxitreader “file_path/file.pdf” -g	Abre o arquivo PDF e obscurece o comando Menu, File>Open e o botão Open.

Instalar e substituir componentes

Tópico	Página
Carregue um cartão SD	106
Substituir a bateria	107
Instale o módulo da fonte de alimentação CA	108
Substitua o rótulo de identificação do produto	111



ATENÇÃO: Prevenção de descarga eletrostática (ESD)

Este equipamento é sensível à descarga eletrostática, que pode causar danos internos e afetar a operação normal.

Siga estas orientações ao manusear este equipamento:

- Toque em um objeto aterrado para descarregar o potencial estático.
- Use uma pulseira de aterramento aprovada.
- Não toque nos conectores ou pinos nas placas de componentes.
- Não toque nos componentes do circuito interno do equipamento.
- Use uma estação de trabalho livre de estática, se disponível.
- Armazene o equipamento em uma embalagem antiestática quando não estiver em uso.



PERIGO DE CHOQUE: Desconecte a alimentação do terminal antes de instalar ou substituir componentes. Se a alimentação não for desconectada, poderá resultar em choque elétrico ou dano ao terminal.

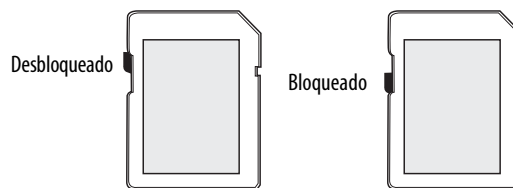
Carregue um cartão SD

Um cartão Secure Digital (SD) fornece armazenamento adicional quando inserido no slot de cartão SD. Cartões suportados incluem o código de catálogo 1784-SDx. Os cartões SD são conectáveis sem necessidade de reiniciar e podem ser inseridos e retirados enquanto o terminal está em operação.

O slot de cartão SD pode ser acessado na parte interna ou traseira do painel em que o terminal está instalado.

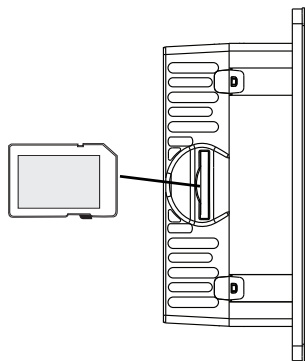
Siga estas etapas para instalar um cartão SD no slot para cartão.

1. Verifique se o cartão SD está bloqueado ou desbloqueado, de acordo com sua preferência:
 - Se desbloqueado, o terminal poderá gravar dados e ler os dados do cartão.
 - Se bloqueado, o terminal poderá ler os dados do cartão.



ATENÇÃO: Oriente o cartão SD corretamente antes de inseri-lo no slot. Forçar o cartão no slot pode danificar o cartão ou o terminal.

2. Insira o cartão SD com firmeza no slot até ouvir um clique.



Pressione e solte o cartão SD para removê-lo do slot.

DICA

- Volumes de cartões SD são nomeados StorageCard2, StorageCard3 etc.
- Os volumes de cartão SD e suas características físicas são consistentes com os cartões CompactFlash usados por outros produtos PanelView Plus. Você pode migrar as aplicações em cartões CompactFlash para um cartão SD.

Substituir a bateria

O produto tem uma bateria de lítio que é usada pelo relógio de tempo real. Ela não é usada para backup nem retenção. Você pode substituir a bateria com o terminal montado no painel. Não são necessárias ferramentas especiais para remover a bateria.



Este produto contém uma bateria de lítio vedada que pode precisar ser substituída durante a vida útil do produto.

No fim de sua vida útil, a bateria contida neste produto deve ser coletada separadamente de qualquer lixo municipal não selecionado.

A coleta e reciclagem de baterias ajuda a proteger o meio-ambiente e contribui para a conservação dos recursos naturais, permitindo a recuperação de materiais valiosos.



ATENÇÃO: Há um risco de explosão se a bateria de lítio ou o módulo de relógio em tempo real neste produto for substituída de forma incorreta. Não substitua a bateria ou o módulo de relógio em tempo real a não ser que a alimentação tenha sido removida e se saiba que a área é não classificada.

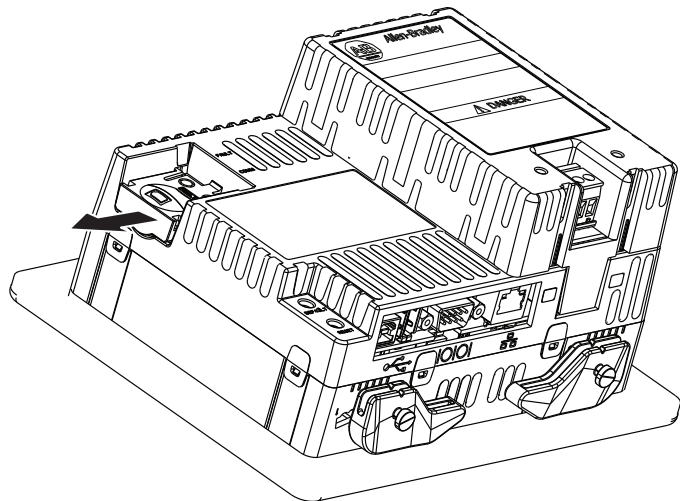
Substitua a bateria com o código de catálogo 2711P-RY2032 ou uma bateria de célula CR2032 equivalente.

Não descarte a bateria de lítio ou o módulo de relógio em tempo real em um incinerador ou fogueira. Descarte as baterias usadas conforme as normas locais.

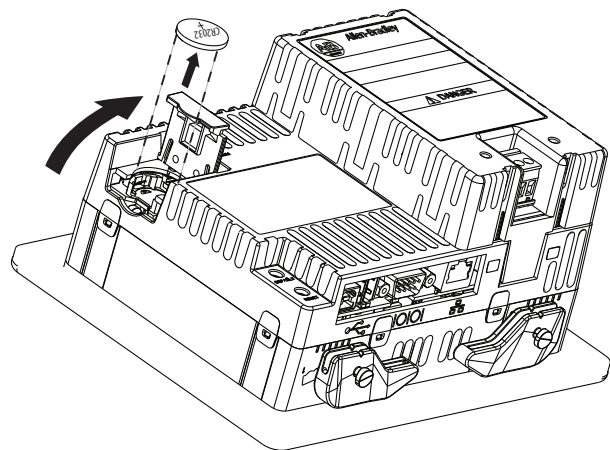
Para informações de segurança sobre o manuseio de baterias de lítio, incluindo o manuseio e descarte de baterias com vazamentos, consulte Guidelines for Handling Lithium Batteries, publicação [AG 5-4](#).

Siga estas etapas para substituir a bateria.

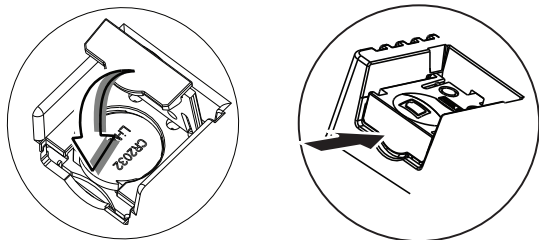
1. Desconecte a alimentação do terminal.
2. Destrave a tampa da bateria, puxando-a para fora.



- 3. Levante a tampa.
- 4. Remova a bateria.



- 5. Insira a nova bateria com a polaridade positiva (+) voltada para cima e pressione suavemente até a bateria encaixar.



- 6. Feche a tampa da bateria e empurre a extremidade até ouvir um clique.

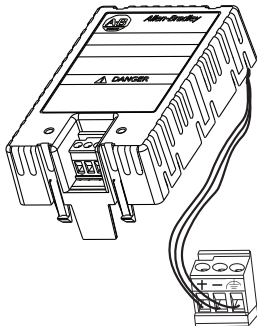
Instale o módulo da fonte de alimentação CA

O módulo da fonte de alimentação CA, código de catálogo 2711P-6RSA, é conectado à parte traseira de um terminal alimentado por CC para converter o terminal de CC para CA.

Tabela 34 – Taxas de fonte de alimentação CA

Tensão de entrada	Consumo de energia
100 a 240 Vca (50 a 60 Hz)	35 VA máx.

Você pode instalar o módulo de CA com o terminal montado no painel. Não são necessárias ferramentas especiais.

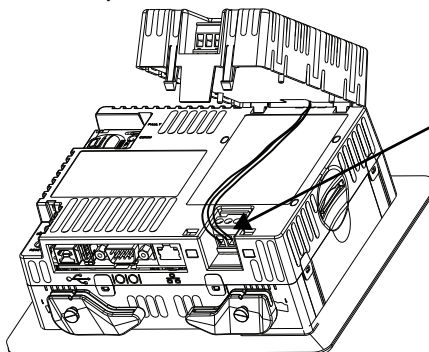


Siga estas etapas para conectar e instalar a fiação do o módulo de alimentação CA.

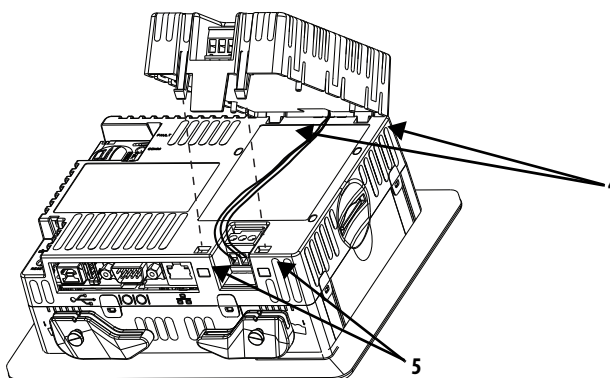
1. Desconecte a alimentação do terminal.
2. Remova o borne de alimentação CC instalado no terminal.

Consulte [Remover e substituir o borne de alimentação na página 22](#).

3. Conecte o borne de alimentação CC conectado ao módulo da fonte de alimentação CA no terminal.



4. Insira as duas guias curtas no módulo CA nos slots na parte traseira do terminal.



5. Empurre o módulo até que as duas abas longas se encaixem nas ranhuras no lado oposto do terminal.

Verifique se o módulo está conectado com segurança e se os fios da fonte de alimentação não estão presos entre o módulo e o terminal.

Siga estas etapas para conectar a energia CA ao módulo do borne no módulo CA.

1. Prenda os fios de alimentação CA aos terminais marcados (L1 e L2N) no borne de alimentação.

Tabela 35 – Especificações de fios para borne de alimentação

Tipo de cabo	Bitola do cabo dupla ⁽¹⁾	Bitola do cabo simples	Comprimento da tira	Torque do parafuso
Trançado ou sólido Cu 90 °C	0,3 a 1,3 mm ²	0,3 a 2,1 mm ²	7 mm	0,45 a 0,56 N•m

(1) Máx. de dois fios por terminal.

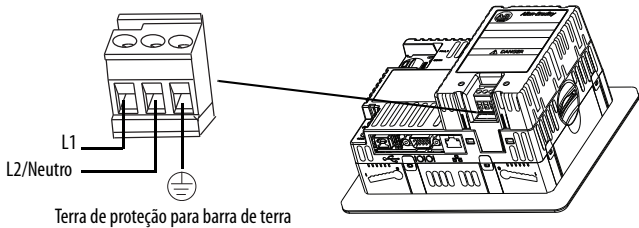
2. Prenda o fio de aterramento de proteção na posição marcada no borne de entrada de alimentação.



ATENÇÃO: Você deve conectar o terminal de terra de proteção para um aterramento de baixa impedância. A conexão protetora terra à terra é obrigatória e necessária para segurança e conformidade com a regulamentação.

Tabela 36 – Especificações do fio de aterramento protetor

Símbolo	Tipo de cabo		Bitola do cabo	Torque do parafuso do terminal
⊕	Trançado ou sólido	Cu 90 °C	2,1 a 3,3 mm ²	0,45 a 0,56 N·m

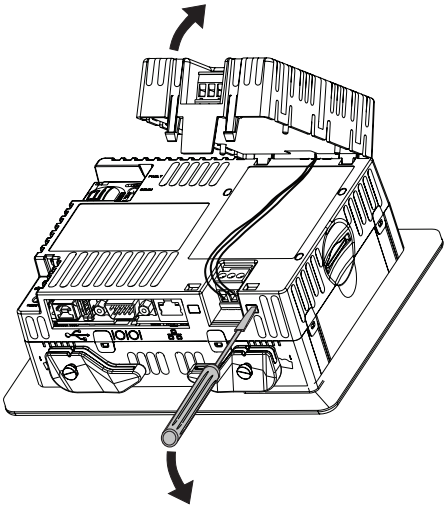


ATENÇÃO: A fiação imprópria dos terminais de força poderá resultar em tensão nas blindagens dos conectores de comunicação. Não aplique alimentação no terminal até que toda a fiação esteja conectada. Se isso não for feito, o resultado poderá ser um choque elétrico.

3. Aplique a alimentação ao terminal.

Siga estas etapas para remover o módulo de potência CA.

1. Desconecte a alimentação do terminal.
2. Remova a cablagem da alimentação do borne de alimentação CA.
3. Insira uma chave de fenda pequena, de lâmina plana, em um dos dois slots abaixo do módulo CA e erga-o para liberar as guias do slot.
4. Puxe a parte frontal do módulo para liberar as guias traseiras.
5. Remova o borne de alimentação CC e a fiação do terminal.

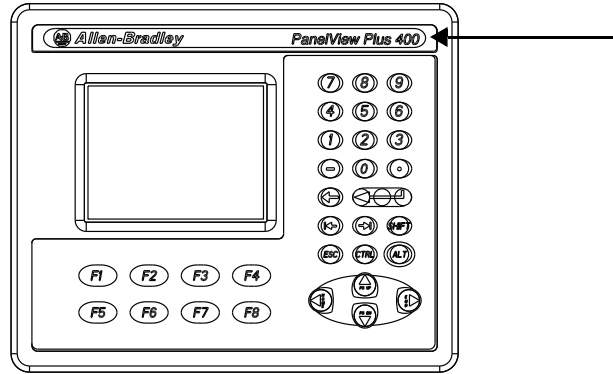


Substitua o rótulo de identificação do produto

Você pode substituir o rótulo de identificação do produto no terminal por um rótulo personalizado.

Siga estas instruções para substituir o rótulo de identificação do produto.

1. Remova o rótulo da Allen-Bradley usando os dedos ou uma pinça.



2. Limpe a área com um pano úmido e álcool isopropílico.
3. Retire o adesivo do rótulo personalizado.
4. Coloque o rótulo sobre a área de onde o rótulo Allen-Bradley foi removido.

Limpar a tela

Siga estas etapas para limpar a tela do terminal.

1. Desconecte a alimentação do terminal.
2. Use uma esponja limpa ou um pano macio com sabão neutro ou detergente para limpar a tela.
3. Seque a tela com camurça ou esponja de celulose úmida para evitar manchas de água.

Remova respingos de tinta fresca e graxa antes de secar, aplicando álcool isopropílico e esfregando suavemente (concentração de 70%). Lave a tela usando sabão neutro ou detergente. Enxágue com água limpa.

DICA Use uma cobertura antirreflexo separada para proteger a tela contra arranhões e poeira e facilitar a limpeza da tela.

Observações:

Conexões e comunicação

Tópico	Página
Portas USB	114
Conexão de Ethernet	115
Conexão serial	116
Conexões do controlador	119



ATENÇÃO: Orientações de fiação e segurança

Use a publicação NFPA 70E, Electrical Safety Requirements for Employee Workplaces, IEC 60364 Electrical Installations in Buildings, ou outras especificações de segurança da fiação aplicáveis para o país de instalação quando conectar os dispositivos. Além das orientações NFPA, apresentamos aqui outras orientações a seguir:

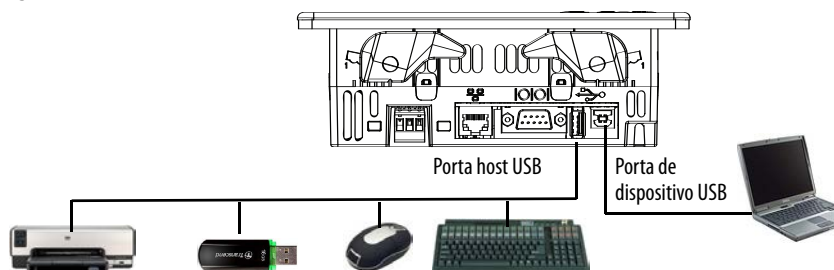
- Passe os cabos de comunicação do terminal por um caminho separado da energia de entrada. Não passe fiação de sinal e cablagem de alimentação no mesmo eletroduto.
- Cruze as linhas de energia e comunicação em ângulos retos, se elas precisarem se cruzar.
- As linhas de comunicação podem ser instaladas no mesmo eletroduto que as linhas de E/S CC de baixo nível (menos que 10 V).
- Blinde e aterre os cabos de modo adequado para evitar interferência eletromagnética (EMI). O aterramento minimiza o ruído de EMI e é uma medida de segurança em instalações elétricas.

Para obter mais informações sobre recomendações de aterramento, consulte o National Electrical Code publicado pela National Fire Protection Association.

Portas USB

Os terminais têm uma porta host USB 2.0 e uma porta de dispositivo USB 2.0.

Figura 9 - Portas USB



IMPORTANTE As portas host USB e de dispositivo são destinadas apenas para uso temporário e não devem ser usadas para operações de tempo de execução.

Tabela 37 – Suporte a dispositivos USB

Tipo de porta USB	Dispositivos USB suportados	Dicas
Portas host (tipo A)	- Teclado ou mouse, dispositivos HID com drivers de dispositivo nativos - Unidades flash USB para armazenamento externo - Impressoras suportadas - Câmeras, modems e leitores de código de barras	Para obter a lista de dispositivos compatíveis, acesse: http://www.rockwellautomation.com/knowledgebase e procure na base de conhecimento por ID 115072. Os volumes de unidades flash USB são denominados USB Storage, USB Storage2, etc.
Porta de dispositivo (tipo B)	Computador host com o driver de dispositivo de rede RNDIS remoto USB instalado.	Para obter mais informações sobre como instalar o driver NDIS remoto USB no computador e configurar o terminal para a conexão USB, acesse http://www.rockwellautomation.com/knowledgebase e procure na base de conhecimento por ID 115608.

IMPORTANTE Consulte [página 17](#) para obter informações sobre o uso de portas host USB e dispositivos periféricos USB em áreas classificadas.

As portas USB são identificadas por um ícone de USB. Cada porta host USB suporta de 0,5 A a 5 Vcc. Os dispositivos USB conectados não devem exceder essa carga.

Tabela 38 – Pinagem de conector USB

Ícone USB	Porta USB	Pino	Sinal	Descrição
		1	VCC	+5 V
		2	D-	Dados -
		3	D +	Dados +
		4	GND	Aterramento

Use somente cabos certificados USB 2.0 de alta velocidade para transmissões livres de erros.



ADVERTÊNCIA: Os dispositivos USB não alimentados pela porta USB devem estar dentro do mesmo gabinete do terminal. Os dispositivos USB devem ser conectados a um sistema de aterramento em comum com o terminal ou usados com um hub USB, fornecendo isolamento galvânico.

Conecte ao terminal somente hubs USB alimentados externamente. Antes de conectar dispositivos a um hub USB, certifique-se de que o módulo adaptador de energia esteja conectado e energizado.

Conexão de Ethernet

A porta Ethernet é conectada a um controlador em uma rede Ethernet/IP usando o padrão Ethernet e as conexões de rede. A porta também suporta transferências de aplicações e impressão.

Conector de Ethernet

A porta Ethernet tem um conector RJ45, 10/100Base-T para comunicação de rede e suporta conexões MDI/MDI-X.

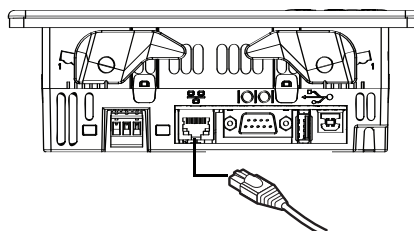


Tabela 39 – Pinagem de conector de Ethernet

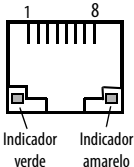
Conector	Pino	Nome do pino	Pino	Nome do pino
Conector RJ45 	1	Transmitir +	5	Não usado
	2	Transmitir –	6	Receber –
	3	Receber +	7	Não usado
	4	Não usado	8	Não usado

Tabela 40 – Indicadores de status de Ethernet

Indicador	Cor	Descrição
Integridade do link	Amarelo	Energizado quando um link está presente.
Atividade	Verde	Pisca quando a atividade for detectada no link Ethernet.

Cabo Ethernet

Os terminais do PanelView Plus 6 Compact requerem cabos de par trançado categoria cinco. O comprimento máximo do cabo entre a porta Ethernet e uma porta 10/100Base-T em um hub de Ethernet (sem repetidores ou fibra) é de 100 m.



ADVERTÊNCIA: Não conecte nem desconecte nenhum cabo de comunicação com a alimentação aplicada a este dispositivo nem a nenhum dispositivo na rede. Um arco elétrico pode causar uma explosão em instalações em áreas classificadas. Certifique-se de que a alimentação tenha sido removida ou de que a área não seja perigosa antes de continuar.

Você pode usar um cabo Ethernet padrão ou um cabo cruzado, como o do código de catálogo 2711P-CBL-EX04, para se conectar diretamente a um controlador lógico ou chave.

Conexão serial

A porta serial RS-232 tem várias finalidades e suporta estas conexões :

- Comunicação DH-485 por meio de uma conexão serial
- Comunicação de transmissão full-duplex DF1 com controladores que usam conexões diretas ou conexões por modem
- Comunicação ponto a ponto com terceiros
- Transferências de aplicação e impressão

A porta serial é um conector RS-232 de 9 pinos, macho. A [Tabela 41](#) mostra as descrições de pinagem e como esses pinos são mapeados para as portas seriais nos controladores.

O comprimento máximo do cabo para comunicação serial é 15,24 m.

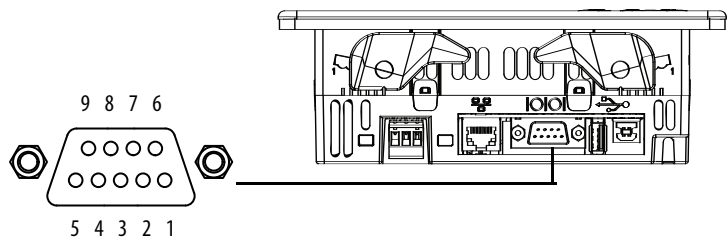


Tabela 41 – Pinagem do conector da porta serial RS-232

PanelView Plus 6 Compact DCE de 9 pinos da porta RS-232		SLC ou Logix 9 pinos	CLP 25 pinos	MicroLogix/ ENI 8 pinos DIN
1				
2	RXD →	2	3	4
3	← TXD	3	2	7
4	← DTR	4	20	
5	← COM →	5	7	2
6	→ DSR	6	6	
7	← RTS	7	4	
8	→ CTS	8	5	
9				
Revestimento do conector		Aterramento do chassi		

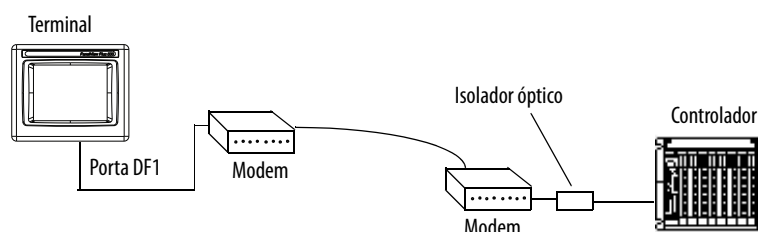


ADVERTÊNCIA: Não conecte ou desconecte o cabo de comunicação com a alimentação aplicada ao terminal ou com o dispositivo serial conectado ao terminal. Um arco elétrico pode causar uma explosão em instalações em áreas classificadas. Certifique-se de que a alimentação tenha sido removida ou de que a área não seja perigosa antes de continuar.

Conexão por modem

A comunicação por modem com fio ou rádio é possível entre o terminal e o controlador. Cada um dos modems deve ser capaz de suportar comunicação de transmissão full-duplex. Consulte o manual do usuário de seu modem para obter detalhes sobre ajustes e configuração.

Figura 10 - Conexão por modem



Construir um cabo de modem nulo

Para construir um cabo de modem nulo, consulte essa pinagem.

Tabela 42 – Pinagem de modem nulo

Descrição dos pinos	PanelView Plus de 9 pinos	Modem de 9 pinos	PanelView Plus de 9 pinos	Modem de 25 pinos	Símbolo do pino
FG (aterramento de carcaça)	-	-	-	1	FG
TD (dados de transmissão)	3	2	3	3	RD
RD (dados de recepção)	2	3	2	2	TD
RTS (solicitação de envio)	7	8	7	5	CTS
CTS (pronto para enviar)	8	7	8	4	RTS
SG (terra de sinal)	5	5	5	7	SG
DSR (conjunto de dados pronto)	6	4	6	20	DTR
DTR (terminal de dados pronto)	4	6	4	6	DSR

Conexões de computador

A porta serial RS-232 suporta uploads e downloads de aplicações entre o terminal e um computador usando uma conexão direta.

Figura 11 - Conexão de porta serial a computador

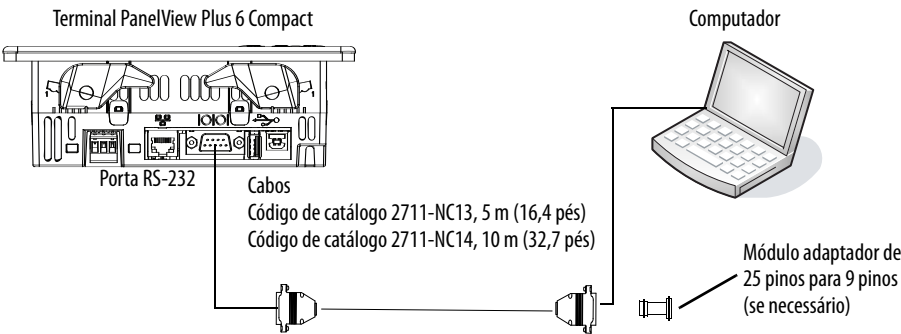


Tabela 43 – Cabo de upload/download com reconhecimento

Porta PanelView Plus (DCE)		Porta de computador (DTE) com reconhecimento
Macho de 9 pinos		Macho de 9 pinos
1 NC		1 DCD
2	RXD →	2 RXD (dados recebidos)
3	← TXD	3 TXD (dados transmitidos)
4 NC		4
5	← COM	5 COM
6 (mantido alto em +12 V)	DSR →	6 DSR
7	← RTS	7 RTS
8	CTS →	8 CTS
9 NC		9 NC

Tabela 44 – Cabo de upload/download sem reconhecimento de hardware

Porta PanelView Plus (DCE)		Porta de computador (DTE)	
Macho de 9 pinos		9 pinos	25 pinos
2	RXD →	2	3
3	← TXD	3	2
5	← COM	5	7

Conexões do controlador

As tabelas fornecem um resumo das conexões do PanelView Plus 6 Compact para controladores e módulos de interface.

Tabela 45 – Cabos de comunicação: Terminais PanelView Plus 6 Compact para controladores SLC

Protocolo	Porta do PanelView Plus 6 Compact	SLC 500, 5/01, 5/02 CH1 RJ45 (DH-485)	SLC 5/03, 5/04, 5/05 CH0 (RS-232 de 9 pinos) (DF1 ou DH-485)	SLC 5/03 CH1 (RJ45) (DH-485)	SLC 5/04 CH1 (DH+)	SLC 5/05 CH1 (ENET)
DF1	Porta RS-232 (DF1) de 9 pinos	—	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m)	—	—	—
DH-485	Porta RS-232 (DH-485) de 9 pinos	Utilize o módulo AIC+ (1761-NET-AIC) para conectar-se à porta 1 ou 2	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m)	Utilize o módulo AIC+ (1761-NET-AIC) para conectar-se à porta 1 ou 2	—	—
Ethernet/IP	Ethernet	—	Utilize o módulo 1761-NET-ENI com cabo de Ethernet	—	—	Cabo tipo 1585J-M ou 2711P- CBL-EX04 (4 m)

Tabela 46 – Cabos de comunicação: Terminais PanelView Plus 6 Compact para controladores PLC-5 e MicroLogix

Protocolo	Porta do PanelView Plus 6 Compact	PLC-5, PLC-5C, PLC-5E CH0 (RS-232 de 25 pinos) (DF1)	MicroLogix 1400, 1500LRP CH1/CH2 (RS-232 de 9 pinos) (DF1 ou DH-485)	MicroLogix 1000, 1100, 1200, 1400, 1500LSP CH0 (Mini DIN de 8 pinos) (DF1 ou DH-485)	MicroLogix 1100, 1400 Ethernet
DF1	Porta RS-232 (DF1) de 9 pinos	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m) (módulo adaptador de 9 para 25 pinos necessário)	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m)	2711-NC21 (5 m) 2711-NC22 (15 m) ⁽¹⁾	—
DH-485	Porta RS-232 (DH-485) de 9 pinos	—	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m)	2711-NC21 (5 m) 2711-NC22 (15 m)	—
Ethernet/IP	Ethernet	Para PLC-5E com cabo tipo 1585J-M ou 2711P- CBL-EX04 (4 m)	Utilize o módulo 1761-NET-ENI com cabo de Ethernet		cabo tipo 1585J-M ou 2711P- CBL-EX04 (4 m) ⁽¹⁾

(1) O módulo AIC+ é recomendado para fins de isolamento quando o terminal e o controlador não possuem a mesma fonte de alimentação.

Tabela 47 – Cabos de comunicação: Terminais PanelView Plus 6 Compact para controladores Logix

Protocolo	Porta do PanelView Plus 6 Compact	ControlLogix CH0 (RS-232 de 9 pinos) (DF1)	CompactLogix CH0 (RS-232 de 9 pinos) (DF1 ou DH-485)
DF1	Porta RS-232 (DF1) de 9 pinos	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m) 2706-NC13 (3 m)	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m) 2706-NC13 (3 m)
DH-485	Porta RS-232 (DH-485) de 9 pinos	—	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m) 2706-NC13 (3 m)
Ethernet/IP	Ethernet	Utilize o módulo 1756-EN2T ou 1756-ENBT com cabo tipo 1585J-M ou 2711P- CBL-EX04 (4 m)	Para 1769-L35E, 1769-L23E, 1769-L32E, ou módulo 1768-ENBT com cabo tipo 1585J-M ou 2711P- CBL-EX04 (4 m)

Tabela 48 – Cabos de comunicação: Terminais PanelView Plus 6 Compact para módulos de interface

Protocolo	Porta do PanelView Plus 6 Compact	1761-NET-AIC			1761-NET-ENI
		Porta 1 (9 pinos)	Porta 2 (Mini DIN de 8 pinos)	Porta 3 (DH-485)	Porta 2 (Mini DIN de 8 pinos)
DF1	Porta RS-232 (DF1) de 9 pinos	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m)	2711-NC21 (5 m) 2711-NC22 (15 m) Modem nulo necessário	—	1761-CBL-AP00 (5 m) 1761-CBL-PM02 (2 m) 2711-CBL-PM05 (5 m) 2711-CBL-PM10 (10 m)
DH-485	Porta RS-232 (DH-485) de 9 pinos	2711-NC13 (5 m) 2711-NC14 (10 m)	2711-NC21 (5 m) 2711-NC22 (15 m) Modem nulo necessário	—	—

Observações:

Upgrade do firmware

Tópico	Página
Firmware do terminal	121
Download de arquivos de firmware	122
Firmware Upgrade Wizard	122
Upgrade do firmware do terminal de um dispositivo de armazenamento	123
Upgrade do firmware do terminal pela rede	126

Firmware do terminal

Os componentes do firmware são empacotados como regiões executar-no-local (XIP) em um único arquivo de código do sistema (SC) .img. Quando o arquivo SC .img é copiado para o sistema de arquivos virtuais (VFS) no terminal, as regiões XIP do terminal são atualizadas e o terminal reinicia automaticamente. Estes componentes do firmware são afetados durante um upgrade:

- Software FactoryTalk View Machine Edition Station
- Protocolos de comunicação e drivers, incluindo drivers Kepware
- Fontes do Windows
- Componentes do Windows CE
- Componentes do FactoryTalk
- Extensões de usuário

Um upgrade de firmware não afeta estes componentes ou as configurações do terminal:

- Registro do Windows
- Sistema de arquivos, incluindo a aplicação FactoryTalk View Machine Edition carregada no terminal
- Parâmetros de rede, incluindo o nome do dispositivo de rede, endereçamento habilitado DHCP e IP estático, velocidade e configuração de duplex
- Configurações da tela
- Configuração do protetor de tela
- Calibração da touchscreen

Download de arquivos de firmware

Faça o download do pacote de instalação do firmware apropriado no site da Rockwell Automation. O nome do pacote é:

PVP6_<família do terminal>_6.x-yyyymmdd.exe, em que:

- <família do terminal> é 400-600
- 6.x é a versão do software FactoryTalk View ME contido no pacote
- yyyymmdd é a data em que o pacote foi criado

Esse pacote de instalação contém:

- O Firmware Upgrade Package (FUP) contém um executável automático e os novos arquivos do firmware.
- O Firmware Upgrade Wizard (FUW), versão 6.10 ou posterior, é usado para fazer o upgrade do firmware do terminal usando os conteúdos do FUP.

Tanto o FUP quanto o FUW são copiados para seu computador durante o download.

Siga estas etapas para fazer o download dos arquivos de instalação do firmware para o seu computador.

1. Acesse <http://www.rockwellautomation.com/support> e clique no link Firmware Updates.
2. Selecione Computers & Operator Interface e PanelView Plus.
3. Siga as instruções no site para localizar o pacote de instalação do firmware para os terminais adequados do PanelView Plus 6.
4. Faça o download o arquivo de upgrade (.exe) para uma pasta temporária no mesmo disco em que está o software FactoryTalk View Machine Edition (ME).
5. Execute procedimento de instalação do arquivo de upgrade (.exe):
 - O FUW é instalado na pasta do FactoryTalk View ME.
 - O arquivo do pacote de upgrade do firmware (.fup) é instalado na pasta especificada durante o procedimento de instalação.

DICA O nome do FUP é ME_PVP6xA_6.x-yyymmdd (400 e 600):

- yyyymmdd é a data em que o pacote do firmware foi criado
- 6.x é a versão do ME contido no pacote

Agora você está pronto para executar o FUW para fazer o upgrade do firmware do terminal de uma unidade flash USB ou um cartão SD ou usando uma conexão de rede.

Firmware Upgrade Wizard

O Firmware Upgrade Wizard (FUW) é usado para fazer o upgrade do firmware do terminal. Dois métodos são fornecidos para fazer o upgrade do firmware:

- Crie um cartão de upgrade do firmware com os conteúdos do arquivo FUP que você pode então carregar no terminal para fazer o upgrade do firmware.

O cartão de upgrade do firmware pode ser uma unidade flash USB ou um cartão SD, código de catálogo 1784-SDx.

- Faça o upgrade do firmware em um terminal conectado a um computador por uma conexão de rede direta. A conexão de rede necessita de um computador executando o software RSLinx Enterprise, versão 5.0 ou posterior. No software RSLinx Enterprise, selecione o terminal para o qual você deseja fazer o upgrade.

Você pode executar o FUW pelo software FactoryTalk View Studio ou pelo menu Programas em seu computador:

- No software FactoryTalk View Studio, no menu Tools, escolha Firmware Upgrade Wizard.
- Escolha Iniciar>Programas>Rockwell Software>FactoryTalk View>Tools>ME Firmware Upgrade Wizard.

Upgrade do firmware do terminal de um dispositivo de armazenamento

O upgrade do firmware com um dispositivo de armazenamento é um processo de duas etapas. Primeiro, você cria um cartão de upgrade do firmware com os arquivos de firmware necessários. Depois, carregue o cartão no terminal de destino para fazer o upgrade do firmware.

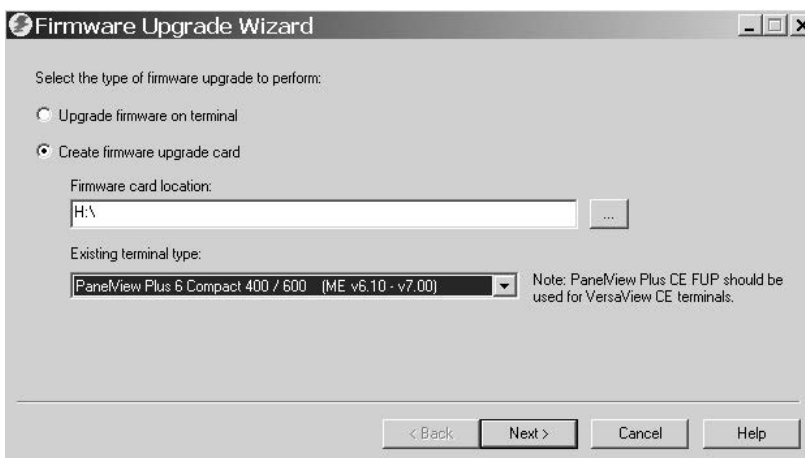
O cartão de upgrade do firmware pode ser uma unidade flash USB ou um cartão SD.

Criar um cartão de upgrade do firmware

Siga estas etapas para copiar arquivos do firmware para uma unidade flash USB ou um cartão SD.

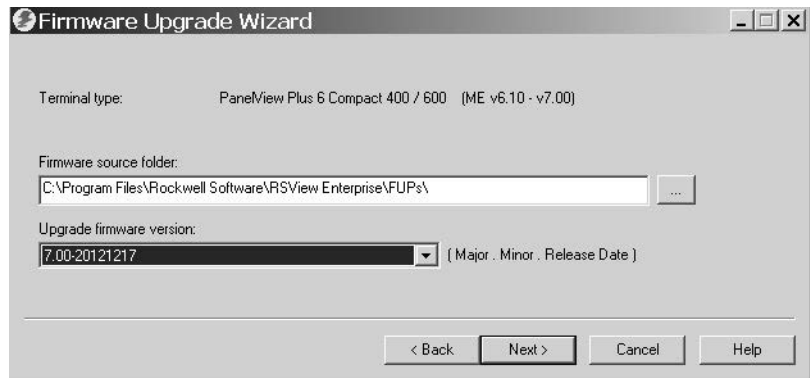
1. Insira uma unidade flash USB ou um cartão SD no slot adequado em seu computador.
2. Execute o Firmware Upgrade Wizard:
 - No software FactoryTalk View Studio, no menu Tools, escolha Firmware Upgrade Wizard.
 - Escolha Iniciar>Programas>Rockwell Software>FactoryTalk View>Tools>ME Firmware Upgrade Wizard.
3. Siga estas etapas a partir da caixa de diálogo inicial do Firmware Upgrade Wizard.
 - a. Clique em Create firmware upgrade card.
 - b. Selecione o local do cartão do firmware procurando a raiz do diretório do cartão de armazenamento carregado em seu computador, por exemplo, E:\.

Os arquivos de firmware são copiados para esse local. Você também pode especificar uma pasta no disco rígido.
 - c. No menu Existing terminal type, escolha uma versão v6.10 a V7.00 do terminal do PanelView Plus 6 Compact.
 - d. Clique em Next.



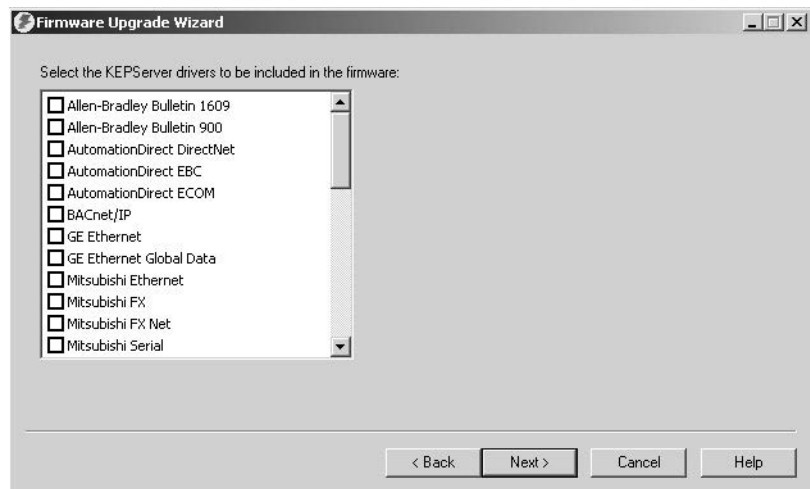
4. Siga estas etapas nessa caixa de diálogo.
 - a. Procure o local dos arquivos de origem do firmware em seu computador, onde o FUP foi instalado.
 - b. Selecione a revisão do firmware para o upgrade.
 - c. Clique em Next.

Pode levar alguns segundos para que a próxima caixa de diálogo apareça enquanto o FUP está sendo recuperado.



5. Nessa caixa de diálogo, selecione opcionalmente os drivers KEPServer que deseja incluir no firmware e clique em Next.

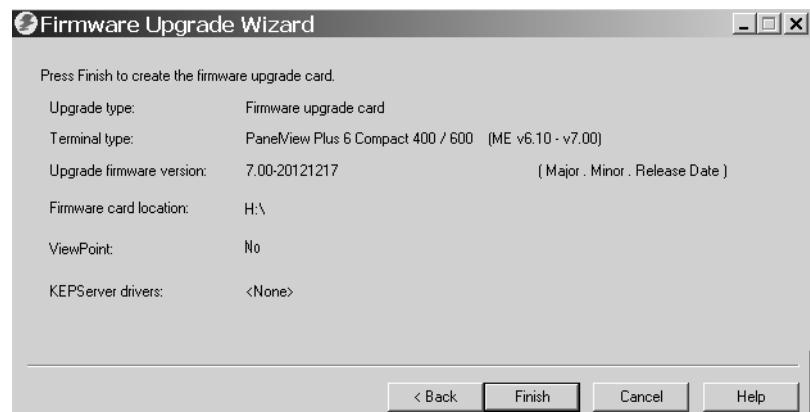
Drivers Kepware já estão instalados nos terminais do PanelView Plus 6.



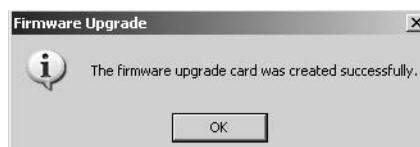
A caixa de diálogo final resume suas seleções para criar o cartão de upgrade do firmware.

6. Clique em Finish para copiar os arquivos do firmware para o cartão de upgrade do firmware.

Uma barra de progresso é atualizada à medida que os arquivos forem copiados para a unidade flash USB ou o cartão SD.



7. Clique em OK quando o upgrade do firmware terminar com sucesso.



DICA Se os arquivos do firmware foram copiados para o disco rígido, copie-os para o diretório raiz da unidade flash USB ou do cartão SD.

8. Remova a unidade flash USB ou o cartão SD de seu computador.
9. Prossiga para a próxima seção para usar o cartão de upgrade do firmware para fazer o upgrade o firmware do terminal.

Upgrade do firmware do terminal com o cartão de upgrade do firmware

Siga estas etapas para transferir os arquivos do firmware da unidade flash USB ou do cartão SD para o terminal. Este é o cartão de upgrade de firmware criado na seção anterior.

-
- IMPORTANTE**
- Não remova nem desconecte acidentalmente a unidade flash USB ou o cartão SD enquanto o upgrade do firmware estiver em andamento. Isso pode corromper o firmware e tornar o terminal instável.
 - Não desligue a alimentação do terminal durante o upgrade do firmware.
 - Hubs USB podem produzir comportamentos inesperados e não são recomendados.
-

1. Insira a unidade flash USB ou o cartão SD no slot adequado de seu terminal.

O upgrade do firmware começa automaticamente e exibe esta caixa de diálogo.

2. Pressione Upgrade ou [F7] no terminal para iniciar o upgrade do firmware.

O terminal é reiniciado e exibe uma barra de progresso durante o upgrade.

Quando o upgrade for concluído, o terminal será reiniciado, executando o novo firmware.



3. Remova a unidade flash USB ou o cartão SD do terminal.

-
- IMPORTANTE** Se o upgrade do firmware falhar devido a uma queda de energia ou o cartão de upgrade de firmware for acidentalmente removido, você poderá restaurar o terminal para o firmware ajustado de fábrica. Consulte [Operações de manutenção na página 137](#) para obter detalhes sobre como restaurar os valores ajustados de fábrica.
-

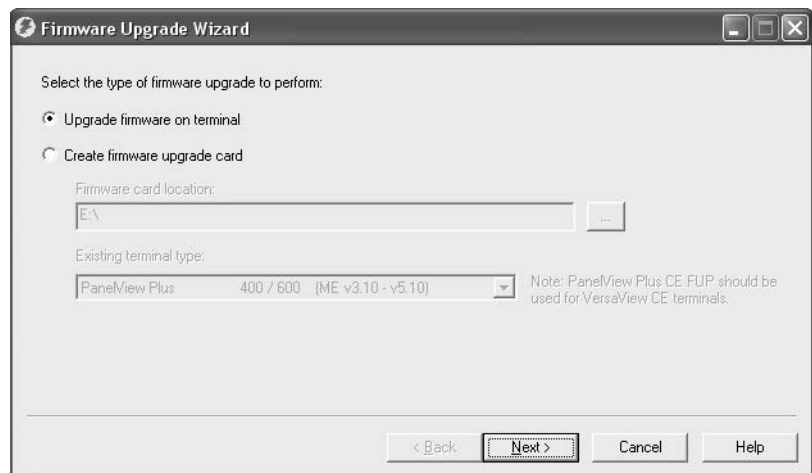
Upgrade do firmware do terminal pela rede

Você pode fazer o upgrade do firmware em um terminal conectado a um computador por uma conexão de rede direta. A conexão de rede necessita de um computador com o Firmware Upgrade Wizard (FUW) e o software RSLinx Enterprise, versão 5.0 ou posterior.

O software RSLinx Enterprise é necessário para que você possa selecionar o terminal na rede.

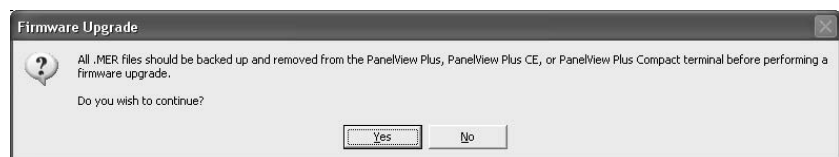
Siga estas etapas para copiar os arquivos do firmware para o terminal pela rede usando o software RSLinx Enterprise e comunicação por Ethernet.

1. Execute o Firmware Upgrade Wizard:
 - No software FactoryTalk View Studio, no menu Tools, escolha Firmware Upgrade Wizard.
 - Escolha Iniciar>Programas>Rockwell Software>FactoryTalk View>Tools>ME Firmware Upgrade Wizard.
2. Clique em Upgrade firmware on terminal e em Next.



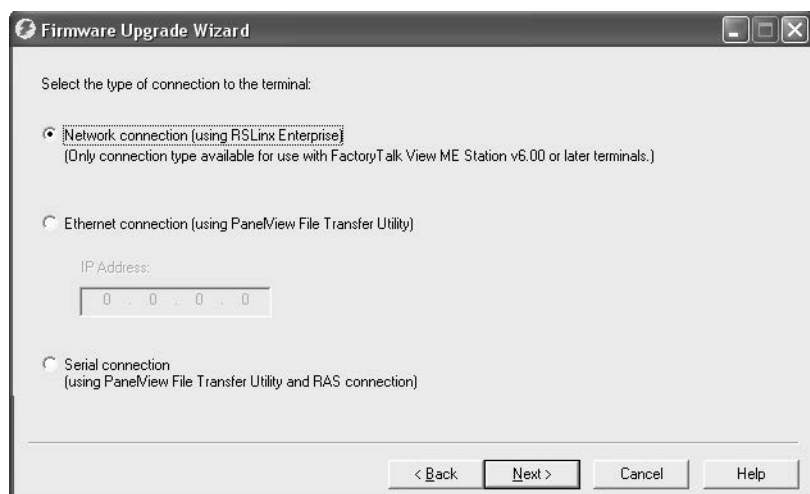
3. Clique em Yes para continuar.

Não é necessário fazer backup de arquivos.

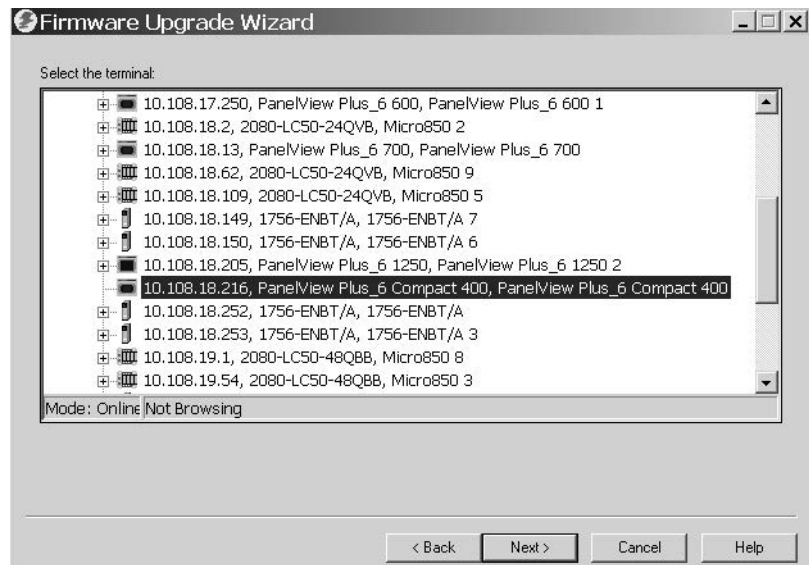


4. Clique em Network Connection (usando o RSLinx Enterprise) e, em seguida, clique em Next.

Esta é a única seleção válida para os terminais PanelView Plus 6.

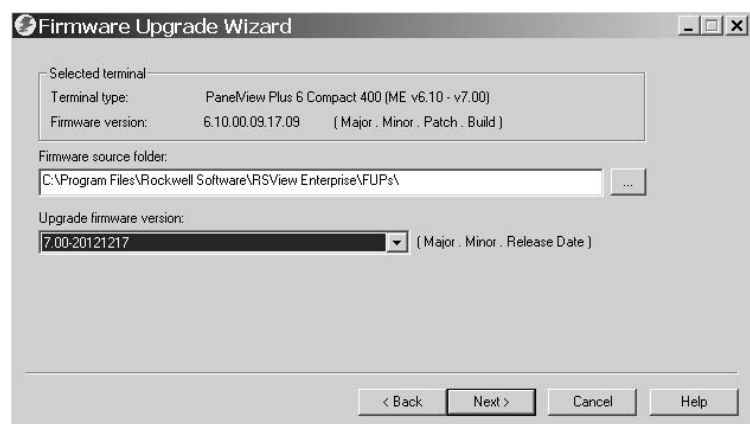


5. Encontre e selecione o terminal que receberá a atualização de firmware e clique em Next.



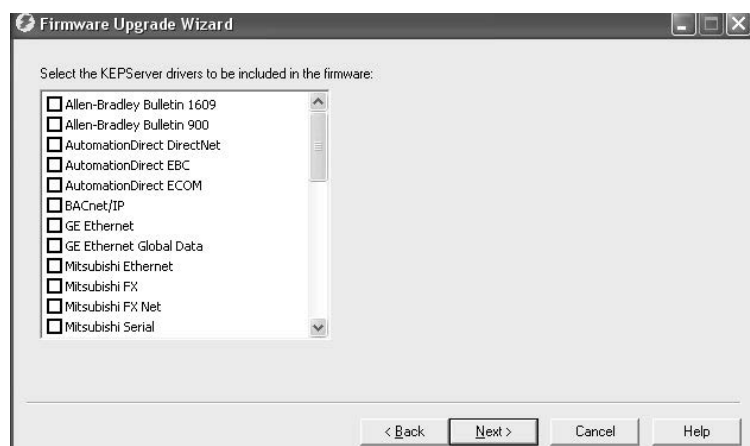
6. Siga estas etapas nessa caixa de diálogo.
- Procure o local dos arquivos de origem do firmware em seu computador, onde o FUP foi instalado.
O local padrão é mostrado.
 - Selecione a versão do firmware de upgrade no menu suspenso.
 - Clique em Next.

Pode levar alguns segundos para que a próxima caixa de diálogo apareça enquanto o FUP está sendo recuperado.



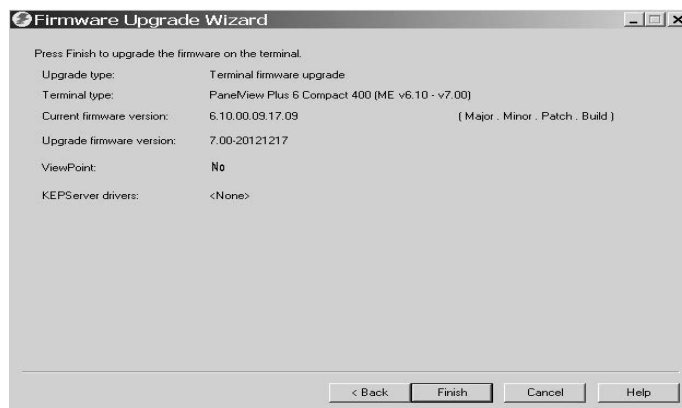
7. Nessa caixa de diálogo, selecione opcionalmente os drivers KEPServer que deseja incluir no firmware e clique em Next.

Drivers Kepware já estão instalados nos terminais do PanelView Plus 6.



A caixa de diálogo final resume suas seleções para fazer o upgrade do firmware do terminal.

8. Clique em Finish para atualizar o firmware no terminal.



9. Clique em Yes para continuar com a atualização.

Uma barra de progresso indica o andamento da cópia dos arquivos de firmware para o terminal.



10. Clique em OK quando o upgrade do firmware terminar.

O terminal será reiniciado, executando o novo firmware.



IMPORTANTE Se o upgrade do firmware falhar devido a uma queda de energia ou outro motivo, você pode restaurar o terminal para o firmware ajustado de fábrica. Consulte [Operações de manutenção na página 137](#) para obter mais detalhes sobre como restaurar as configurações padrão de fábrica.

Localização de falhas

Tópico	Página
Indicadores de status	129
O terminal não inicia corretamente	130
Mensagens e códigos de inicialização	131
Verifique os componentes do terminal	133
Conexão de Ethernet	134
Controle ActiveX de iniciador de programas	135
A aplicação não é executada	135
Acesso ao modo de configuração	135
Erros do sistema de arquivos	136
Diagnóstico avançado	136
Operações de manutenção	137

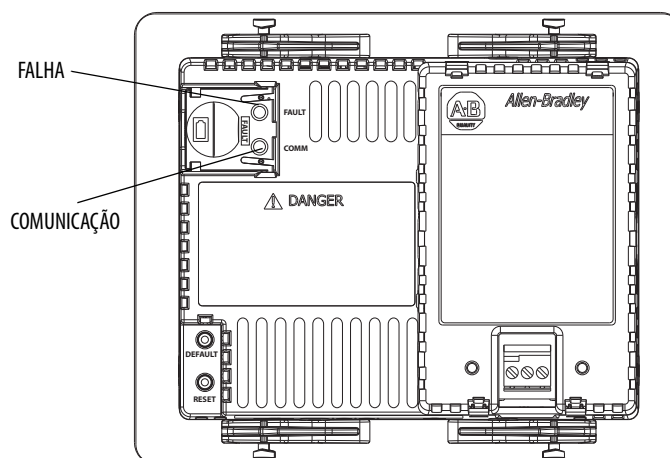
Indicadores de status

O terminal tem dois indicadores de status para isolar anomalias operacionais:

- Indicador de comunicação (verde) para status de comunicação
- Indicador de falha (vermelho) para falhas de hardware e firmware

Os indicadores estão sob a tampa da bateria.

Figura 12 - Indicadores de status



O terminal não inicia corretamente

Esta seção fornece informações gerais sobre localização de falhas para ajudar você a resolver os problemas durante a inicialização.

Verifique se a alimentação é adequada

Um terminal que não recebe alimentação adequada pode resultar em um comportamento imprevisível. Consulte [Conecte a alimentação na página 23](#) para acessar as especificações de consumo de energia.

Verifique os indicadores na inicialização

Quando o terminal inicia, os indicadores de falha e de comunicação piscam e o indicador de comunicação pisca para sinalizar o progresso durante a inicialização. Quando a inicialização estiver concluída, o indicador de comunicação permanece aceso e é controlado pelo driver ou aplicação de comunicação. Geralmente, o indicador de comunicação pisca quando está ativo.

Os indicadores estarão desligados se o terminal não receber alimentação. Verifique a cablagem da alimentação e a fonte de alimentação.

Se os indicadores permanecerem apagados, houve falha na fonte de alimentação ou no circuito lógico. Verifique a cablagem da alimentação e a fonte de alimentação:

- Se a alimentação não está dentro da faixa, substitua a fonte de alimentação.
- Se a alimentação estiver dentro da faixa, substitua o terminal.

A tabela mostra os estados do indicador se o terminal energizar e parar durante a inicialização.

Tabela 49 – Estados dos indicadores se o terminal parar durante a inicialização

Indicador de falha (vermelho)	Indicador de comunicação (verde)	Descrição
Piscando	Apagado	Erro de firmware recuperável. O último download de firmware falhou. Recarregue o firmware usando o Firmware Upgrade Wizard (FUW).
Aceso	Apagado	Falha de hardware irre recuperável com o circuito lógico. Substitua o terminal.
	Piscando	Falha de hardware irre recuperável com a tela Substitua o terminal.

Verifique as mensagens e os códigos de inicialização

Consulte [Operações de manutenção na página 137](#) para obter uma lista de estados de mensagem e códigos de erro que podem aparecer na tela inicial durante a inicialização.

Verifique as voltagens e temperaturas

Verifique a tensão da bateria, a temperatura do processador e a temperatura da tela.

Tabela 50 – Verificação das condições de tensão e temperatura

Verificar essas condições	Onde	O que fazer
Tensão da bateria	< 2,75 Vcc	- Na área de trabalho do terminal: Consulte Monitors na página 80 - Modo de configuração do FactoryTalk View ME Station: Consulte Visualizar informações sobre o terminal na página 61
Temperatura do circuito lógico	>95 °C	Na área de trabalho do terminal: Consulte Monitors na página 80
		Verifique se há fluxo de ar obstruído no rack e tente moderar a temperatura ambiente dentro do gabinete e nos arredores.

Verificar o registro de eventos do sistema

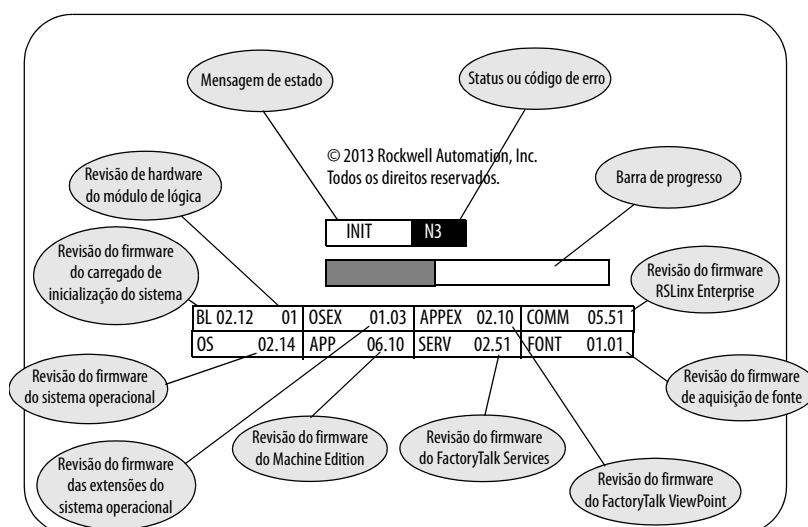
Verifique o registro de eventos do sistema procurando por erros e comportamentos inesperados:

- No modo de configuração do FactoryTalk View ME Station, pressione Terminal Settings>System Event Log. Consulte [Verificar a integridade dos arquivos da aplicação na página 58](#).
- No painel de controle, abra o Hardware Monitor e clique na guia System Event Log. Consulte [System Event Log na página 79](#).

Mensagens e códigos de inicialização

A tela inicial relata as ações e condições de status que ocorrem durante a inicialização. Isto inclui as informações de revisão de firmware e do hardware.

Figura 13 - Tela inicial de inicialização



Esta tabela lista as mensagens associadas com cada estado e o status ou os códigos de erro correspondentes.

Tabela 51 – Mensagens e códigos de inicialização

Descrição da mensagem de estado	Mensagem de estado	Código	Ação recomendada
Mensagens de inicialização comum			
Carregador de inicialização do sistema está tentando conectar o PC através do dispositivo USB	AutoTest	0A	As mensagens durante esta fase de inicialização servem somente como informativos.
O carregador de inicialização do sistema carrega a imagem do firmware na RAM	AutoTest	E6	
O carregador de inicialização do sistema passa para o sistema operacional	AutoTest	FF	
O sistema operacional inicia	Boot	G0	
Registro e inicialização do sistema operacional	Init	H1 – JA	
Registro e inicialização do Machine Edition	Init	K1 – MA	
O Machine Edition carrega e executa	Init	ME	
Instalação e carregamento do firmware			
Carregar imagem do firmware na RAM	Update	1E	As mensagens durante a instalação e o carregamento do firmware servem somente como informativos.
Grava a imagem do firmware para armazenamento	Update	A5	
Carregar imagem do firmware com padrão de fábrica na RAM	Restore	E6	
Grava a imagem do firmware com o padrão de fábrica para armazenamento	Restore	A5	
Recuperar os dados de configuração do padrão de fabrica	Restore	CC	
Falha ao validar o firmware (CRC/formato)	Fatal	1E	Um erro fatal durante a instalação ou o carregamento do firmware geralmente é recuperável ao realizar uma das ações a seguir: - Reinicie o terminal pelo menu de manutenção - Recupere os ajustes de fábrica pelo menu de manutenção Consulte a página 139 para obter detalhes sobre como realizar uma restauração. - Reinstale o firmware Consulte Acesso às operações de manutenção na página 138 para obter detalhes sobre como reiniciar o terminal e restaurar os padrões de fábrica.
O firmware falhou ao validar o índice de compatibilidade de uma região do firmware	Fatal	1F	
Falha de atualização do firmware	Fatal	0F	
Falha de gravação do firmware para o armazenamento	Fatal	A5	
Falha ao verificar a imagem armazenada do firmware	Fatal	D2	
Imagem do firmware do sistema operacional inválida ou ausente	Fatal	FF	
Falhas no autoteste de energização (POST)			
Falha na RAM	Fatal	03	Um erro fatal durante o POST geralmente ocorre devido a uma falha do hardware: - Em caso de falha na RAM, substitua o terminal. - Em caso de tecla travada, touchscreen travada e luz de fundo com falha, substitua o módulo de tela.
Tecla travada	Fatal	31	
Touchscreen travada	Fatal	3A	
Falha na luz de fundo	Fatal	3B	
Restaurar falhas de operação			
Falhou ao inicializar a operação de restauração	Fatal	R0	Um erro fatal durante uma operação de restauração é geralmente recuperável ao reinicializar o terminal pelo menu de manutenção. Consulte Acesso às operações de manutenção na página 138 para obter detalhes sobre a reinicialização do terminal.
A restauração falhou por causa de um cabeçalho inválido no arquivo .pvb	Fatal	R1	
A restauração falhou por causa de um cabeçalho inválido	Fatal	R2	
A restauração falhou por causa da incapacidade de gravar arquivos intermediários no terminal	Fatal	R3	
A restauração falhou por causa de um arquivo .pvb corrompido	Fatal	R4	
Watchdog			
Reinicialização do watchdog	Fatal	02	Uma reinicialização de watchdog geralmente é uma perda momentânea devido a uma falha do software. Monitore esse erro para verificar recorrências e realizar uma ação remediadora.

Verifique os componentes do terminal

Caso tenha problemas com a tela do terminal, a touchscreen, o teclado conectado ou o mouse conectado, consulte a tabela apropriada.

Tabela 52 – Resolução de anomalias com a touchscreen

Sintoma	Ação recomendada
Pode ser que o a tela não seja touchscreen.	Verifique o código de catálogo da unidade. Verifique se sua tela é uma touchscreen conferindo o rótulo no terminal.
A touchscreen não opera adequadamente.	Calibre a touchscreen:
A entrada de toque e o arrastamento estão imprecisos.	- No modo de configuração do FactoryTalk View ME Station, pressione Terminal Settings>Input Devices>Touch Screen>Calibration. - No painel de controle na área de trabalho do terminal, abra a caixa de diálogo Touch e clique na guia Calibration. A calibração requer cinco toques na tela. Quando os toques não resultam em uma calibração satisfatória, pede-se que você repita alguns toques na tela. O processo continua até que uma calibração válida seja realizada. Uma touchscreen incapaz de ser calibrada está ausente ou não está funcionando corretamente. Substitua o terminal.
O cursor da tela não está visível.	Certifique-se de que o cursor esteja habilitado: - No modo de configuração do FactoryTalk View ME Station, pressione Terminal Settings>Display>Cursor. - No painel de controle da área de trabalho do terminal, abra Display e clique na guia Advanced.
A touchscreen não aceita entradas por toque.	Conecte um mouse USB para verificar se o problema é com a touchscreen ou com a aplicação: - Se o mouse funcionar, mas a touchscreen não, isso significa que a touchscreen ou seu driver não está funcionando corretamente. - Se tanto o mouse quanto a touchscreen não funcionarem, o problema é com a aplicação.

Tabela 53 – Resolução de anomalias com a tela

Sintoma	Ação recomendada
A tela está escura ou ilegível.	Verifique a configuração de brilho: - No modo de configuração do FactoryTalk View ME Station, pressione Terminal Settings>Display>Display Intensity. - No painel de controle da área de trabalho do terminal, abra Display e clique na guia Backlight.
A luz de fundo está apagando ou escurecendo a tela inesperadamente.	Verifique as configurações do protetor de tela: - No modo de configuração do FactoryTalk View ME Station, pressione Terminal Settings>Display>Screen Saver. - No painel de controle da área de trabalho do terminal, abra Display e clique na guia Screen Saver.
Um erro de inicialização é exibido durante a inicialização.	Grave a mensagem e verifique a tabela de mensagens de erros de inicialização na página 131 .

Tabela 54 – Resolução de anomalias com o mouse

Sintoma	Ação recomendada
O mouse não está operando corretamente.	Verifique o cabo e a conexão USB. Desconecte o mouse e conecte-o novamente. Reinicie o terminal.
O cursor da tela não é visível ou as configurações do mouse precisam de ajuste.	Verifique se o cursor da tela está desabilitado: - No modo de configuração do FactoryTalk View ME Station, pressione Terminal Settings>Display>Cursor. - No painel de controle da área de trabalho do terminal, abra Display e clique na guia Advanced. Verifique a configuração do mouse no modo de configuração do FactoryTalk View ME Station pressionando Terminal Settings>Input Devices>Mouse.
O mouse é um dispositivo USB composto (teclado + mouse).	Conecte um mouse USB independente. Para obter uma lista de dispositivos USB compatíveis, acesse http://www.rockwellautomation.com/knowledgebase procure por ID 115072 na base de conhecimento.
O mouse USB não funciona.	O mouse pode ser incompatível. Substitua o mouse USB. Experimente um modelo ou fabricante diferente. Se conectar um novo mouse resolver a anomalia, então o mouse antigo era incompatível. Para obter uma lista de dispositivos USB suportados, acesse http://www.rockwellautomation.com/knowledgebase e procure por ID 115072 na base de conhecimento.

Tabela 55 – Resolução de problemas com um teclado

Sintoma	Ação recomendada
O teclado não funciona corretamente.	Verifique o cabo e a conexão USB. Desconecte o teclado e conecte-o novamente. Verifique se a conexão está adequada. Reinicie o terminal.
O teclado não está aceitando entrada por meio de teclas.	Verifique a entrada de teclas usando o teclado numérico: - Se o teclado numérico funcionar, mas o teclado conectado não, o teclado conectado ou seu driver não está funcionando. - Se tanto o teclado numérico quanto o teclado conectado não funcionarem, então o problema é provavelmente uma falha da aplicação. Problemas com a entrada do teclado podem ser devidos à aplicação: - Pressione uma tecla fora da aplicação, como uma caixa de edição no shell. Se o teclado numérico funcionar fora da aplicação, existe uma falha nela. - Pressione Ctrl+Esc simultaneamente para abrir o menu Iniciar, posicione o cursor em Executar e digite números e caracteres visíveis na caixa de diálogo Executar.
O teclado é um dispositivo USB composto (teclado + mouse).	Conecte um teclado USB independente.
O teclado não funciona.	O teclado pode ser incompatível. Substitua o teclado USB. Experimente um modelo ou fabricante diferente. Se um novo teclado resolver o problema, então, o antigo teclado provavelmente não era compatível. Para obter uma lista de dispositivos USB suportados, acesse http://www.rockwellautomation.com/knowledgebase e procure por ID 115072 na base de conhecimento.

Conexão de Ethernet

Esta tabela fornece dicas sobre como isolar anomalias de Ethernet.

Tabela 56 – Solucione anomalias de Ethernet

Ação	Descrição
Verifique os indicadores de status na conexão Ethernet	- A cor verde indica um link de comunicação e normalmente é constante. - Amarelo indica atividade de dados e normalmente pisca.
Verifique as conexões dos cabos e a qualidade do cabo	Verifique o seguinte: - Dobras nos cabos - Conexão do hub/chave Ethernet - Portas de uplink
Verifique o endereço IP do controlador de Ethernet incorporado	- No modo de configuração do FactoryTalk View ME Station, pressione Terminal Settings>Networks e Communications>Network Connections>Network Adapters. - No painel de controle na área de trabalho do terminal, abra Network and Dial-up Connections. Se houver um DHCP habilitado, o dispositivo esperará que um endereço IP válido seja adquirido por vários segundos após a inicialização. O protocolo TCP/IP automaticamente atribui 169.254.nnn.nnn quando não consegue obter o endereço IP do servidor. Em geral, um endereço IP iniciado em 169 não suporta uma conexão de rede. Uma conexão de Ethernet inadequada, assim como a ausência de um endereço IP válido, são geralmente indicadas por uma caixa de mensagem de erro de comunicação com o erro crítico Winsock 10065 – No route to host.
Verifique se há conflito entre endereços IP	Se o DHCP não estiver habilitado, certifique-se de que o endereço IP do terminal não esteja em conflito com o endereço de outro dispositivo na rede.
Verifique o nome do dispositivo do terminal	Os dispositivos na rede não devem ter o mesmo nome do host: - No modo de configuração do FactoryTalk View ME Station, pressione Terminal Settings> Communications e, em seguida, Networks>Network Connections>Device Name. - No painel de controle na área de trabalho do terminal, abra a caixa de diálogo System e clique na guia Device Name.
Entre em contato com seu administrador de rede para verificar as configurações do peer ou do servidor	O outro lado da conexão Ethernet pode estar com problema.

Tabela 56 – Solucione anomalias de Ethernet

Ação	Descrição
Verifique as especificações das aplicações de rede	As aplicações de rede podem ter especificações como configurações de proxy para Internet Explorer e configuração Ethernet para ActiveSync.
Verifique dispositivos com muitas residências	Dispositivos com muitas residências podem causar mais confusão e ambiguidade do que um nó Ethernet. Mantenha as conexões de rede o mais simples possível.
Na área de trabalho, use as ferramentas de rede Ping.exe e Ipconfig.exe para diagnosticar problemas com endereços IP e dispositivos host.	Esses utilitários de rede são ferramentas de diagnóstico: • Ping é um utilitário de Internet usado para determinar se um endereço IP em especial é acessível online por meio do envio de um pacote e espera pela resposta. Ping é usado para testar e depurar uma rede, além de verificar se um usuário ou servidor está online. • Ipconfig é um utilitário de linha de comando do Windows que gerencia o endereço IP atribuído à máquina em que é executado. Ele exibe o IP atribuído ao computador, a máscara de sub-rede e os endereços de conversor de protocolo padrão.

Controle ActiveX de iniciador de programas

O sistema será bloqueado quando você tentar abrir um arquivo se o acesso à área de trabalho for restrito e você utilizar o controle ActiveX de iniciador de programas para iniciar um visualizador de arquivos, um editor de textos ou um leitor de PDF.

Para evitar esse problema, associe um arquivo à aplicação que você está iniciando. O visualizador, o editor ou o leitor de PDF será iniciado automaticamente com o arquivo associado.

A aplicação não é executada

Se uma aplicação do terminal não funcionar, pode haver um problema com a aplicação FactoryTalk View Machine Edition (ME):

- Verifique se foi configurada uma tela de inicialização e se o arquivo de tempo de execução é de uma versão compatível.
- Tente executar a aplicação manualmente. Se a aplicação for executada manualmente, pode ser que o sistema operacional esteja iniciando com um caminho de atalho inválido. Verifique os atalhos na pasta de inicialização do Windows.

\\Windows\\StartUp

Verifique a sintaxe de cada um dos caminhos de atalho na pasta de inicialização e verifique se há uma aplicação de destino válida.

- Verifique se não há componentes e DLLs necessários faltando na aplicação. Remova e recarregue a aplicação.

Acesso ao modo de configuração

Para acessar o modo de configuração enquanto uma aplicação está em execução, sua aplicação FactoryTalk View ME deverá conter uma tela com um botão Goto Configuration Mode. Quando a aplicação estiver em execução, você pode pressionar esse botão para acessar o modo de configuração.

Se uma aplicação em execução não contiver um botão Goto Configuration Mode, você pode acessar o modo de configuração durante a inicialização com uma de duas maneiras:

- Entre no modo de segurança pelas telas gerais de manutenção. Consulte [página 137](#) para obter detalhes.
- Detecte uma solicitação de modo de segurança na inicialização habilitando essa opção de inicialização na caixa de diálogo System do painel de controle. Consulte [página 87](#) para obter detalhes.

DICA Se o terminal estiver configurado para entrar no modo de configuração na inicialização, mas não o fizer, reinstale o firmware.

Erros do sistema de arquivos

Erros do sistema de arquivos são raros, pois o sistema de arquivos interno é seguro para transações. Sempre interrompa aplicações antes de desenergizar para que os dados sejam liberados para o sistema de arquivos e o sistema de arquivos seja interrompido de forma adequada.

Não remova os dispositivos de armazenamento externos USB ou SD enquanto a gravação no dispositivo estiver em andamento. Embora a aplicação FactoryTalk View Machine Edition (ME) seja executada pela RAM, funções como o registro de dados, o registro de eventos e as tendências históricas são gravadas na memória não volátil e devem ser interrompidas antes de desenergizar.

Diagnóstico avançado

Ping e ipconfig são ferramentas valiosas para a depuração da rede, juntamente com algum conhecimento sobre IP e códigos de erro Winsock:

- Tente executar o ping do host de destino.
- Verifique o endereço de destino.
- Verifique se você possui um roteador configurado em seu sistema de rede (sua implementação de WinSock).
- Utilize o comando tracert no prompt de comando da área de trabalho para tentar determinar onde ocorre a falha ao longo da rota entre o seu host e o host de destino.

Outras dicas de diagnóstico que podem ajudar incluem:

- Aproveite a conectividade alternada – mouse x touchscreen, teclado x teclado numérico, comunicação serial e conexões de Ethernet alternadas.
- Examine a pasta \Windows\DumpFiles para verificar a presença de registros de travamento quando suspeitar um travamento da aplicação ou do sistema operacional.

O arquivo de descarga de memória é visível offline, em um computador, usando ferramentas comuns de desenvolvimento ou depuração, por exemplo, Visual Studio ou WinDBG. No mínimo, as informações no arquivo de descarga de memória revelam a data e a hora da exceção, o tipo de exceção, o nome do processo em questão e o estado do registrador, incluindo o contador do programa.

- Armazene utilitários Autorun.exe em um cartão SD que possa ser facilmente executado inserindo o cartão no slot de cartão SD do terminal.
- Conheça atalhos de teclado úteis para poder navegar pelo sistema sem mouse ou touchscreen.

- Verifique o registro de eventos do sistema na aplicação do painel de controle Hardware Monitor ou em Terminal Settings>System Event Log no modo de configuração do FactoryTalk View ME. Procure por condições de erro ou razões que possam causar comportamentos inesperados ou reinicializações.
- Verifique as configurações no painel de controle da área de trabalho do terminal ou no modo de configuração do FactoryTalk View ME.

Operações de manutenção

O terminal geralmente ativa a área de trabalho do Windows ou uma aplicação do FactoryTalk View ME na inicialização. Você também pode iniciar o sistema em modo de manutenção para fins de diagnóstico ou reparo.

Tabela 57 – Operações de inicialização de manutenção

Operação	Descrição
None	Sai do modo de manutenção e continua com a reinicialização normal.
Safe mode	Inicia o sistema no modo operacional de segurança. Esse é um modo de diagnóstico com funcionalidade reduzida que permite a recuperação de uma anomalia de software. No modo de segurança, você pode reparar aplicações com falhas ou alterações que causaram a anomalia. Importante: O software FactoryTalk View ME Station não executa a aplicação .mer IHM na inicialização se uma já estiver carregada, mas entra no modo de configuração. A aplicação IHM será executada na próxima vez em que o sistema for reinicializado.
Restore factory defaults	Restaura todas as mídias de armazenamento no terminal para seu ajustes de fábrica iniciais, inclusive dados de firmware, registro, sistema de arquivos e configuração. Tipicamente, essa opção é usada para recuperar um upgrade de firmware com falha. Importante: Todas as mídias de armazenamento são retornadas a seu estado original de quando foram adquiridas. Todas as atualizações de firmware instaladas pelo usuário são removidas. Consulte Restaurar ajustes de fábrica na página 139 para obter detalhes sobre como realizar uma restauração.
Reset terminal	Restaura todos os dados de armazenamento e configuração acessíveis ao usuário no terminal para seu estado padrão. A revisão atual do firmware é mantida. Importante: Todas as mídias de armazenamento são retornadas a seu estado original de quando foram adquiridas, com exceção do firmware. A última imagem do FactoryTalk View ME é mantida. Todas as alterações dos dados de usuário ou adições são perdidas.

Realize operações de manutenção **nesta ordem** para diagnosticar e reparar problemas operacionais em seu terminal.

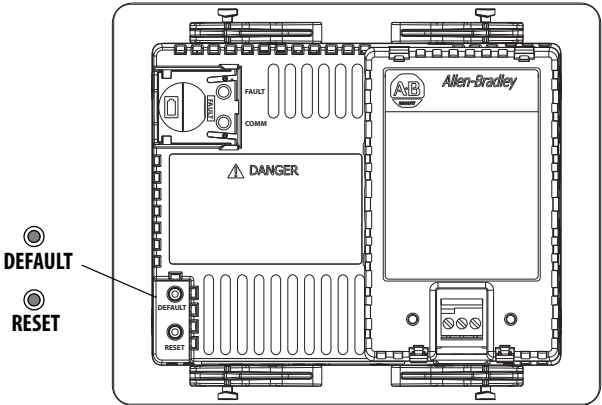
1. Safe mode – não deixa que uma aplicação inicie automaticamente.
2. Reset terminal – remove as aplicações instaladas pelo usuário, as alterações de configurações do usuário e os dados acessíveis ao usuário.
3. Restore factory defaults – retorna o terminal ao seu estado original de quando foi adquirido.

Acesso às operações de manutenção

Siga estas etapas para acessar as ações de manutenção na inicialização.

DICA Os terminais precisam de um teclado USB conectado para navegar no modo de manutenção.

1. Insira um sensor fino e não condutivo no furo marcado como Default na parte traseira do módulo de lógica e pressione a chave.



DICA Para acessar esse menu de um estado de falha, pressione a chave Reset, e então pressione e segure a chave Default até que você veja o menu.

O terminal é reiniciado no modo de manutenção, com o brilho da tela ajustado para 100%. [Tabela 57 na página 137](#) para obter uma descrição das operações de manutenção.

Janela inicial de manutenção

A versão se refere ao carregador de inicialização do sistema.

Com o botão Default pressionado, selecione as opções de manutenção

Menu de manutenção -- versão 0x.xx

Reboot with selected options

Special BOOT Action - None

Continue com esta inicialização do sistema.

Esta opção continuará inicializando o sistema com as opções selecionadas à esquerda.

- IMPORTANTE-----

teclado USB obrigatório!

Pressione a chave RESET para ignorar as alterações e continuar a inicialização do sistema.

DICA Use as teclas na parte de baixo da janela para fazer as seleções.

2. Pressione as teclas de seta para cima e para baixo no teclado numérico ou no teclado conectado para mover para cima e para baixo a lista de opções de manutenção:
- Reboot with selection options
 - Special Boot Action

3. Com uma opção selecionada, pressione as teclas de seta para a direita ou para a esquerda para circular pelas operações ou configurações disponíveis.

O resultado de cada ação é explicado à direita.

Janela de manutenção com Safe Mode selecionado

Com o botão Default pressionado, selecione as opções de manutenção	
Menu de manutenção -- versão 0x.xx	
Reboot with selected options	Seleciona a ação especial de inicialização que será executada durante esta inicialização do sistema. - Modo de segurança----- O sistema iniciará o modo de configuração do FactoryTalk View ME Station. - IMPORTANTE----- O FactoryTalk View ME Station não carregará na inicialização a aplicação IHM personalizada. A aplicação IHM iniciará normalmente na próxima vez que o terminal for inicializado.
Special BOOT Action - SAFE Mode	

A versão se refere ao carregador de inicialização do sistema.

4. Siga estas etapas quando terminar de fazer as seleções.
 - a. Pressione a seta para cima para retornar a "Reboot with selected options".
 - b. Pressione a tecla Enter para continuar a inicialização do sistema.

Restaurar ajustes de fábrica

Para recuperar-se de uma falha de atualização de firmware, por exemplo, um código fatal 0F, você precisa restaurar o terminal ao seu estado inicial de ajuste de fábrica.

Siga estas etapas para restaurar os ajustes de fábrica pelo modo de manutenção.

DICA Os terminais precisam de um teclado USB conectado para navegar no modo de manutenção.

1. Enquanto estiver pressionando e segurando a chave Default na parte de trás do módulo de lógica, pressione e solte a chave Reset.

Após soltar a chave Reset, solte a chave Default para entrar no menu de manutenção.

Janela inicial de manutenção

Com o botão Default pressionado, selecione as opções de manutenção	
Menu de Manutenção -- versão 0x.xx	
Reboot with selected options	Continue com esta inicialização do sistema. Esta opção continuará inicializando o sistema com as opções selecionadas à esquerda. - IMPORTANTE----- teclado USB obrigatório! Pressione a chave RESET para ignorar as alterações e continuar a inicialização do sistema.
Special BOOT Action - None	

DICA Use as teclas na parte de baixo da janela para fazer as seleções.

2. Pressione a seta para baixo no teclado para selecionar a seguinte opção:
Special BOOT Action - None
3. Pressione três vezes a seta para a direita para selecionar a seguinte opção:
Special BOOT Action - Restore Factory Defaults

Janela de manutenção com Restore Factory Defaults selecionado

Com o botão Default pressionado, selecione as opções de manutenção	
Menu de manutenção -- versão 0x.xx	
Reboot with selected options	Seleciona a ação especial de inicialização que será executada durante esta inicialização do sistema. - Restore Factory Defaults ---- Todas as mídias de armazenamento que existem neste terminal serão restauradas para um estado de ajuste de fábrica. - IMPORTANTE----- Todas as atualizações do cliente serão perdidas.
Special BOOT Action - Restore Factory Defaults	

4. Pressione a seta para cima para selecionar "Reboot with selected options".
5. Pressione Enter no seu teclado para iniciar o processo de restauração dos ajustes de fábrica.

O terminal é retornado ao seu estado inicial, incluindo o firmware, registro, sistema de arquivos e áreas de armazenamento. Todos os dados do usuário são perdidos após a restauração.

Fontes residentes no terminal

Fontes True Type

A tabela traz uma lista de fontes true type que estão pré-instaladas nos terminais. A fonte padrão do sistema é Tahoma.

DICA A fonte Arial Unicode MS contém quase 50.000 caracteres e fornece suporte de linguagem padrão para muitas línguas não latinas e scripts incluindo árabe, hebraico, vietnamita, tailandês, hindi (devanagari) e outras línguas índicas. A fonte também inclui suporte para japonês, chinês e coreano (CJK).

Você pode carregar fontes adicionais no sistema copiando os arquivos de fontes para a pasta \Windows\Fonts na área de trabalho do terminal. Para acessar essa pasta, selecione o ícone My Device na área de trabalho do terminal ou escolha Iniciar>Programas>Windows Explorer.

Tabela 58 – Fontes True Type

Fontes True Type	Nome do arquivo
Arial Unicode MS versão 1.01	arialuni.ttf
Fontes latinas	
Arial	
Arial (subconjunto 1_30)	arial_1_30.ttf
Arial Black	arialk.ttf
Arial Bold	arialbd.ttf
Arial Bold Italic	arialbi.ttf
Arial Italic	ariali.ttf
Comic Sans MS	
Comic Sans MS	comic.ttf
Comic Sans MS Bold	comicbd.ttf
Courier New	
Courier New (subconjunto 1_30)	cour_1_30.ttf
Courier New Bold	courbd.ttf
Courier New Bold Italic	courbi.ttf
Courier New Italic	couri.ttf
Georgia	
Georgia	georgia.ttf
Georgia Bold	georgiab.ttf
Georgia Bold Italic	georgiaz.ttf
Georgia Italic	georgiai.ttf
Impact	impact.ttf
Kino	kino.ttf
Microsoft Logo	mslogo.ttf
Symbol	Symbol.ttf

Tabela 58 – Fontes True Type

Fontes True Type	Nome do arquivo
Tahoma	
Tahoma (subconjunto 1_07)	tahoma_1_07.ttf
Tahoma Bold	tahomabd.ttf
Times New Roman	
Times New Roman (subconjunto 1_30)	times_1_30.ttf
Times New Roman Bold	timesbd.ttf
Times New Roman Bold Italic	timesbi.ttf
Times New Roman Italic	timesi.ttf
Trebuchet MS	
Trebuchet MS	trebuc.ttf
Trebuchet MS Bold	trebucbd.ttf
Trebuchet MS Bold Italic	trebucbi.ttf
Trebuchet MS Italic	trebucit.ttf
Verdana	
Verdana	verdana.ttf
Verdana Bold	verdanab.ttf
Verdana Bold Italic	verdanaz.ttf
Verdana Italic	verdanai.ttf
Webdings	webdings.ttf
Wingding	wingding.ttf
Fontes do PanelView	
PV 12 x 24, PV 12 x 8	PV12x24.ttf, PV12x8.ttf
PV 16 x 24	
PV 18 x 16, PV 18 x 8	
PV 24 x 32	
PV 32 x 40, PV 32 x 64	
PV 4 x 6	
PV 6 x 16, PV 6 x 24, PV 6 x 8, PV 6 x 9	
PV 8 x 16, PV 8 x 20, PV 8 x 24	
PV Double High	PVdouble_high.ttf
PV Double Wide	PVdouble_wide.ttf
PV Extra Large	PVextra_large.ttf
PV Large	PVlarge.ttf
PV Small	PVsmall.ttf
PV Tiny	PVtiny.ttf
PV Very Tiny	PVvery_tiny.ttf
Fontes do Leste da Ásia	
Gulim versão 2.21 – coreano	gulim.ttc
MS Gothic versão 2.30 – japonês	gulim.ttc

A

- acesso à área de trabalho** 13, 86
 - aberto versus fechado 13
 - definir senha 41
 - desabilitar 40
 - estado de ajuste de fábrica 13
 - habilitar 39
 - redefinir senha 41
- acessórios** 14
- ajustes de fábrica** 137
- alimentação CC**
 - conexão 24
 - conexão de aterramento 24
 - fonte de alimentação externa 23
- apagar arquivos**
 - aplicações 49
 - arquivos de fonte 49
 - arquivos de registro 49
- aplicação**
 - localização de falhas 135
 - verificando a integridade 58
- áreas classificadas** 16
- aterramento** 24

B

- backup de imagem de terminal** 76
- backup e restauração** 76
- barra de tarefas** 74
- bateria**
 - sobressalente 107

C

- cabos** 119
- calibração da touchscreen**
 - FactoryTalk View ME 55
 - painel de controle 81
- caneta** 12
- Características gerais do PanelView Plus 6 Compact**
 - características gerais dos terminais 9
- carregar aplicação** 34
- cartão SD**
 - carregar 106
 - slot de cartão 11
 - uso para fazer backup e restauração da imagem 76
- chave padrão** 11, 138
- códigos de catálogos** 10
- comunicação**
 - endereço do controlador 45
 - Ethernet 45, 115
 - KEPServer 43, 99
 - RSLink Enterprise 43
 - serial 116
- comunicação serial**
 - cabo de modem nulo 117
 - DF1 116
 - DH485 116
 - portas 116
 - transferir aplicações 116

- conexões de energia** 11
 - borne 22
 - conectar a alimentação 23
 - conexão do fio de aterramento 24
- configurações da tela**
 - FactoryTalk View ME 52
 - painel de controle 82
 - resolução 137
- configurações de comunicação do RSLink** 43
- Configurações do KEPServer** 99
- configurações do terminal** 32
 - data 63
 - diagnóstico 59
 - formato da hora 67
 - formato de data curto 68
 - formato de data longo 68
 - fuso horário 64
 - hora 64
 - registro de eventos do sistema 60
- configurações dos teclados**
 - FactoryTalk View ME 54
 - localização de falhas 134
 - painel de controle 81
- configurações regionais**
 - FactoryTalk View ME 66-68
- contas de usuários** 88
- controle ActiveX de iniciador de programas** 135
- controles ActiveX** 62
 - iniciador de programas 135
- copiar arquivos**
 - aplicações 51
 - arquivos de fonte 51
- cursor**
 - FactoryTalk View ME 53
 - painel de controle 83

D

- data e hora** 63
- diagnóstico**
 - no FactoryTalk View ME 59
- diagnóstico avançado** 87
- dimensões**
 - produto 19
 - recorte do painel 18
- dimensões do recorte do painel** 18
- dispositivos de entrada**
 - FactoryTalk View ME 54
 - mouse 54, 56
 - painel de controle 81
- dispositivos periféricos USB** 17

E

- entrada de string** 54
- entrada do operador** 12
- erros watchdog** 87
- espaços de montagem** 18
- especificações da aplicação** 10
- estilos de botões** 86

Ethernet

- cabo 115
- comunicação 115
- conector 115
- DHCP 46
- endereço IP 45
- endereços do servidor de nome 47
- indicadores de status 115
- localização de falhas 134
- pinagem de conector 115
- velocidade do link 47

executar aplicação 34**exibição do alarme, habilitar ou desabilitar 62****F****FactoryTalk View ME 43, 61, 62**

- acesso à área de trabalho 38
- calibração da touchscreen 55
- carregar aplicação 34
- configurações da tela 52
- configurações de Ethernet 45
- configurações do terminal 32
- configurações dos teclados 54
- configurações regionais 66-68
- cursor 53
- diagnóstico 58
- dispositivos de entrada 54
- endereço IP 45
- entrada de string 54
- executar aplicação 34
- habilitar ou desabilitar exibição do alarme 62
- informações do sistema 62
- modo de configuração 29
- nome do dispositivo do terminal 48
- opções de impressão 56
- opções de inicialização 35
- operações de tempo e data 62
- protetor de tela 53
- registro de eventos do sistema 60
- temperatura do processador 61
- tensão da bateria 61
- transferir arquivos 49
- verificar integridade do arquivo 58
- vinculação de fontes 69

fonte de alimentação externa 23**fontes 141**

- vinculação 69

H**habilitar o acesso à área de trabalho 39****I****idiomas 66****indicadores de status 11****informações do sistema**

- FactoryTalk View ME 62
- painel de controle 85

inicialização

- anomalias 136
- inicial 25
- mensagens de erro 131

instalação

- áreas classificadas 16
- bateria 107
- dimensões do produto 19
- dimensões do recorte do painel 18
- dispositivos periféricos USB 17
- espaços de montagem 18
- Módulo de fonte de alimentação CA 108
- montagem do terminal no painel 20
- orientações do painel 18
- substituição do rótulo do produto 111

L**Leitor de PDF 103****limpeza de tela 111****localização de falhas**

- acesso ao modo de configuração 136
- alimentação 130
- alterar resolução da tela 137
- avanzado 136
- conexão de Ethernet 134
- geral 130
- indicadores 129
- iniciar no modo de segurança 137
- mouse 133
- operações de manutenção 137
- restaurar ajustes de fábrica 137
- teclado 134

logo manager 84**luz de fundo**

- brilho 52, 82

M**mensagens de erro 131****modo de segurança 87, 137****Módulo de fonte de alimentação CA 108****montagem do terminal 20****mouse 54, 56****N****nome do dispositivo 48****O****opções de inicialização 13**

- desabilitar FactoryTalk View ME Station 35
- desabilitar modo de configuração 35
- deteção do modo de segurança 86
- diagnóstico avançado 87
- executar aplicação carregada 37
- executar modo de configuração 35, 36
- exibição da advertência da bateria 86
- exibição de erros watchdog 87
- FactoryTalk View ME 35
- mudança do estilo dos botões 86
- sistema aberto ou fechado 86

operação de dedo com ou sem luva 12

operações de manutenção

- acessar 138
- ajustes de fábrica 137
- chave padrão 138
- modo de segurança 137
- resolução 137

operações de tempo e data

- FactoryTalk View ME 62

orientações de fiação e segurança 16, 113

orientações do painel 18

P

painel de controle 74

- advertência da bateria 86
- atualizações de logotipo 84
- backup e restauração 76
- calibração da touchscreen 81
- configurações dos teclados 81
- contas de usuários 88
- cursor 83
- diagnóstico avançado 87
- painel de entrada 74
- parâmetros de impressão 100
- plano de fundo da área de trabalho 82
- processos em execução 79
- protetor de tela 83
- registro de eventos do sistema 79
- servidores de rede 90
- temperatura da tela 80
- temperatura do processador 80
- tensão da bateria 80

painel de entrada 74

parâmetros de impressão

- painel de controle 100
- para alarmes 56
- para mensagens de diagnóstico 56
- para telas 56

Porta serial RS-232 11

portas USB 11, 114

- dispositivos periféricos 114
- instalação 114
- pinagem de conector 114
- porta de dispositivo 11, 114
- porta host 11, 114

protetor de tela

- FactoryTalk View ME 53
- painel de controle 83

R

registro de eventos do sistema

- FactoryTalk View ME 60
- painel de controle 79

registros

- arquivos de aplicação 58
- arquivos de tempo de execução 58
- registro de eventos do sistema 60, 79

reinicializar terminal 26

reiniciar terminal 26

- chave reset 26
- na janela de manutenção 137

restaurar a imagem do terminal 76

restaurar ajustes de fábrica 137, 139

revisões de firmware 62

- FactoryTalk View ME 62
- painel de controle 85

rótulo do produto 111

S

seleções de produtos 10

senha

- acesso à área de trabalho 41
- definir senha 41
- redefinir senha 41

servidor de arquivo 73

- configuração 99

servidor de FTP 73

- conexão que necessita de autenticação 97
- configuração 95
- exemplo de login anônimo 96
- segurança 96

servidor UPnP 73

servidor VNC 73

- configuração 90
- exemplo de conexão de controle e visualização 92
- exemplo de conexão de somente visualização 91
- operações de controle 90
- operações de somente visualização 90
- segurança 90
- visualizadores de cliente 91

servidor Web 73

- configuração 94

servidores

- arquivo 99
- ftp 95
- habilitação ou desabilitação 90
- VNC 90
- Web 94

servidores de rede 90

- arquivo 99
- ftp 95
- habilitação ou desabilitação 90
- VNC 90
- Web 94

sistema aberto 13

sistema aberto versus fechado 86

sistema fechado 13, 86

sistema operacional 10, 71

- suporte a aplicações 72
- suporte a scripts 72
- suporte de rede 72
- suporte do servidor 73

Sistema operacional Windows 71

suporte a software 10

suporte do servidor 73

T

tela, limpeza 111

temperatura 80

- processador 61, 80
- tela 52

temperatura da tela

painel de controle 80, 82

temperatura do processador 61

FactoryTalk View ME 61

painel de controle 80

tensão da bateria 61

FactoryTalk View ME 61

painel de controle 80

terminal

recursos 11

transferir arquivos 51

U

unidade USB

uso para fazer backup e restauração da
imagem 77

upgrades do firmware

firmware upgrade wizard 122

pela rede 126

recuperar de uma falha 132, 139

usando dispositivo de armazenamento 123

utilização da memória 61

FactoryTalk View ME 61

painel de controle 80

V

ViewPoint 73

W

Windows Explorer 73

Suporte Rockwell Automation

A Rockwell Automation fornece informações técnicas na Web para ajudá-lo a usar nossos produtos. Em <http://www.rockwellautomation.com/support>, você pode encontrar manuais técnicos, observações técnicas e de aplicação, códigos de exemplo e links para service packs de software, e um recurso MySupport que pode ser personalizado para se poder fazer o melhor uso dessas ferramentas. Você também pode visitar nossa Knowledgebase em <http://www.rockwellautomation.com/knowledgebase> para perguntas frequentes, informações técnicas, chat de suporte e fóruns, atualizações de software, e para se registrar para receber notificações de atualizações de produtos.

Para obter um nível adicional de suporte técnico telefônico para instalação, configuração e localização de falhas, oferecemos os programas de suporte TechConnectSM. Para obter mais informações, entre em contato com seu distribuidor local ou representante Rockwell Automation, ou visite <http://www.rockwellautomation.com/support/>.

Assistência à instalação

Se você enfrentar problemas nas primeiras 24 horas depois da instalação, consulte as informações contidas neste manual. Você também pode entrar em contato com um número de suporte ao cliente para obter ajuda inicial para instalar e colocar seu produto em operação.

Estados Unidos ou Canadá	1.440.646.3434
Fora dos Estados Unidos ou Canadá	Use o Worldwide Locator em http://www.rockwellautomation.com/rockwellautomation/support/overview.page , ou entre em contato com seu representante local da Rockwell Automation.

Devolução de produto novo

A Rockwell Automation testa todos os seus produtos para garantir que estejam totalmente em operação quando deixam as instalações de produção. Porém, se seu produto não estiver funcionando e precisar ser devolvido, siga estes procedimentos.

Estados Unidos	Entre em contato com seu distribuidor. Você deve fornecer um número de caso de suporte ao cliente (ligue para o telefone acima para obter um) ao seu distribuidor para conduzir o processo de devolução.
Fora dos Estados Unidos	Entre em contato com seu representante Rockwell Automation local para obter o procedimento de devolução.

Comentários sobre a documentação

Seus comentários ajudarão a fazer com que a documentação se adeque melhor às suas necessidades. Se tiver alguma sugestão sobre como aprimorar este documento, preencha este formulário, publicação [RA-DU002](#), disponível em <http://www.rockwellautomation.com/literature/>.

www.rockwellautomation.com

Sede Mundial para Soluções de Potência, Controle e Informação

Américas: Rockwell Automation, 1201 South Second Street, Milwaukee, WI 53204-2496 USA, Tel: (1) 414.382.2000, Fax: (1) 414.382.4444

Europa/Oriente Médio/África: Rockwell Automation NV, Pegasus Park, De Kleetlaan 12a, 1831 Diegem, Bélgica, Tel: (32) 2 663 0600, Fax: (32) 2 663 0640

Ásia-Pacífico: Rockwell Automation, Level 14, Core F, Cyberport 3, 100 Cyberport Road, Hong Kong, Tel: (852) 2887 4788, Fax: (852) 2508 1846

Brasil: Rockwell Automation do Brasil Ltda., Rua Comendador Souza, 194-Água Branca, 05037-900, São Paulo, SP, Tel: (55) 11.3618.8800, Fax: (55) 11.3618.8887, www.rockwellautomation.com.br

Portugal: Rockwell Automation, Tagus Park, Edifício Inovação II, n 314, 2784-521 Porto Salvo, Tel.: (351) 21.422.55.00, Fax: (351) 21.422.55.28, www.rockwellautomation.com.pt